

MAPA

DA SEGURANÇA PÚBLICA

1º SEMESTRE

2023

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - SINESP

MAPA

DA SEGURANÇA PÚBLICA

1º SEMESTRE

2023

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA - SINESP



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

MAPA DA SEGURANÇA PÚBLICA
1º SEMESTRE 2023

BRASÍLIA
2023

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Justiça e Segurança Pública

Flávio Dino de Castro e Costa

Secretário-Executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública

Ricardo Garcia Cappelli

Secretário Nacional de Segurança Pública

Francisco Tadeu Barbosa de Alencar

Diretor de Gestão e Integração de Informações

Felipe Oscar de Almeida

Coordenadora-Geral de Estatística e Análise

Ana Cecília Gonzalez Galvão Ferreira



2023 © Secretaria Nacional de Segurança Pública

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a fonte e não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Esplanada dos Ministérios, Bloco “T”, Palácio da Justiça Raymundo Faoro, Edifício Sede, 5º andar, sala 500, Brasília, DF, CEP 70.064-900.

ISBN:

Edição e Distribuição

Ministério da Justiça e Segurança Pública/Secretaria Nacional de Segurança Pública

Equipe Responsável

Coordenação

Ana Cecília Gonzalez Galvão Ferreira

Coordenação Técnica

Dieize Marciela Freire da Silva e Rafael Raeff Rocha

Elaboração

Luana Teixeira Costa

Equipe de Apoio Técnico

Giovanni Markus Barroso

Ivo Augusto Ferraz Assumpção

Josué Fernandes Lira Monteiro

Kleber Maciel de Farias Júnior

Sidney Barreto Batista

Ygor Souza Rodrigues

Diagramação

Igor Rodrigues Coelho



SUMÁRIO

1. Introdução	11
1.1 Contexto Histórico Da Integração De Dados Criminais No Brasil	12
1.2 Os Dados Nacionais De Segurança Pública – Dnsp.....	13
1.3 Metodologia De Coleta E Composição Dos Dados Nacionais De Segurança Pública - Dnsp	15
2. Crimes Com Resultado Morte E Tentativa	21
Homicídios Dolosos	22
Tentativa De Homicídio	28
Lesão Corporal Seguida De Morte	33
Roubo Seguido De Morte (Latrocínio)	36
Feminicídio	40
3. Morte Por Intervenção De Agente Do Estado	45
Morte Por Intervenção De Agente Do Estado.....	46
4. Vitimização De Agentes Do Estado	50
Mortes De Agentes Do Estado	51
Suicídio De Agentes Do Estado	54
5. Outras Mortes	57
Suicídio	58
6. Mortes No Trânsito	62
Morte No Trânsito Ou Em Decorrencia Dele	62
Mortes No Trânsito Ou Em Decorrencia Dele	63
7. Crimes Contra O Patrimônio.....	67
Furto De Veículos	68
Roubo De Veículos	71
Roubo De Carga.....	74
Roubo A Instituição Financeira	77
8. Crime Contra A Liberdade Sexual : Estupro	80
Estupro	81
9. Entorpecentes	85
Tráfico de Drogas	86
Apreensão de Cocaína.....	90

Apreensão de Maconha	93
10. ARMAS DE FOGO	97
Apreensão de Armas	98
11. DESAPARECIDOS E LOCALIZADOS	103
Pessoa Desaparecida	104
Pessoa Localizada	108
12. QUANTIDADE DE PESSOAS PRESAS POR CUMPRIMENTO DE MANDADOS	112
Mandado de Prisão Cumprido	113
13. OCORRÊNCIAS E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES	117
Atendimento Pré-Hospitalar	118
Busca e Salvamento	122
Combate a Incêndios	126
Emissão de Alvarás de Licença	130
Realização de Vistorias	134
REFERÊNCIAS	138

TABELAS

Tabela 1 – Indicadores.	17
Tabela 2 – Quantidade de homicídios dolosos, no 1º semestre de 2022 a 2023.	25
Tabela 3 – Quantidade de tentativa homicídio, no 1º semestre de 2023.	30
Tabela 4 – Quantidade de lesões corporais seguidas de morte, no 1º semestre de 2022 a 2023.	34
Tabela 5 – Quantidade de roubo seguido de morte no Brasil, no 1º semestre de 2022 a 2023.	38
Tabela 6 – Quantidade de feminicídios no Brasil, no 1º semestre de janeiro a junho de 2023.	42
Tabela 7 – Quantidade de mortes por intervenção de Agente do Estado no Brasil, no 1º semestre de 2023.	47
Tabela 8 – Quantidade de mortes de agentes do Estado no Brasil, no 1º semestre de 2023	52
Tabela 9 – Quantidade de suicídios de agentes do Estado no Brasil, no 1º semestre de 2023.	55
Tabela 10 – Quantidade de vítimas de suicídio, no 1º semestre de 2023.	59
Tabela 11 – Quantidade de mortes no trânsito ou em decorrência dele no Brasil, de no 1º semestre de 2023.	64
Tabela 12 – Quantidade de furtos de veículos no Brasil, no 1º semestre de 2022 e 2023.	69
Tabela 13 – Quantidade de roubo de veículos no Brasil, no 1º semestre de 2022 e 2023.	72
Tabela 14 – Quantidade de roubos de cargas no Brasil, no 1º semestre de 2022 e 2023.	75
Tabela 15 – Quantidade de roubos a instituições financeiras no Brasil no 1º semestre de 2022 e 2023.	78
Tabela 16 – Quantidade de vítimas de estupro no Brasil no 1º semestre de 2022 e 2023.	82
Tabela 17 – Quantidade de ocorrências de tráfico de drogas no Brasil no 1º semestre de 2023.	87
Tabela 18 – Quantidade de cocaína apreendida em quilogramas, por UF, no 1º semestre de 2023.	91
Tabela 19 – Quantidade de apreensões de maconha, em quilogramas, no Brasil no 1º semestre de 2023.	94
Tabela 20 – Quantidade de armas apreendidas no Brasil no 1º semestre de 2023.	100

Tabela 21 – Quantidade de Pessoas Desaparecidas no Brasil, no 1º semestre de 2023.	105
Tabela 22 – Quantidade de Pessoas Localizadas no Brasil, no 1º semestre de 2023.	109
Tabela 23 – Quantidade de Mandados de Prisão cumpridos no Brasil, no 1º semestre de 2023.	115
Tabela 24 – Quantidade de Atendimentos pré-hospitalares no Brasil, no 1º semestre de 2023.	119
Tabela 25 – Quantidade de Buscas e Salvamentos no Brasil, no 1º semestre de 2023.	123
Tabela 26 – Combates a Incêndios no Brasil, no 1º semestre de 2023.	128
Tabela 27 – Quantidade de Emissões de Alvarás no Brasil, no 1º semestre de 2023.	131
Tabela 28 – Quantidade de Vistórias no Brasil, no 1º semestre de 2023.	135

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de homicídio doloso, no 1º semestre de 2023.	24
Gráfico 2 – Série histórica de homicídios dolosos, no 1º semestre de 2015 a 2023*.	27
Gráfico 3– Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de tentativa de homicídio no 1º semestre de 2023.	29
Gráfico 4 – Quantidade de vítimas de tentativa de homicídio, no 1º semestre de 2023.	32
Gráfico 5 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de lesão corporal seguida de morte, no 1º semestre de 2023.	33
Gráfico 6 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de roubos seguidos de morte, no 1º semestre de 2023.	37
Gráfico 7 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de feminicídio, no 1º semestre de 2023.	41
Gráfico 8 – Quantidade de vítimas de feminicídio, no 1º semestre de 2023.	44
Gráfico 9 – Quantidade de mortes por intervenção de agente do Estado no Brasil, no 1º semestre de 2023.	48
Gráfico 10 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de suicídio, no 1º semestre de 2023.	58
Gráfico 11 – Quantidade de vítimas de suicídio, no 1º semestre de 2023, por mês.	60
Gráfico 12 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de mortes no trânsito, no 1º semestre de 2023.	63
Gráfico 13 – Quantidade de mortes no trânsito ou em decorrência dele no Brasil, no 1º semestre de 2023.	65
Gráfico 14 – Quantidade de Estupros no Brasil, no 1º semestre de 2023.	83
Gráfico 15 - Quantidade de ocorrências de tráfico de drogas no Brasil no 1º semestre de 2023.	88
Gráfico 16 - Quantidade ocorrências de apreensões de cocaína no Brasil no 1º semestre de 2023.	92
Gráfico 17 - Quantidade apreensões de maconha no Brasil no 1º semestre de 2023.	95
Gráfico 18 – Quantidade de armas apreendidas no Brasil no 1º semestre de 2023, por tipo.	99
Gráfico 19 – Quantidade de armas apreendidas no Brasil no 1º semestre de 2023, por mês.	101
Gráfico 20 – Quantidade de Pessoas Desaparecidas no Brasil, no 1º semestre de 2023.	106
Gráfico 21 – Quantidade de pessoas localizadas no Brasil, no 1º semestre de 2023.	110
Gráfico 22 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade pessoas presas por cumprimento de mandados de prisão, no 1º semestre de 2023.	114
Gráfico 23 – Quantidade de Mandados de Prisão cumpridos no Brasil, no 1º semestre de 2023.	114
Gráfico 24 – Quantidade de Atendimentos pré-hospitalares no Brasil, no 1º semestre de 2023.	120

Gráfico 25 – Quantidade de Buscas e Salvamentos no Brasil, no 1º semestre de 2023.....	124
Gráfico 26 – Quantidade de Combates a Incêndios no Brasil, no 1º semestre de 2023.....	127
Gráfico 27 – Quantidade de Combates a Incêndios nos Estados que integram a Amazônia Legal, no 1º semestre de 2023.	127
Gráfico 28 – Quantidade de Emissões de Alvarás no Brasil, no 1º semestre de 2023.....	132
Gráfico 29– Quantidade de Vistorias no Brasil, no 1º semestre de 2023.	136

INFOGRÁFICOS

Infográfico 1- Indicadores Em Números	18
Infográfico 2 - Homicídios Dolosos	26
Infográfico 3 – Homicídio Na Forma Tentada	31
Infográfico 4 – Lesão Corporal Seguida De Morte	35
Infográfico 5 – Roubo Seguido De Morte (Latrocínio)	39
Infográfico 6 – Feminicídio	43
Infográfico 7 – Morte Por Intervenção De Agente Do Estado	49
Infográfico 8 – Morte Violenta De Profissionais De Segurança Pública	53
Infográfico 9 – Suicídio De Profissionais De Segurança Pública	56
Infográfico 10 – Suicídio	61
Infográfico 11 – Morte No Trânsito	66
Infográfico 12 – Furtos De Veículos	70
Infográfico 13 – Roubos De Veículos	73
Infográfico 14 – Roubos De Carga	76
Infográfico 15 – Roubo A Instituição Financeira	79
Infográfico 16 – Estupro	84
Infográfico 17– Tráfico De Drogas	89
Infográfico 18 – Apreensão De Cocaína E Maconha.....	96
Infográfico 19 – Apreensão De Armas	102
Infográfico 20 – Pessoas Desaparecidas	107
Infográfico 21 – Pessoas Localizadas	111
Infográfico 22 – Mandados De Prisão Cumpridos	116
Infográfico 23 – Atendimentos Pré - Hospitalares Realizados Pelos Corpos De Bombeiros Militares	121
Infográfico 24 – Busca E Salvamento.....	125
Infográfico 25 – Combate A Incêndios.....	129
Infográfico 26 – Emissão De Alvarás	133
Infográfico 27 – Realização De Vistorias	137



MAPA

DA SEGURANÇA PÚBLICA

1º SEMESTRE

2023





1. INTRODUÇÃO



A segurança pública, enquanto elemento fundamental para a estabilidade e bem-estar social, exige uma análise detalhada e embasada para guiar políticas públicas eficazes. O Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas (SINESP), estabelecido pela Lei 13.675/2018, é reconhecido como um meio e instrumento essencial para a implementação da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. Os dados fornecidos pelo SINESP constituem pontos de referência fundamentais na construção do Mapa da Segurança Pública, delineando percursos para o desenvolvimento de políticas nacionais de segurança.

A Primeira Parte deste Mapa trata do contexto histórico da integração de dados no Brasil, seus desafios e evolução ao longo dos anos; da importância em se mensurar indicadores criminais padronizados no âmbito nacional para elaboração de políticas públicas efetivas; bem como sobre metodologia de coleta e a composição atual dos Dados Nacionais de Segurança Pública.

A Segunda Parte apresenta a análise de indicadores criminais com vítimas fatais, abordando Homicídios Dolosos, Lesões Corporais Seguidas de Morte, Latrocínios e Feminicídios, além de Mortes por Intervenção de Agentes do Estado e vitimização desses profissionais de segurança pública.

Na Terceira Parte, versa sobre os crimes contra o patrimônio e contra a liberdade sexual. Neste conjunto estão inseridos os Furtos e Roubos de Veículos, Roubos de Carga, Roubos a Instituições Financeiras e Estupros.

Na Quarta Parte, analisam-se os dados referentes à Apreensão de Maconha e Cocaína, Apreensão de Armas de Fogo, Mandados de Prisão Cumpridos e Pessoas Desaparecidas e Localizadas.

Por fim, na Quinta Parte, retratam-se os procedimentos realizados pelos Corpos de Bombeiros Militares, tais como Atendimentos Pré-Hospitalares, Busca e Salvamento, Combate a Incêndios, Emissão de Alvarás e Realização de Vistorias.

Em todos os títulos, a análise recai sobre a comparação de cada indicador entre os anos de 2022 e 2023, explicitando os números de cada Unidade Federativa, além de destacar os recortes regionais, dando visibilidade às diferentes realidades nacionais.

Elaborado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, em edições semestrais e anuais, o Mapa da Segurança Pública busca tornar-se uma ferramenta essencial na orientação de estratégias e políticas destinadas a promover um país mais seguro e resiliente para todos os cidadãos.

1.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA INTEGRAÇÃO DE DADOS CRIMINAIS NO BRASIL

A coleta informatizada de dados criminais em âmbito nacional teve sua gênese com a implantação do Sistema Nacional de Estatística de Segurança Pública e Justiça Criminal (SINESP JC), em 2004, data que antecede à própria criação do Sistema Único de Segurança Pública¹. Esse primeiro esforço, de coleta e sistematização de dados, buscava suprir a falta de padronização dos boletins de ocorrência entre as diferentes unidades da federação, que dificultava a elaboração de relatórios estatísticos e diagnósticos acerca do panorama da segurança pública no país.

Inicialmente, o SINESP JC funcionava em plataforma *desktop* e era alimentado manualmente com informações extraídas dos boletins de ocorrência registrados pelas Polícias Cíveis dos Estados e do Distrito Federal. A partir de 2010, a plataforma evoluiu para a versão *web* e a coleta de dados passou a ser feita pelos Gestores Estaduais de Estatística, por meio do preenchimento de formulários eletrônicos que eram remetidos mensalmente à Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), após serem validados.

No ano de 2012, com a instituição do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (SINESP)², iniciaram-se projetos pioneiros em duas frentes: (i) automatizar a coleta de dados e (ii) integrar os heterogêneos sistemas estaduais de registro de ocorrências criminais. Em dezembro de 2014, lançou-se a aplicação SINESP Procedimentos Policiais Eletrônicos (SINESP PPE) no estado de Roraima. Essa solução tecnológica – atualmente presente em 11 estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Rondônia, Sergipe e Tocantins – permitiu o registro informatizado de boletins de ocorrência e possibilitou a coleta de dados desses registros em tempo real. Em seguida, no ano de 2015, implantou-se o SINESP Integração, solução tecnológica destinada à consolidação de dados de múltiplas fontes em uma base única nacional.

Nesse sentido, embora ainda existam desafios para o aprimoramento da qualidade dos dados e informações de segurança pública, os dados dos boletins de ocorrência de todas as unidades federativas encontram-se integrados desde 2015.

¹ O Sistema Único de Segurança Pública foi instituído pela Lei 13.675, de 11 de junho de 2018.

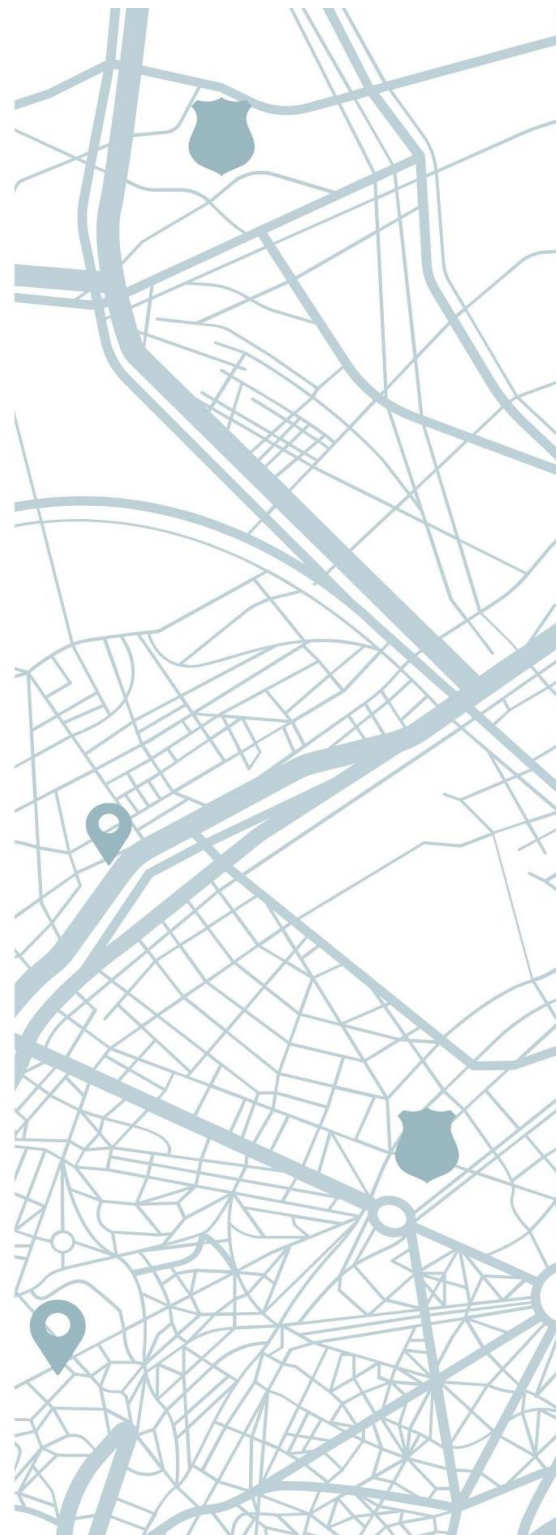
² O Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas foi inicialmente instituído pela Lei nº 12.681, de 4 de julho de 2012 e, atualmente, com a publicação da Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018, tornou-se meio para a implementação da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS).

1.2 OS DADOS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA – DNSP

A partir dos avanços que permitiram a integração dos bancos de dados e o registro eletrônico de boletins de ocorrência, o Conselho Gestor do SINESP (ConSinesp)³ regulamentou a alimentação do Sistema por parte dos entes federados e propôs o envio mensal, por meio do SINESP JC ou da utilização do SINESP PPE, dos totais de ocorrências e de vítimas de homicídios dolosos, lesões corporais seguidas de morte, roubos com o resultado morte (latrocínios), dentre outros.

Nessa perspectiva, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por intermédio da Secretaria Nacional de Segurança Pública, passou a utilizar esse conjunto de dados na definição de estratégias e elaboração de políticas públicas, que abrangia: Homicídio doloso, Lesão corporal seguida de morte, Roubo seguido de morte (latrocínio), Tentativa de homicídio, Estupro, Furto de veículos, Roubo de veículos, Roubo de carga e Roubo a instituição financeira.

Em 2018, os referidos indicadores passaram a ser divulgados pelo MJSP por meio do site <https://dados.mj.gov.br/dataset> e receberam a denominação de Dados Nacionais de Segurança Pública.



³ Instituído inicialmente em 4 de julho 2012 pela Lei nº 12.681 o Conselho Gestor teve sua composição, organização, funcionamento e competências definidas através do Decreto 8.075 de 14 de agosto de 2013. Com a publicação da Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018, revogaram-se os dispositivos da Lei nº 12.681 que o estabeleceram, sendo novamente regulamentado pelo Decreto Nº 9.489, de 30 de agosto de 2018, que revogou o Decreto nº 8.075 e definiu as competências do Conselho Gestor e suas atribuições como um órgão consultivo do Ministério da Segurança Pública.

Em cumprimento à Resolução Consinesp/MJSP nº 6, de 8 de novembro de 2021, que dispõe sobre o estabelecimento, envio e divulgação dos Dados Nacionais de Segurança Pública, para fins estatísticos, pelos integrantes do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas – SINESP, os Dados Nacionais de Segurança Pública (DNSP), referenciados anteriormente, passaram de 9 para 28 indicadores: Homicídio doloso, Lesão corporal seguida de morte, Roubo seguido de morte (latrocínio), Tentativa de homicídio, Furto de veículos, Roubo de veículos, Roubo de carga, Roubo a instituição financeira, Estupro, Feminicídio, Morte por intervenção de agente do Estado, Morte a esclarecer sem indício de crime, Morte no trânsito, Suicídio, Morte de agente do Estado, Suicídio de agente do Estado, Apreensão de arma de fogo, Tráfico de drogas, Apreensão de cocaína, Apreensão de maconha, Pessoa desaparecida, Pessoa localizada, Mandados de prisão cumpridos, Atendimento pré-hospitalar, Busca e salvamento, Combate a incêndios, Emissão de alvará de licença e Realização de vistorias, conforme observamos na Tabela 1.

Em 30 de maio, promoveu-se a implantação do SINESP Validador de Dados Estatísticos – SINESP VDE –, plataforma de inserção, consolidação, homologação e consulta dos Dados Nacionais de Segurança Pública, através da qual os gestores de estatística e análise estaduais e do Distrito Federal disponibilizam, mensalmente, os 28 indicadores.

Com a implementação do SINESP VDE, observou-se uma expressiva melhora na coleta e consolidação dos Dados Nacionais de Segurança Pública.



1.3 METODOLOGIA DE COLETA E COMPOSIÇÃO DOS DADOS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA - DNSP

Conforme a Resolução Consinesp/MJSP nº 6, em seu Capítulo V, que trata dos Procedimentos de inserção, compete aos Gestores Estaduais e Distrital de Estatística informar os 28 indicadores, por meio do SINESP VDE (Validador de Dados Estatísticos) – solução tecnológica da Plataforma SINESP desenvolvida para inserção, consolidação, homologação e consulta dos Dados Nacionais de Segurança Pública. O sistema permite ainda que o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) obtenha dados nacionais oficiais validados até o décimo quinto dia do mês subsequente, otimizando os subsídios para as tomadas de decisões e implementação de políticas públicas, assim como para a produção e publicação de estatísticas criminais em âmbito nacional.

Anteriormente à implantação do SINESP VDE, os Gestores Estaduais e Distrital de Estatística informavam, mensalmente, os dados nacionais, que, à época, se referiam apenas a 9 indicadores. Os mencionados dados eram extraídos das soluções SINESP JC e SINESP Integração para que, em seguida, fossem consolidados e submetidos novamente aos Gestores em comento com vistas à validação. Uma vez validados, o MJSP realizava sua divulgação.

Em virtude desse trâmite, apesar de a periodicidade da coleta dos dados ser mensal, somente após noventa dias restavam consolidados e divulgados.

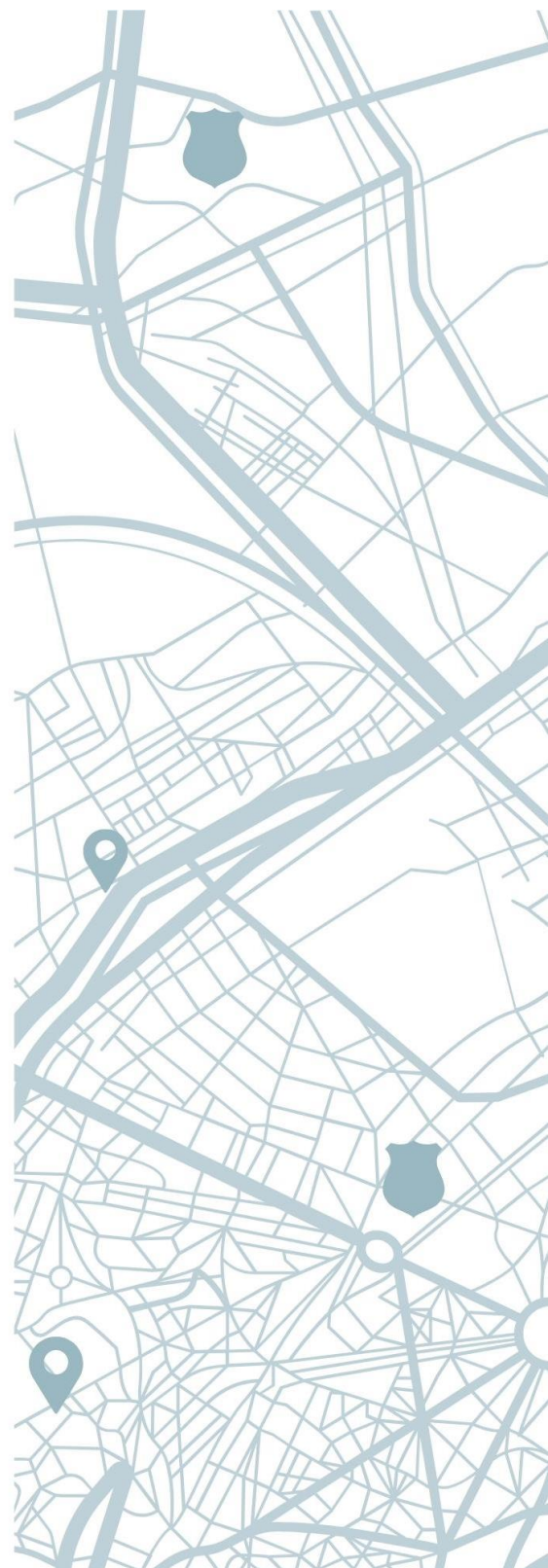


Tabela 1 – Indicadores.

Orde	Descrição do Dado	Periodicidade	Abrangência	Forma de consolidação
I	HOMICÍDIO DOLOSO	Mensal	Município	Total de vítimas (masculinas, femininas e não identificadas)
II	ROUBO SEGUIDO DE MORTE	Mensal	Município	Total de vítimas (masculinas, femininas e não identificadas)
III	LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	Mensal	Município	Total de vítimas (masculinas, femininas e não identificadas)
IV	HOMICÍDIO NA FORMA TENTADA	Mensal	Município	Total de vítimas (masculinas, femininas e não identificadas)
V	FEMINICÍDIO	Mensal	Município	Total de vítimas (masculinas, femininas e não identificadas)
VI	MORTE POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO	Mensal	UF	Total de vítimas (masculinas, femininas e não identificadas)
VII	MORTE A ESCLARECER, SEM INDÍCIO DE CRIME	Mensal	Município	Total de vítimas (masculinas, femininas e não identificadas)
VIII	MORTE NO TRÂNSITO OU EM DECORRÊNCIA DELE	Mensal	Município	Total de vítimas (masculinas, femininas e não identificadas)
IX	MORTE DE AGENTE DO ESTADO	Mensal	Município	Total de vítimas por órgão (masculinas, femininas e não identificadas) PM, BM, PC, GM, P. Penal, Perícia
X	SUICÍDIO	Mensal	Município	Total de vítimas (masculinas, femininas e não identificadas)
XI	SUICÍDIO DE AGENTE DO ESTADO	Mensal	UF	Total de vítimas por órgão (masculinas, femininas e não identificadas) PM, BM, PC, GM, P. Penal, Perícia, PF, PRF, Agente de Trânsito (órgão executivo de trânsito)
XII	ESTUPRO	Mensal	UF	Total de vítimas (masculinas, femininas e não identificadas)
XIII	ROUBO DE VEÍCULOS	Mensal	UF	Total de ocorrências
XIV	ROUBO A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	Mensal	UF	Total de ocorrências
XV	ROUBO DE CARGA	Mensal	UF	Total de ocorrências
XVI	FURTO DE VEÍCULOS	Mensal	UF	Total de ocorrências
XVII	TRÁFICO DE DROGAS	Mensal	UF	Total de ocorrências
XVIII	APREENSÃO DE COCAÍNA	Mensal	UF	Total por peso (quilos)
XIX	APREENSÃO DE MACONHA	Mensal	UF	Total por peso (quilos)
XX	APREENSÃO DE ARMA DE FOGO	Mensal	UF	Total de arma de fogo apreendida (por espécie)
XXI	PESSOA DESAPARECIDA	Mensal	UF	Total de desaparecidos (masculino, feminino e não identificado) - total por grupo idade (maior de idade e menor de idade)
XXII	PESSOA LOCALIZADA	Mensal	UF	Total de localizados (masculino, feminino e não identificado) - total por grupo idade (maior de idade e menor de idade)
XXIII	MANDADO DE PRISÃO CUMPRIDO	Mensal	UF	Total de pessoas com mandado de prisão cumprido
XXIV	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	Mensal	UF	Total de atendimentos pré-hospitalar
XXV	BUSCA E SALVAMENTO	Mensal	UF	Total de atendimentos de busca e salvamento
XXVI	COMBATE A INCÊNDIOS	Mensal	UF	Total de atendimentos de combate a incêndios
XXVII	EMIÇÃO DE ALVARÁ DE LICENÇA	Mensal	UF	Total de emissões de alvarás de licença para unidades locais
XXVIII	REALIZAÇÃO DE VISTÓRIAS	Mensal	UF	Total de vistorias realizadas referentes à prevenção de incêndio e pânico

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Data da extração dos dados: 05/09/2023

Infográfico 1- Indicadores em Números

DADOS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

HOMICÍDIO DOLOSO



18.844

Vítimas no 1º semestre

▼ **2,9%**

Redução em relação ao mesmo período de 2022

LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE



290

Vítimas no 1º semestre

▲ **18,8%**

Aumento em relação ao mesmo período de 2022

ROUBO SEGUIDO DE MORTE (LATROCÍNIO)



517

Vítimas no 1º semestre

▼ **15,7%**

Redução em relação ao mesmo período de 2022

TENTATIVA DE HOMICÍDIO



18.389

Vítimas no 1º semestre (*)

(*) Considerando que até 2022 contabilizava-se ocorrências e não vítimas, não será possível a comparação com os dados de 2023, que por sua vez, quantificam vítimas.

FURTO DE VEÍCULO



111.697

Ocorrências no 1º semestre

▲ **5,7%**

Aumento em relação ao mesmo período de 2022

ROUBO DE VEÍCULO



69.541

Ocorrências no 1º semestre

▲ **2,1%**

Aumento em relação ao mesmo período de 2022

ROUBO DE CARGA



6.390

Ocorrências no 1º semestre

▼ **0,3%**

Redução em relação ao mesmo período de 2022

ROUBO A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



75

Ocorrências no 1º semestre

▼ **43,6%**

Redução em relação ao mesmo período de 2022

ESTUPRO



39.203

Vítimas no 1º semestre (*)

(*) Considerando que até 2022 contabilizava-se ocorrências e não vítimas, não será possível a comparação com os dados de 2023, que por sua vez, quantificam vítimas.

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2022 e 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

DADOS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

FEMINICÍDIO



683

Vítimas no 1º semestre

MORTE POR INTERVENÇÃO POLICIAL



3.229

Vítimas no 1º semestre

MORTE DE AGENTE DO ESTADO



97

Vítimas no 1º semestre

SUICÍDIO DE AGENTE DO ESTADO



63

Vítimas no 1º semestre

SUICÍDIO



7.952

Ocorrências no 1º semestre

MORTE NO TRÂNSITO



10.873

Ocorrências no 1º semestre

PESSOA DESAPARECIDA



36.366

Ocorrências no 1º semestre

PESSOA LOCALIZADA



22.721

Ocorrências no 1º semestre

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

DADOS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

TRÁFICO DE DROGAS



92.162

Ocorrências no 1º semestre

APREENSÃO DE COCAÍNA



72.199 Kg

1º semestre

APREENSÃO DE MACONHA



600.188 Kg

1º semestre

APREENSÃO DE ARMA DE FOGO



52.512

Armas no 1º semestre

MANDADO DE PRISÃO CUMPRIDO



130.466

Presos no 1º semestre

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR



515.418

Ocorrências no 1º semestre

BUSCA E SALVAMENTO



274.150

Ocorrências no 1º semestre

COMBATE A INCÊNDIOS



109.954

Ocorrências no 1º semestre

EMIÇÃO DE ALVARÁS



594.848

Ocorrências no 1º semestre

REALIZAÇÃO DE VISTÓRIAS



390.321

Ocorrências no 1º semestre

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



2. CRIMES COM RESULTADO MORTE E TENTATIVA



HOMICÍDIOS DOLOSOS

Nos termos da portaria nº 229 MJSP, considera-se homicídio: “Morte de alguém em que há indício de crime ou sinal de agressão externa, exceto "Feminicídio", "Lesão Corporal Seguida de Morte", "Roubo Seguido de Morte (Latrocínio)" e crimes culposos. Sendo assim, a tentativa de homicídio, feminicídio, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (latrocínio) serão tratados em tópicos próprios.

O indicador homicídio doloso é frequentemente utilizado como a forma preponderante para se mensurar o nível de segurança pública de determinado recorte geográfico.

Conforme apurado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC, 2019), apesar de eventuais períodos com quedas expressivas, o Brasil historicamente apresenta taxas altas de homicídio doloso, tanto em um panorama regional, quando comparado aos demais países da América do Sul, quanto num cenário global⁴.

No entanto, dadas as dimensões continentais do país, o cenário atinente aos homicídios não é homogêneo em todo território nacional. Há intensa variação no que diz respeito a números e taxas de homicídios entre as diferentes regiões e estados do território nacional, como se verá adiante.

Os dados concernentes aos homicídios dolosos, disponibilizados pelas secretarias estaduais de segurança pública, referentes a 2022 e 2023, demonstram tendência de redução em números absolutos de homicídios, conforme Tabela 2.

Analisando o cômputo de vítimas de homicídios dolosos no país: 18.844, no 1º semestre de 2023, verifica-se uma diminuição, em números absolutos, de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, no qual foram mortas 19.414 pessoas. Além disso, destacou-se um decréscimo significativo de 25% na quantidade de vítimas de homicídio do sexo feminino, passando de 1.718 mulheres vítimas para 1.288.

Entre as regiões do país, no período em análise, o Centro-Oeste e o Nordeste apresentaram a maior queda percentual no número de vítimas de homicídio doloso, com reduções expressivas de 12,7% e 8,1%, respectivamente. A região Centro-Oeste registrou ainda a maior diminuição nos homicídios do sexo feminino, uma retração de 56,9%, de acordo com a Tabela 2.

⁴ Global Study on Homicide – Homicide trends, patterns and criminal justice response. Disponível em: <https://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/global-study-on-homicide.html>.

Comparando janeiro a junho de 2023 com o mesmo período de 2022, na contramão do restante das demais, nota-se um aumento no número de vítimas de homicídio doloso nas Regiões Sudeste e Norte de 7,5% e 2,2%, respectivamente. Já nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste todos os entes federativos reduziram percentualmente a quantidade de vítimas.

No panorama subnacional, Paraíba e Sergipe apresentaram as maiores quedas: 25,7% e 19%, respectivamente. No tocante às Unidades Federativas que registraram alta, o Amapá e o Rio de Janeiro experimentaram uma variação de 70,8% e 29,3%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2022.

Apesar do aumento de homicídios dolosos no Sudeste, São Paulo destacou-se como o único estado da região em que se verificou um decréscimo de 12,1%.

Na esfera Municipal, a maior concentração de homicídios dolosos no primeiro semestre de 2023, deu-se nas cidades do Rio de Janeiro (RJ), com 608 vítimas; Salvador (BA), com 509; e Manaus (AM), com 416, conforme gráfico 1. Esses números reforçam a necessidade de ações direcionadas para enfrentar os desafios de segurança em nível local.

Na relação das 10 cidades com maior número de homicídios dolosos do país, os estados da Bahia e Pernambuco aparecem representados por 02 municípios cada.

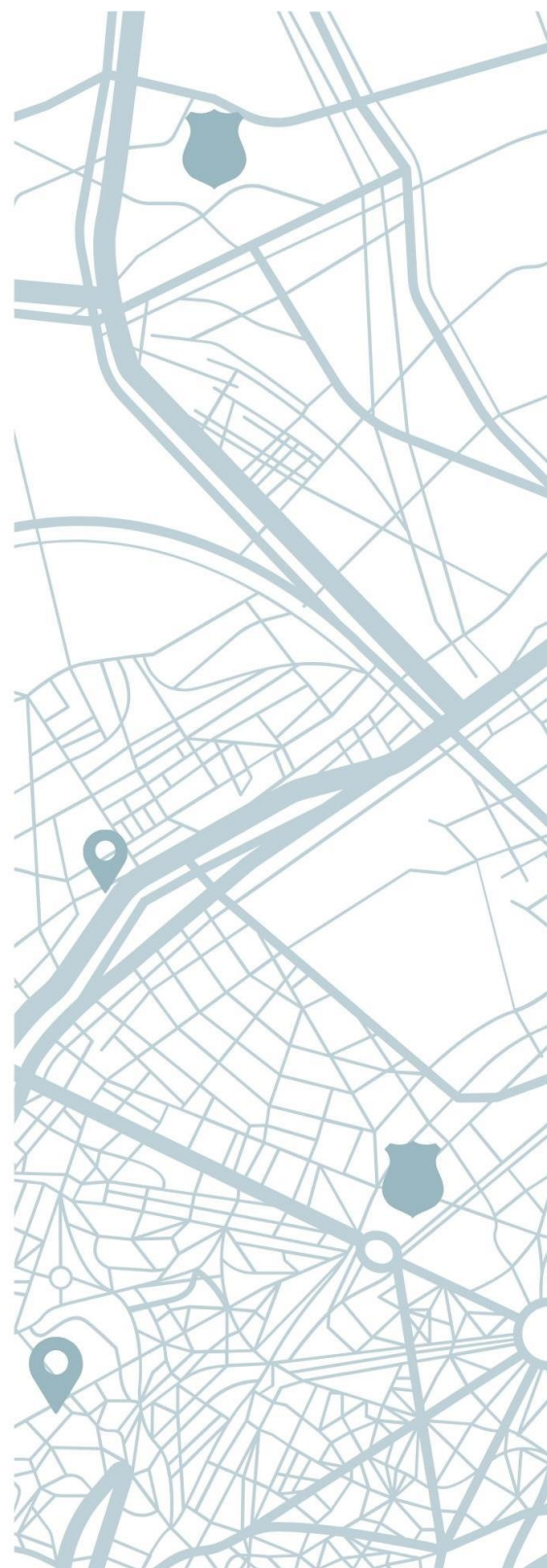
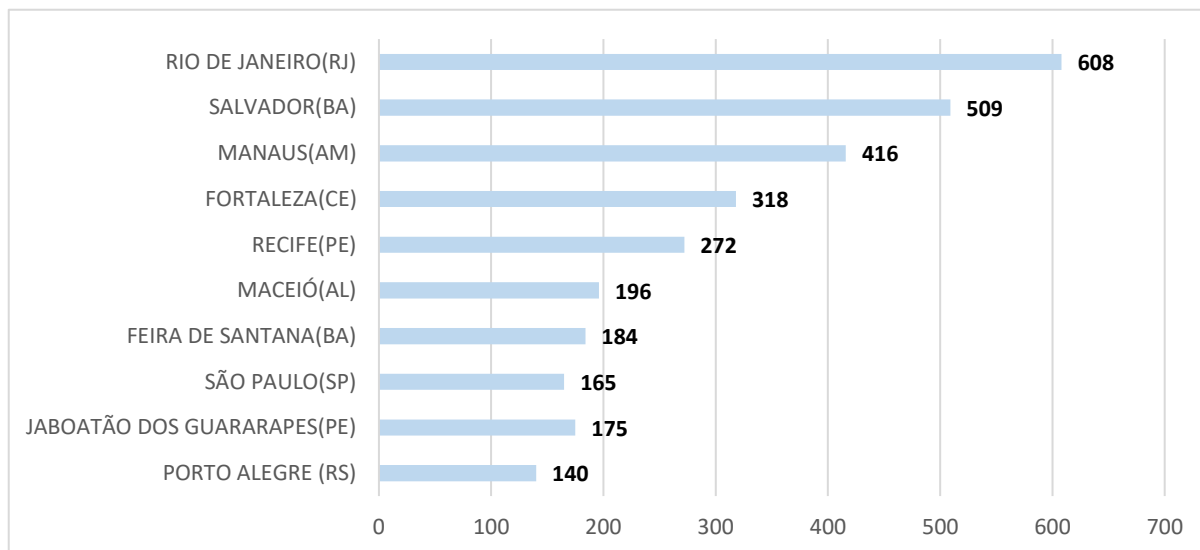


Gráfico 1 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de homicídio doloso, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Data da extração dos dados: 05/09/2023

Tabela 2 – Quantidade de homicídios dolosos, no 1º semestre de 2022 a 2023.

Brasil, Regiões e UF	2022				2023*				2022/2023
	Feminino	Masculino	Não Infor- mado	Total	Feminino	Masculino	Não Infor- mado	Total	Var. %
Região Norte	179	2.211	15	2.405	183	2.223	50	2.457	2,2%
Acre	15	82	0	97	2	89	0	92	-6,2%
Amazonas	31	602	2	635	38	554	0	592	-6,8%
Amapá	2	85	2	89	5	141	6	152	70,8%
Pará	90	975	5	1.070	116	988	36	1.140	6,5%
Rondônia	24	225	1	250	15	189	2	206	-17,6%
Roraima	9	70	1	80	4	64	3	71	-11,3%
Tocantins	8	172	4	184	3	198	3	204	10,9%
Região Nordeste	606	8.256	18	8.880	492	7.662	4	8.157	-8,1%
Alagoas	32	533	10	575	29	524	0	553	-3,8%
Bahia	198	2.379	2	2.579	170	2.244	3	2.416	-6,3%
Ceará	115	1.325	0	1.440	92	1.255	0	1.347	-6,5%
Maranhão	54	759	0	813	36	760	1	797	-2,0%
Paraíba	41	538	0	579	15	414	0	430	-25,7%
Pernambuco	90	1.671	3	1.764	102	1.532	0	1.634	-7,4%
Piauí	34	322	1	357	21	301	0	322	-9,8%
Rio Grande do Norte	23	459	2	484	11	413	0	424	-12,4%
Sergipe	19	270	0	289	16	218	0	234	-19,0%
Região Centro-Oeste	174	1.174	53	1.401	75	1.094	54	1.223	-12,7%
Distrito Federal	11	113	0	124	8	104	0	112	-9,7%
Goiás	68	475	35	578	31	411	37	479	-17,1%
Mato Grosso do Sul	44	197	11	252	11	199	12	222	-11,9%
Mato Grosso	51	389	7	447	25	380	5	410	-8,3%
Região Sudeste	509	4.023	79	4.611	358	4.480	120	4.958	7,5%
Espírito Santo	46	422	0	468	28	466	0	491	4,9%
Minas Gerais	124	1.093	11	1.228	82	1.211	6	1.299	5,8%
Rio de Janeiro	138	1.272	52	1.462	134	1.665	92	1.891	29,3%
São Paulo	201	1.236	16	1.453	117	1.138	22	1.277	-12,1%
Região Sul	250	1.862	5	2.117	179	1.834	2	2.019	-4,6%
Paraná	119	872	5	996	75	779	2	856	-14,1%
Rio Grande do Sul	78	736	0	814	75	811	0	886	8,8%
Santa Catarina	53	254	0	307	29	244	0	277	-9,8%
Brasil	1.718	17.526	170	19.414	1.288	17.271	230	18.844	-2,9%

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 2 - Homicídios Dolosos

HOMICÍDIOS DOLOSOS

19.414 vítimas em 2022
18.844 vítimas em 2023

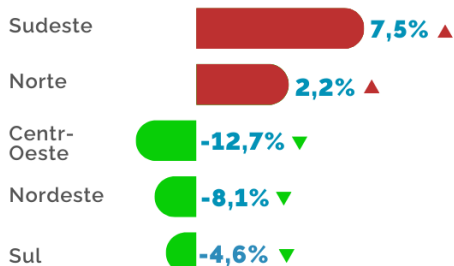
Redução de ▼ **-2,9%**
em relação ao ano anterior

104 vítimas por dia



92% do sexo masculino

Variação Percentual por Grande Região:



Maiores variações percentuais de UF's em relação ao ano anterior, no 1º semestre de 2023:



UF's com maior variação percentual de vítimas, comparando o primeiro semestre de 2022 e 2023.

Amapá	70,8%
Rio de Janeiro	29,3%
Tocantins	10,9%
Rio Grande do Sul	8,8%
Pará	6,5%

UF's com menor variação percentual de vítimas, comparando o primeiro semestre de 2022 e 2023.

Paraíba.....	-25,7%
Sergipe.....	-19%
Rondônia	-17,6%
Goiás.....	-17,1%
Paraná.....	-14,1%

Municípios com maior quantidade de vítimas

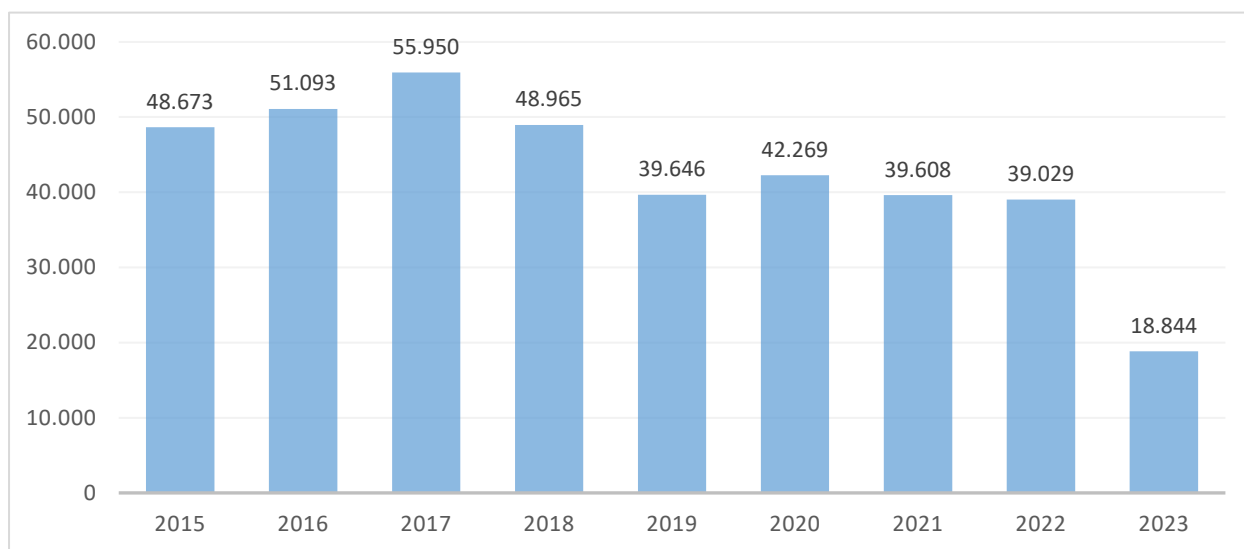
Rio de Janeiro (RJ)	608
Salvador (BA)	509
Manaus (AM)	416
Fortaleza (CE)	318
Recife (PE)	272

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2022 e 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Gráfico 2 – Série histórica de homicídios dolosos de 2015 a 2023.*



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

* Os dados de 2023 são referentes ao primeiro semestre de 2023.

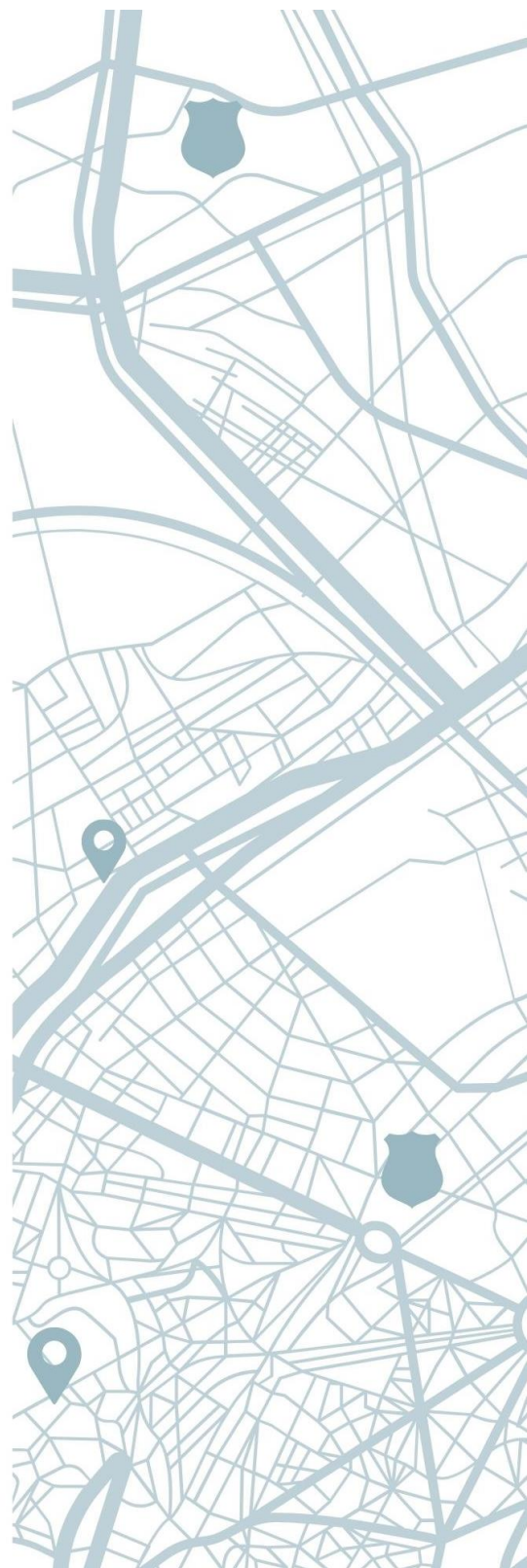
TENTATIVA DE HOMICÍDIO

De acordo com o previsto na Portaria nº 229, de 10 de dezembro de 2018, o homicídio na modalidade tentada consiste naquele em que a execução do crime foi iniciada, mas que não se consumou devido a circunstâncias alheias à vontade do agente.

Em 2023, com a implantação do Validador de Dados Estatísticos (SINESP VDE), o indicador “Tentativa de Homicídio” passa a ser contabilizado pelo número de vítimas, deixando de ser computado pela quantidade de ocorrências registradas.

Vale ressaltar que os dados apresentados neste tópico retrataram apenas o período de janeiro a junho de 2023, tendo em vista a impossibilidade de comparar quantidade de registros de ocorrência com quantidade de vítimas de tentativa de homicídio.

No primeiro semestre de 2023, de acordo com informações fornecidas pelos estados por meio do Validador de Dados Estatísticos (SINESP VDE), o Brasil registrou um total de 18.389 vítimas de tentativa de homicídio, número próximo aos dos homicídios consumados, equivalendo a uma média de 102 vítimas por dia, conforme ilustrado no Gráfico 4.

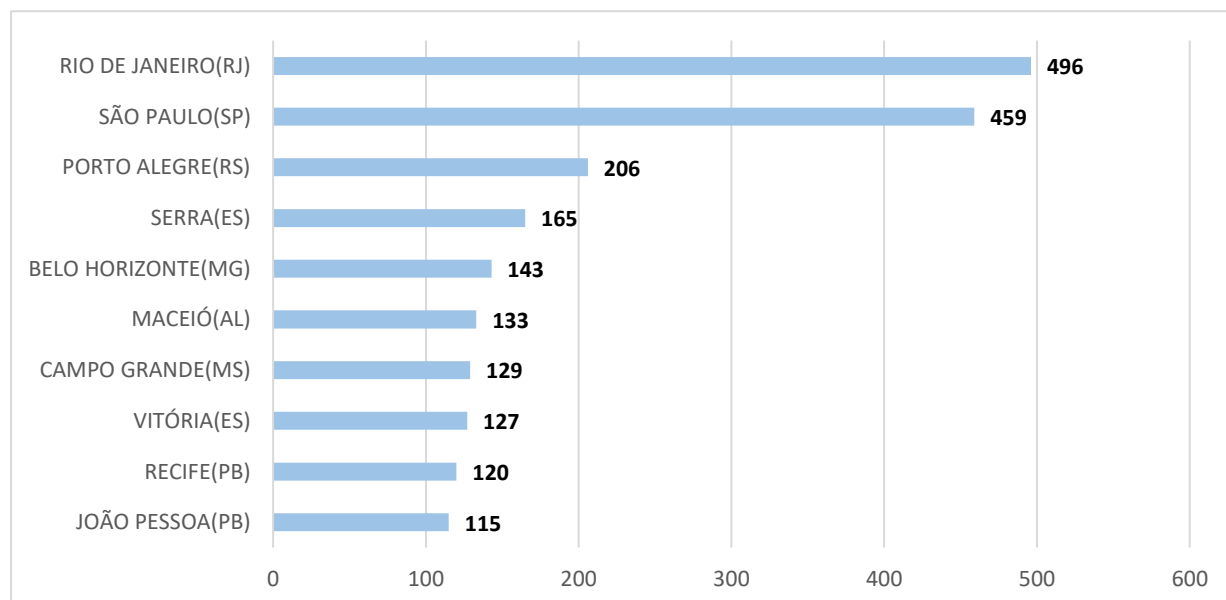


Ao analisar a distribuição geográfica, constatou-se que as Regiões Sudeste e Nordeste se destacaram pela concentração significativa de vítimas envolvidas nesse tipo de delito, totalizando 6.664 e 5.070 vítimas, respectivamente, equivalendo a 36,2% e 27,5% do total de tentativas de homicídios perpetradas no país. Em contrapartida, as Regiões Norte e Centro-Oeste registraram os menores números: 1.787 e 2.171 vítimas, respectivamente. Tais cifras representaram, em ambos os casos, 9,7% e 11,8% do universo de vítimas de tentativa de homicídio no território brasileiro.

Em relação aos estados, São Paulo destacou-se pelo maior número de vítimas de tentativa de homicídio, totalizando 2.371, seguido pelo Rio de Janeiro (1.814) e Rio Grande do Sul (1.286), de um total de 18.389 pessoas vitimadas no país.

No âmbito municipal, as 03 cidades que concentraram o maior número de vítimas de tentativa de homicídio foram Rio de Janeiro (496), São Paulo (459) e Porto Alegre (206), conforme Gráfico 3.

Gráfico 3— Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de tentativa de homicídio no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Tabela 3 – Quantidade de tentativa homicídio, no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023			Total
	Feminino	Masculino	Não Informado	
Região Norte	361	1.391	34	1.787
Acre	26	142	0	168
Amazonas	20	81	6	107
Amapá	4	19	14	37
Pará	229	630	7	866
Rondônia	46	244	0	290
Roraima	12	89	0	101
Tocantins	24	186	8	218
Região Nordeste	879	4.004	154	5.037
Alagoas	58	236	60	354
Bahia	309	1.016	40	1.365
Ceará	87	402		489
Maranhão	95	456	0	551
Paraíba	45	321	0	366
Pernambuco	163	888	21	1.072
Piauí	40	244	8	292
Rio Grande do Norte	30	198	12	240
Sergipe	52	243	13	308
Região Centro-Oeste	367	1.762	42	2.171
Distrito Federal	78	259	1	338
Goiás	97	666	16	779
Mato Grosso do Sul	88	274	12	374
Mato Grosso	104	563	13	680
Região Sudeste	1.298	5.181	185	6.664
Espírito Santo	242	950	65	1.257
Minas Gerais	182	1.038	2	1.222
Rio de Janeiro	309	1.414	91	1.814
São Paulo	565	1.779	27	2.371
Região Sul	469	2.248	13	2.730
Paraná	134	432	12	578
Rio Grande do Sul	207	1.079	0	1.286
Santa Catarina	128	737	1	866
Brasil	3.374	14.586	429	18.389

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 3 – Homicídio na Forma Tentada

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

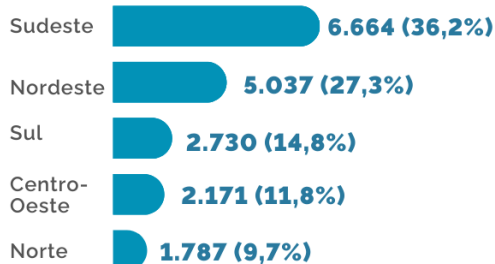
18.389 vítimas em 2023

102 vítimas por dia



79% do sexo masculino

Quantidade de vítimas por Grande Região:



UF's com maior e menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



UF's com maior quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



São Paulo.....	2.371
Rio de Janeiro.....	1.814
Rio Grande do Sul	1.286
Espírito Santo	1.257
Minas Gerais	1.222

UF's com menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



Amapá.....	37
Roraima.....	101
Amazonas.....	107
Acre.....	168
Tocantins.....	218

Municípios maior quantidade de vítimas:



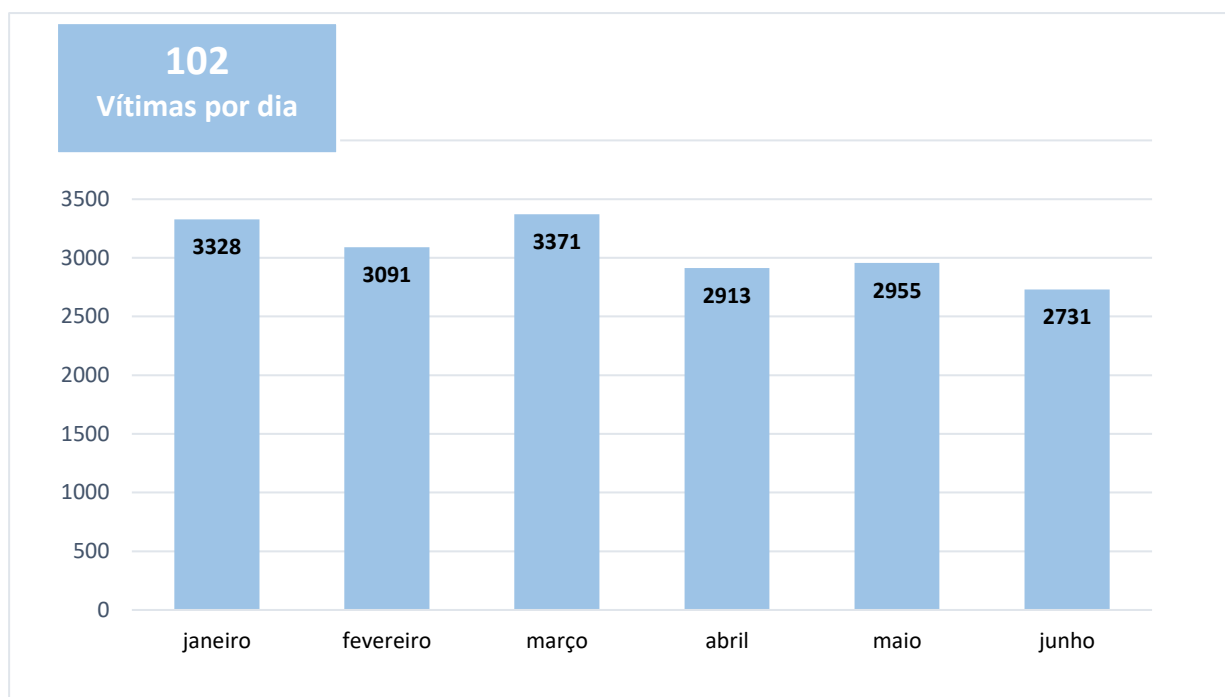
Rio de Janeiro (RJ)	496
São Paulo (SP)	459
Porto Alegre (RS)	206
Serra (ES)	165
Belo Horizonte (MG).....	143

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Gráfico 4 – Quantidade de vítimas de tentativa de homicídio, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE

Conforme versa a Portaria nº 229, de 10 de dezembro de 2018, considera-se lesão corporal seguida de morte “a ofensa à integridade corporal de outrem que tenha por resultado a morte”, nos termos do art. 129, § 3º do Código Penal.

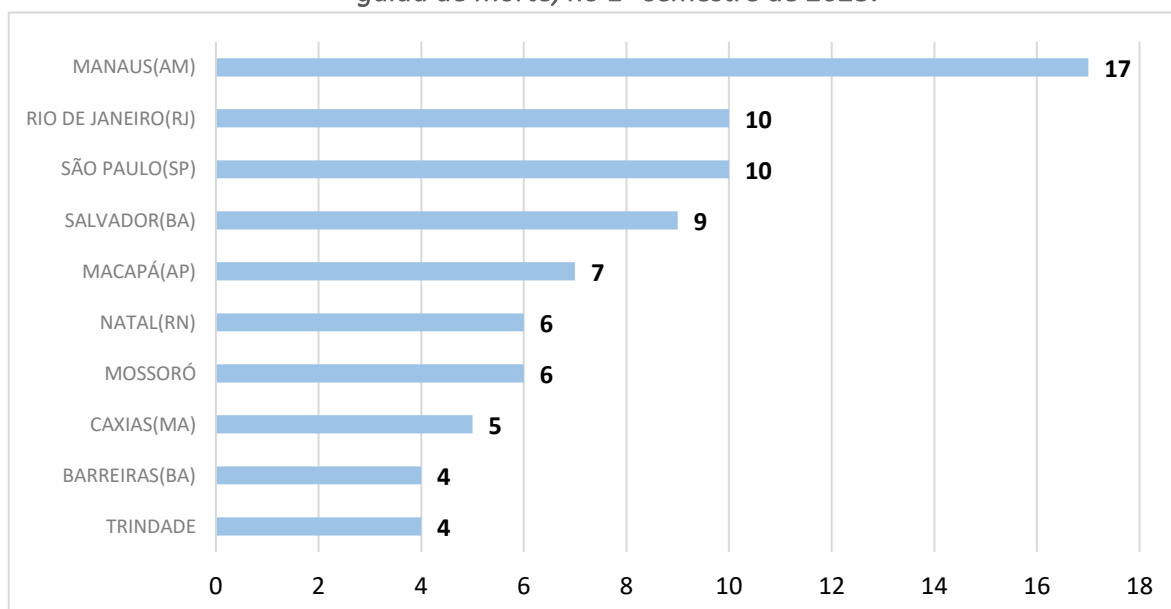
No cenário nacional, comparando-se os dados do primeiro semestre de 2023 com os do mesmo período de 2022, verificou-se um aumento de 18,8% na quantidade de vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte.

Em relação às regiões do país, a Região Sul destacou-se ao apresentar a maior queda percentual na quantidade de vítimas desse crime, registrando uma redução de 25,6%, conforme observa-se na Tabela 4.

No âmbito estadual, Acre e Rondônia consistiram nos únicos estados onde não houve nenhum caso de vítima fatal de lesão corporal no primeiro semestre de 2023.

Na esfera municipal, dentre as 10 cidades com maior número de vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte no primeiro semestre de 2023, figuraram Manaus (AM), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo, com 17, 10 e 10 vítimas, sequencialmente, de acordo com o Gráfico 5.

Gráfico 5 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de lesão corporal seguida de morte, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Tabela 4 – Quantidade de lesões corporais seguidas de morte, no 1º semestre de 2022 a 2023.

Brasil, Regiões e UF	2022				2023*				2022/2023
	Feminino	Masculino	Não Informado	Total	Feminino	Masculino	Não Informado	Total	Var. %
Região Norte	8	32	1	41	6	45	0	51	24,4%
Acre	0	1	0	1	0	0	0	0	-100,0%
Amazonas	4	10	1	15	0	18	0	18	20,0%
Amapá	0	5	0	5	2	9	0	11	120,0%
Pará	2	13	0	15	0	9	0	9	-40,0%
Rondônia	0	1	0	1	0	0	0	0	-100,0%
Roraima	2	1	0	3	2	4	0	6	100,0%
Tocantins	0	1	0	1	2	5	0	7	600,0%
Região Nordeste	8	67	0	75	6	102	0	107	44,0%
Alagoas	0	2	0	2	0	2	0	2	0,0%
Bahia	3	29	0	32	3	41	0	44	37,5%
Ceará	1	7	0	8	0	7	0	7	-12,5%
Maranhão	1	4	0	5	0	10	0	10	100,0%
Paraíba	0	2	0	2	0	2	0	2	0,0%
Pernambuco	3	6	0	9	1	10	0	11	22,2%
Piauí	0	2	0	2	1	2	0	3	50,0%
Rio Grande do Norte	0	14	0	14	0	26	0	26	85,7%
Sergipe	0	1	0	1	0	2	0	2	100,0%
Região Centro-Oeste	3	13	0	16	3	24	1	28	75,0%
Distrito Federal	0	2	0	2	0	2	0	2	0,0%
Goiás	2	6	0	8	3	13	1	17	112,5%
Mato Grosso do Sul	1	1	0	2	0	8	0	8	300,0%
Mato Grosso	0	4	0	4	0	1	0	1	-75,0%
Região Sudeste	4	66	0	70	9	64	0	72	2,86%
Espírito Santo	0	9	0	9	0	2	0	2	-77,8%
Minas Gerais	0	4	0	4	1	7	0	8	100,0%
Rio de Janeiro	2	10	0	12	6	15	0	21	83,3%
São Paulo	2	43	0	45	1	40	0	41	-8,9%
Região Sul	5	37	1	43	5	27	0	32	-25,6%
Paraná	0	20	1	21	4	6	0	10	-52,4%
Rio Grande do Sul	3	12	0	15	1	10	0	11	-26,7%
Santa Catarina	2	5	0	7	0	11	0	11	57,1%
Brasil	28	215	2	245	28	262	1	290	18,8%

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 4 – Lesão Corporal Seguida de Morte

LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE

245 vítimas em 2022

290 vítimas em 2023

Aumento de **▲ 18,8%**
em relação ao ano anterior

1,59 vítimas por dia



90% do sexo masculino

**Variação Percentual por
Grande Região:**



**UF's com maior e menor quantidade
de vítimas no 1º semestre de 2023:**



**UF's com maior quantidade
de vítimas no 1º semestre
de 2023:**



Bahia.....	44 ▲
São Paulo.....	41
Rio Grande do Norte.....	26
Rio de Janeiro.....	21
Amazonas.....	18

**UF's com menor quantidade
de vítimas no 1º semestre de
2023:**



Acre.....	0 ▼
Rondônia	0
Mato Grosso.....	1
Alagoas.....	2
Paraíba.....	2

**Municípios maior
quantidade de vítimas:**



Manaus (AM)	17
Rio de Janeiro (RJ)	10
São Paulo (SP)	10
Salvador (BA)	9
Macapá (AP)	7

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2022 e 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ROUBO SEGUIDO DE MORTE (LATROCÍNIO)

Com base na Portaria nº 229, de 10 de dezembro de 2018, o roubo seguido de morte (latrocínio) caracteriza-se como a “subtração de coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência, que tenha por resultado morte”, nos termos do art. 157, § 3º, II do Código Penal.

No primeiro semestre de 2023, houve um decréscimo de 15,7% de vítimas de latrocínio em relação a 2022, destacando-se a Região Centro-Oeste pela maior queda percentual de roubo seguido de morte, com uma redução de 57,1%, conforme observa-se na Tabela 5.

No recorte das Unidades Federativas, verificou-se uma diminuição na grande maioria dos estados, com exceção de Tocantins (58,3%), Rio Grande do Norte (16,7%), Rio de Janeiro (35,7%) e Paraná (11,1%).

Analisando os números em nível municipal, relacionou-se, no Gráfico 6, os 10 municípios com maior quantidade de vítimas de roubo seguido de morte (latrocínio), no período de janeiro a junho de 2023.

Pernambuco figurou como o único estado que concentrou mais de um município na referida classificação.

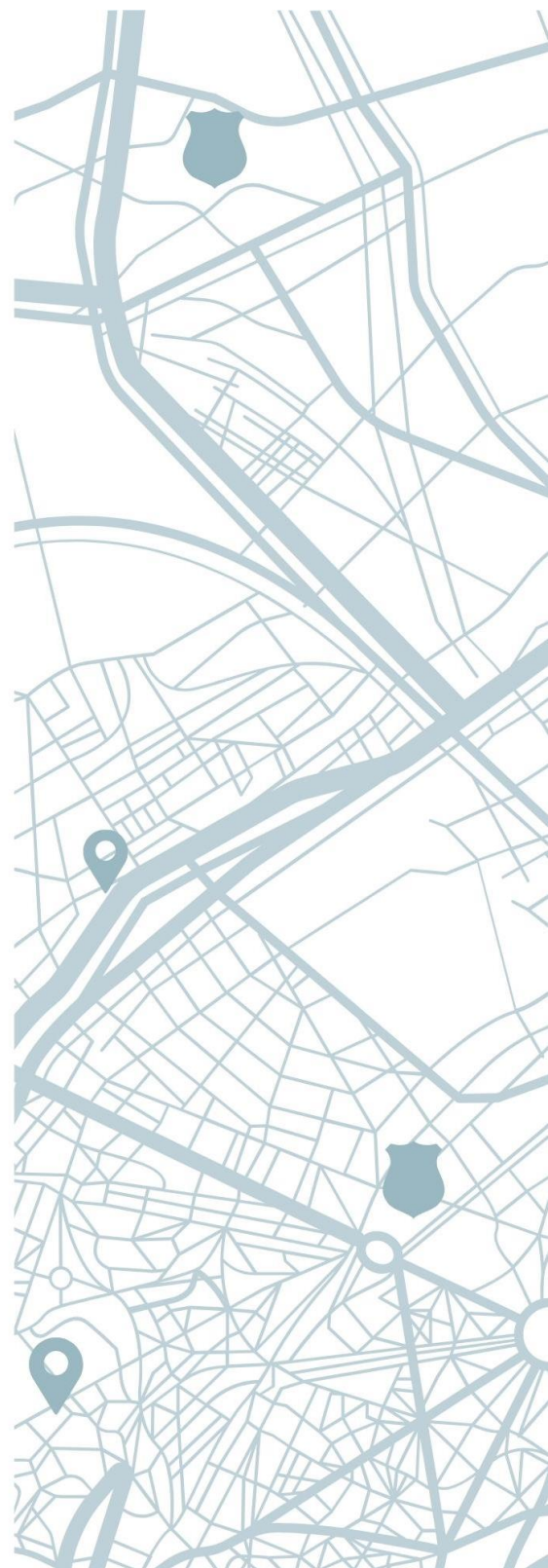
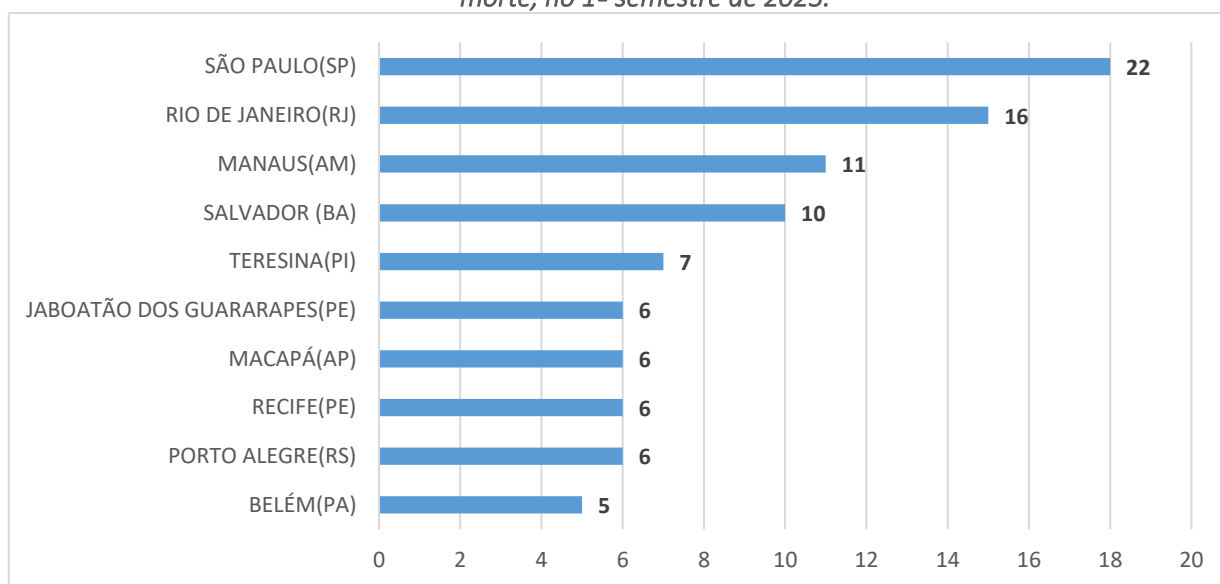


Gráfico 6 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de roubos seguidos de morte, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Tabela 5 – Quantidade de roubo seguido de morte no Brasil, no 1º semestre de 2022 a 2023.

Brasil, Regiões e UF	2022				2023				2022/2023
	Feminino	Masculino	Não Informado	Total	Feminino	Masculino	Não Informado	Total	Var. %
Região Norte	8	102	0	110	9	81	0	90	-18,2%
Acre	1	2	0	3	0	2	0	2	-33,3%
Amazonas	4	26	0	30	1	19	0	20	-33,3%
Amapá	0	17	0	17	1	6	0	7	-58,8%
Pará	2	36	0	38	2	32	0	34	-10,5%
Rondônia	0	4	0	4	0	3	0	3	-25,0%
Roraima	0	6	0	6	2	3	0	5	-16,7%
Tocantins	1	11	0	12	3	16	0	19	58,3%
Região Nordeste	19	202	0	221	14	173	0	187	-15,4%
Alagoas	0	13	0	13	0	11	0	11	-15,4%
Bahia	4	38	0	42	4	36	0	40	-4,8%
Ceará	3	16	0	19	0	10	0	10	-47,4%
Maranhão	2	39	0	41	3	34	0	37	-9,8%
Paraíba	0	18	0	18	1	11	0	12	-33,3%
Pernambuco	7	48	0	55	3	46	0	49	-10,9%
Piauí	2	11	0	13	2	10	0	12	-7,7%
Rio Grande do Norte	0	12	0	12	1	13	0	14	16,7%
Sergipe	1	7	0	8	0	2	0	2	-75,0%
Região Centro-Oeste	8	41	0	49	2	19	0	21	-57,1%
Distrito Federal	0	9	0	9	0	9	0	9	-11,1%
Goiás	5	13	0	18	1	2	0	3	-83,3%
Mato Grosso do Sul	1	6	0	7	0	4	0	4	-42,9%
Mato Grosso	2	13	0	15	1	4	0	5	-66,7%
Região Sudeste	18	153	0	171	16	143	3	162	-5,3%
Espírito Santo	1	15	0	16	0	13	0	13	-18,8%
Minas Gerais	8	34	0	42	3	29	0	32	-23,8%
Rio de Janeiro	2	26	0	28	6	30	2	38	35,7%
São Paulo	7	78	0	85	7	71	1	79	-7,1%
Região Sul	6	55	1	62	12	44	1	57	-8,1%
Paraná	2	24	1	27	8	21	1	30	11,1%
Rio Grande do Sul	4	25	0	29	4	20	0	24	-17,2%
Santa Catarina	0	6	0	6	0	3	0	3	-50,0%
Brasil	59	553	1	613	53	460	4	517	-15,7%

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 5 – Roubo Seguido de Morte (Latrocínio)

ROUBO SEGUIDO DE MORTE (LATROCÍNIO)

613 vítimas em 2022

517 vítimas em 2023

Redução de ▼ **-15,7%**
em relação ao ano anterior

2,84 vítimas por dia



89% do sexo masculino
Varição Percentual por Grande

Região:



UF's com maior e menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



UF's com maior variação percentual de vítimas, comparando o primeiro semestre de 2022 e 2023. ▲

Tocantins	58,3%
Rio de Janeiro	35,7%
Rio Grande do Norte	16,7%
Paraná	11,1%

UF's com menor variação percentual de vítimas, comparando o primeiro semestre de 2022 e 2023. ▼

Goiás.....	-83,3%
Sergipe.....	-75%
Mato Grosso.....	-66,7%
Amapá.....	-58,8%
Santa Catarina.....	-50%

Municípios com maior quantidade de vítimas:

São Paulo (SP)	22
Rio de Janeiro (RJ).....	16
Manaus (AM)	11
Salvador (BA)	10
Teresina (PI).....	7

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2022 e 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



FEMINICÍDIO

Segundo o prescrito na Portaria nº 229, de 10 de dezembro de 2018, o feminicídio consiste no “homicídio praticado contra a mulher por razões da condição de sexo feminino, nos termos do art. 121, § 2º, VI do Código Penal”.

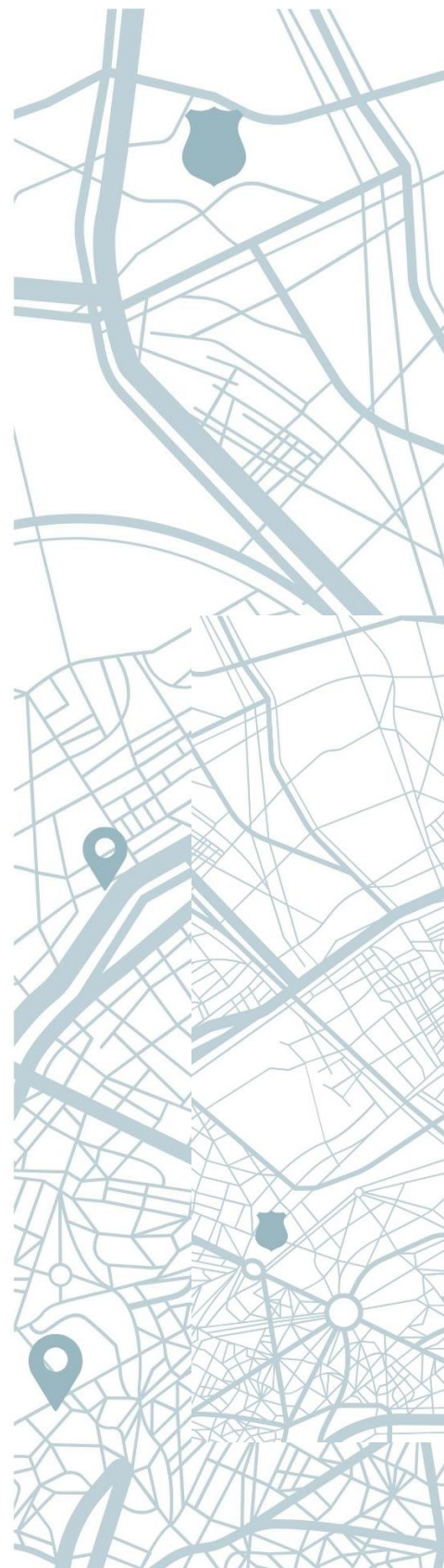
Com o advento da Resolução CONSINESP/MJSP nº 6, de 8 de novembro de 2021, que instituiu o SINESP VDE (Validador de Dados Estatísticos) e novos indicadores que, como o feminicídio, passaram a ser contabilizado a partir de 2023.

No primeiro semestre de 2023, o Brasil testemunhou 683 vítimas de feminicídio, resultando em uma média diária de 3,75 casos em todo o território nacional.

Em termos absolutos, o mês de maio destacou-se ao registrar o maior número de vítimas no período em análise, totalizando 131 feminicídios, enquanto junho, ao contabilizar 99 casos, apresentou a menor quantidade de vítimas do semestre, podendo ser aferida uma diferença de 24,4% entre os dois referidos meses, conforme o Gráfico 8.

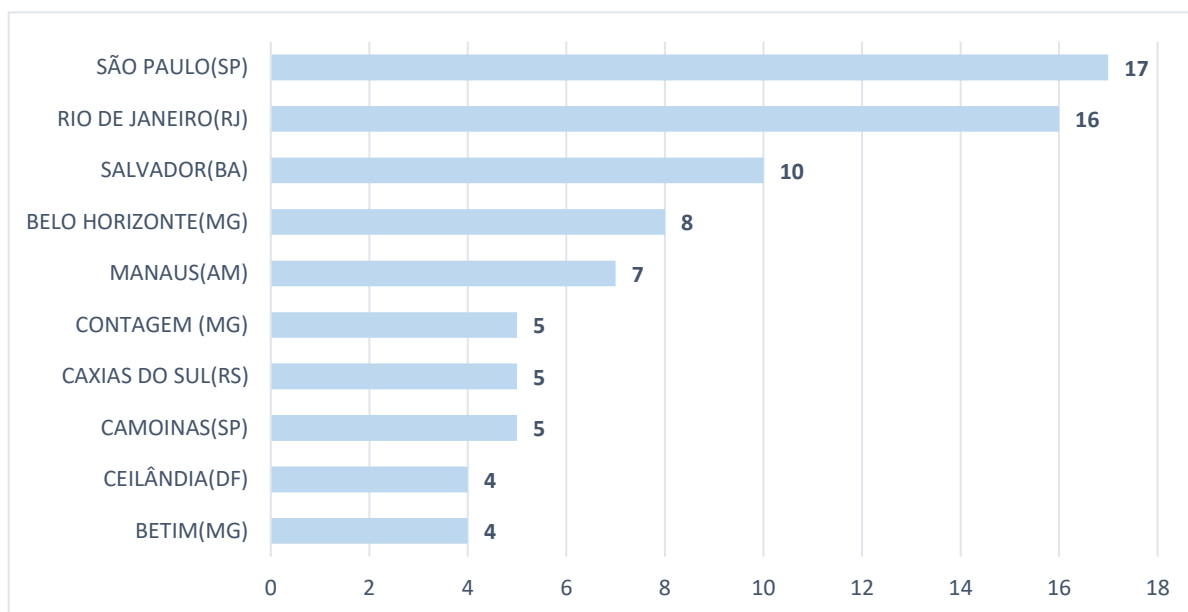
Observou-se que a Região Sudeste concentrou a maior quantidade de vítimas (252), representando 36,9% do total de feminicídios do país, seguida pela Região Nordeste (185), denotando 27,1% da totalidade de mortes por feminicídio, como pode-se aferir no Infográfico 6.

Em relação às Unidades Federativas, notou-se que, em números absolutos, os estados com a maior quantidade de vítimas de feminicídio foram: São Paulo (113) e Minas Gerais (83), enquanto o Amapá registrou a menor quantidade, computando 2 vítimas de feminicídio no primeiro semestre de 2023.



Na esfera municipal, 03 cidades de Minas Gerais figuraram entre os 10 municípios com a maior concentração de mortes por feminicídio (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de feminicídio, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Tabela 6 – Quantidade de feminicídios no Brasil, no 1º semestre de janeiro a junho de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Região Norte	4	10	9	12	15	16	66
Acre	0	0	0	2	1	1	4
Amazonas	2	1	1	2	5	4	15
Amapá	0	0	1	0	0	1	2
Pará	1	6	5	4	6	8	30
Rondônia	1	3	1	1	1	0	7
Roraima	0	0	0	2	1	0	3
Tocantins	0	0	1	1	1	2	5
Região Nordeste	33	28	26	38	28	32	185
Alagoas	3	2	3	1	2	2	13
Bahia	8	5	6	11	10	6	46
Ceará	7	1	4	5	1	5	23
Maranhão	3	5	1	4	1	8	22
Paraíba	4	0	0	6	3	4	17
Pernambuco	5	5	10	2	2	4	28
Piauí	1	4	1	6	3	1	16
Rio Grande do Norte	1	5	1	2	3	1	13
Sergipe	1	1	0	1	3	1	7
Região Centro-Oeste	18	13	8	10	13	16	78
Distrito Federal	5	2	3	3	1	6	20
Goiás	6	7	0	3	7	7	30
Mato Grosso do Sul	2	2	2	2	1	1	10
Mato Grosso	5	2	3	2	4	2	18
Região Sudeste	42	45	41	46	52	26	252
Espírito Santo	4	3	3	2	3	3	18
Minas Gerais	16	14	12	12	20	9	83
Rio de Janeiro	4	3	8	11	8	4	38
São Paulo	18	25	18	21	21	10	113
Região Sul	22	15	20	13	23	9	102
Paraná	6	4	4	5	13	4	36
Rio Grande do Sul	9	6	9	5	5	6	40
Santa Catarina	7	5	7	3	5	3	30
Brasil	119	111	104	119	131	99	683

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal).

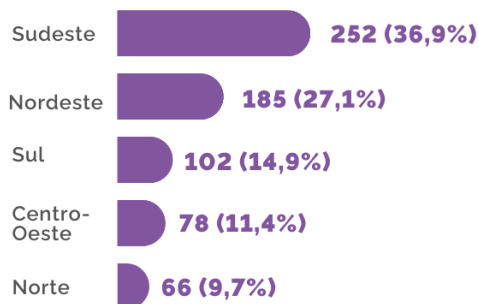
Infográfico 6 – Femicídio

FEMINICÍDIO

683 vítimas em 2023

3,75 vítimas por dia

Quantidade de vítimas por Grande Região:



UF's com maior e menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



UF's com maior quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



São Paulo.....	113
Minas Gerais.....	83
Bahia.....	46
Rio Grande do Sul.....	40
Rio de Janeiro.....	38

UF's com menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



Amapá.....	2
Roraima.....	3
Acre.....	4
Tocantins.....	5
Rondônia.....	7

Municípios maior quantidade de vítimas:



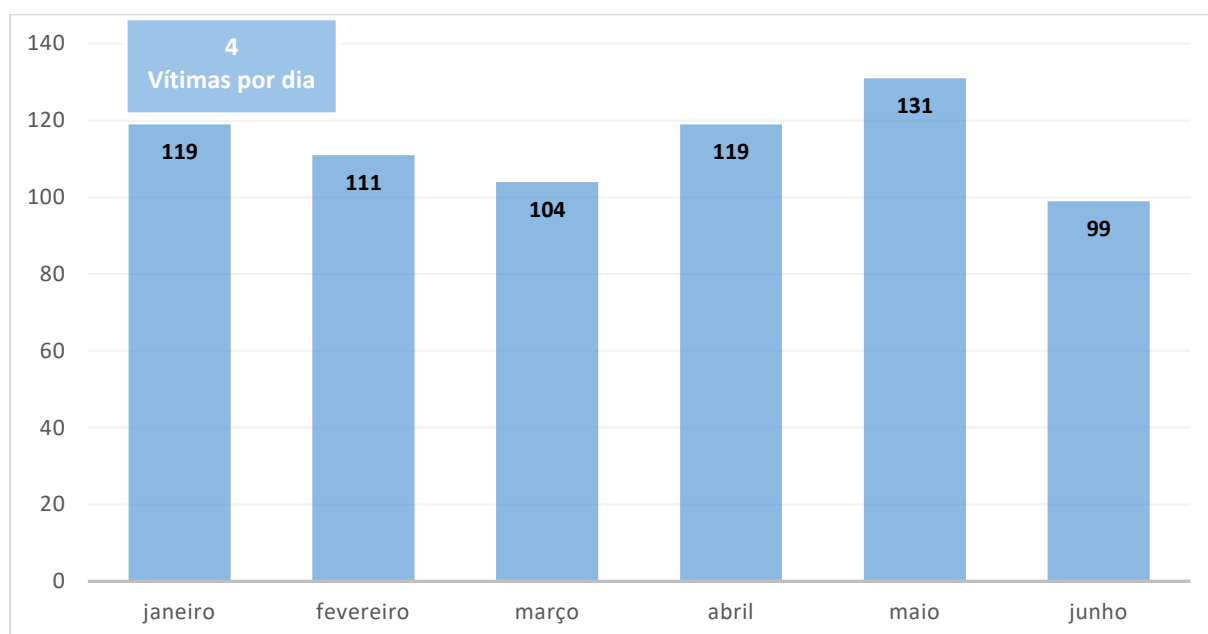
São Paulo (SP).....	17
Rio de Janeiro (RJ).....	16
Salvador (BA)	10
Belo Horizonte(MG).....	8
Manaus (AM)....	7

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Gráfico 8 – Quantidade de vítimas de feminicídio, no 1º semestre de 2023



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)



3. MORTE POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO



MORTE POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO

Conforme a Portaria nº 229, de 10 de dezembro de 2018, considera-se morte por intervenção de agente do estado: “as mortes por intervenção de agente de segurança pública, do sistema prisional, de preservação do patrimônio público, de fiscalização do trânsito urbano e/ou rodoviário ou de outros órgãos, praticadas sob quaisquer das hipóteses de exclusão de ilicitude.”

No período de janeiro a junho de 2023, houve o registro de 3.229 vítimas de mortes ocasionadas por intervenção de agente do Estado. Uma média de 17,7 mortes por dia, de acordo com o disposto no Gráfico 9.

O mês de março apresentou o maior número de vítimas do semestre: 615, 19,1% do universo de vítimas do período em análise.

Regionalmente, observou-se que a Região Nordeste concentrou a maior quantidade de pessoas mortas por intervenção de agentes do Estado: 1.185, ou seja, 36,7% das vítimas do país.

A maior incidência de mortes por intervenção de agentes do Estado verificou-se na Bahia (748), Rio de Janeiro (571), Goiás (312), Pará (253) e São Paulo (221).

Merecem destaque as Unidades Federativas com os menores registros de mortes por intervenção de agente do Estado: Acre (5), Roraima (5), Rondônia (5), Distrito Federal (15), Piauí (16), Espírito Santo (21) e Maranhão (21), consoante Tabela 7.

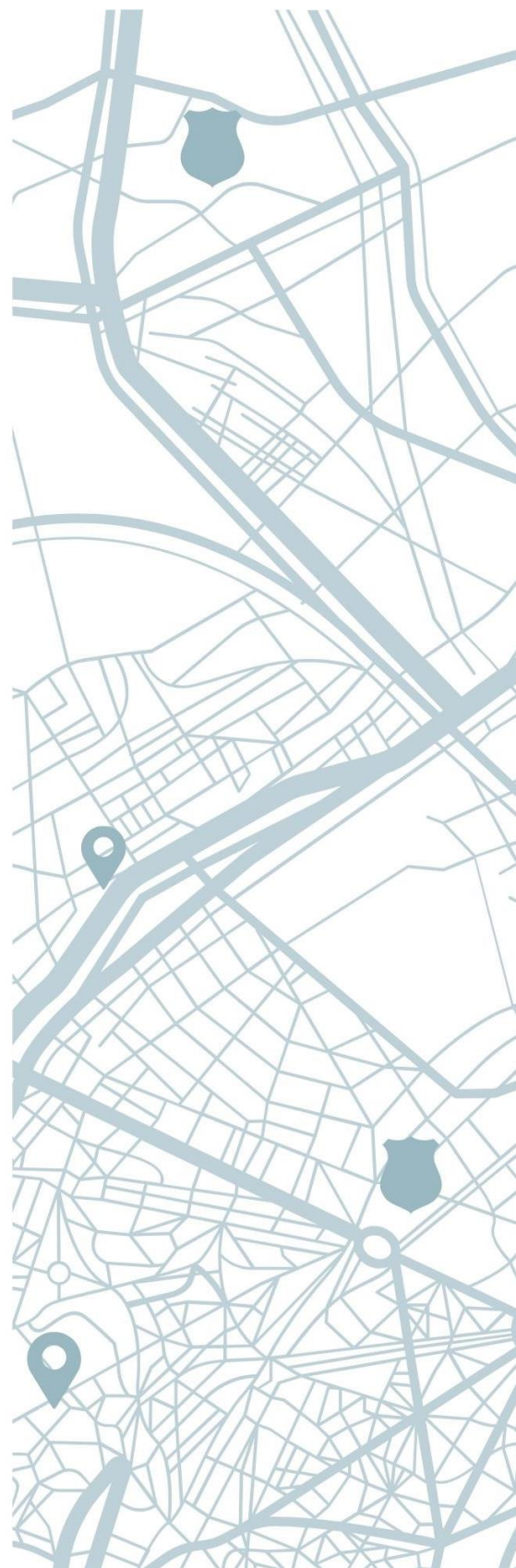
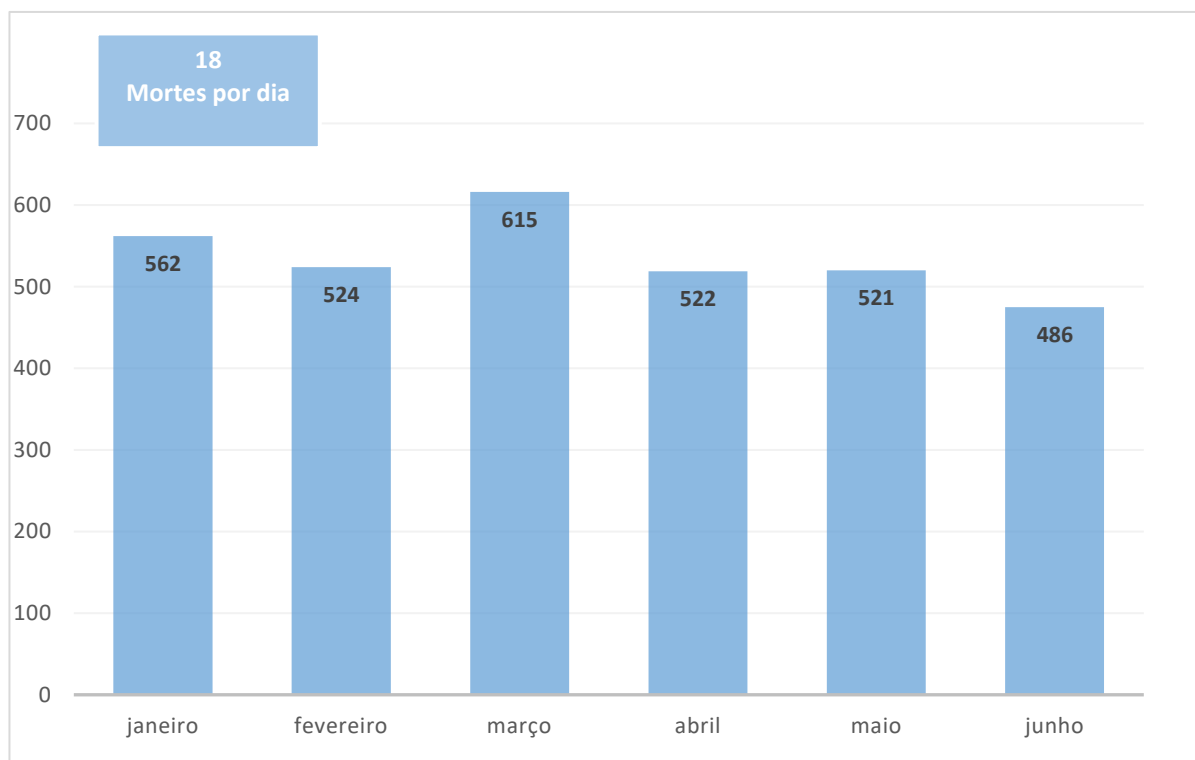


Tabela 7 – Quantidade de mortes por intervenção de Agente do Estado no Brasil, no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Região Norte	67	50	73	95	77	58	420
Acre	0	0	3	0	1	1	5
Amazonas	2	4	4	5	8	7	30
Amapá	17	10	5	31	21	16	100
Pará	46	34	58	50	34	31	253
Rondônia	2	0	2	0	0	1	5
Roraima	0	0	1	0	2	2	5
Tocantins	0	2	0	9	11	0	22
Região Nordeste	196	199	217	175	217	181	1.185
Alagoas	9	5	4	1	1	9	29
Bahia	115	126	120	119	153	115	748
Ceará	8	9	22	11	12	11	73
Maranhão	6	1	6	4	0	4	21
Paraíba	3	11	8	3	9	7	41
Pernambuco	22	19	18	18	12	11	100
Piauí	0	2	2	4	4	4	16
Rio Grande do Norte	12	6	14	3	6	6	47
Sergipe	21	20	23	12	20	14	110
Região Centro-Oeste	94	95	88	77	66	83	503
Distrito Federal	5	4	1	1	1	3	15
Goiás	66	53	58	43	39	53	312
Mato Grosso do Sul	8	18	7	19	10	5	67
Mato Grosso	15	20	22	14	16	22	109
Região Sudeste	156	147	177	136	113	133	862
Espírito Santo	7	0	5	3	5	1	21
Minas Gerais	8	12	8	7	4	10	49
Rio de Janeiro	104	98	122	91	66	90	571
São Paulo	37	37	42	35	38	32	221
Região Sul	49	33	61	37	48	31	259
Paraná	35	22	31	27	22	12	149
Rio Grande do Sul	8	6	24	4	16	9	67
Santa Catarina	6	5	6	6	10	10	43
Brasil	562	524	616	520	521	486	3.229

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 9 – Quantidade de mortes por intervenção de agente do Estado no Brasil, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 7 – Morte Por Intervenção De Agente Do Estado

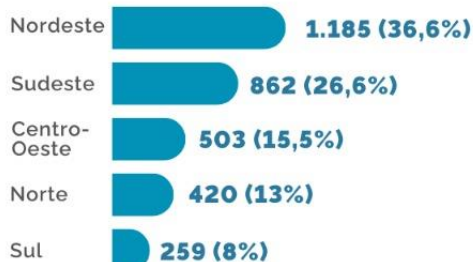
MORTE POR INTERVENÇÃO DE AGENTE DO ESTADO

3.229 vítimas em 2023

17,7 vítimas por dia



Quantidade de vítimas por Grande Região:



UF's com maior quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:

Bahia	748 ▲
Rio de Janeiro.....	571
Goiás	312
Pará.....	253
São Paulo	221

UF's com menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:

Acre.....	5 ▼
Rondônia.....	5
Roraima.....	5
Distrito Federal	15
Pauí.....	16

UF's com maior e menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



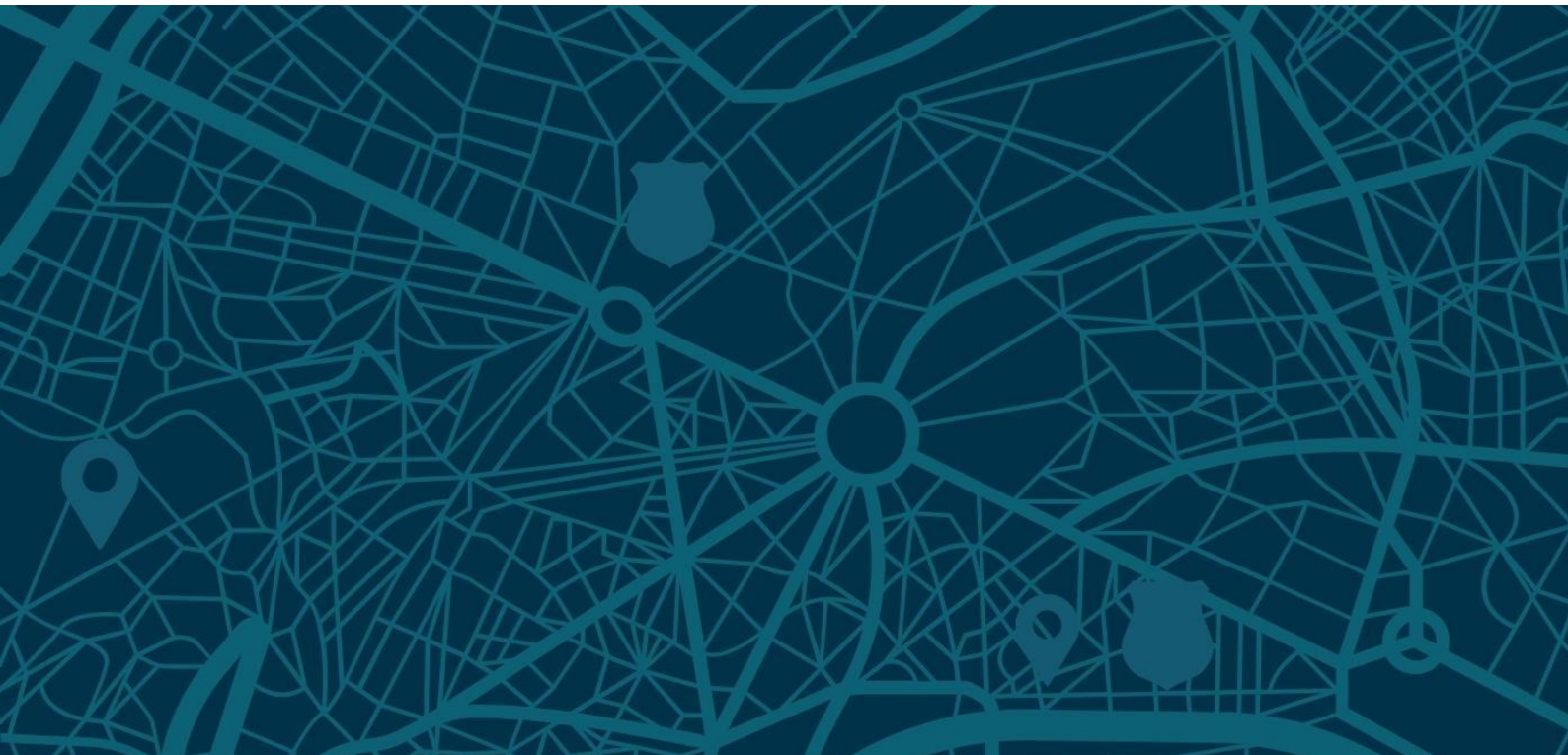
Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



4. VITIMIZAÇÃO DE AGENTES DO ESTADO



MORTES DE AGENTES DO ESTADO⁵

Morte de Agente do Estado, nos termos da Resolução CON-SINESP/MJSP nº 6, de 8 de novembro de 2021, consiste nas “mortes violentas de agente de segurança pública do sistema prisional, de preservação do patrimônio público, de fiscalização do trânsito urbano e/ou rodoviário ou de outros órgãos públicos que exerçam função policial em serviço, fora dele ou em razão dele”.

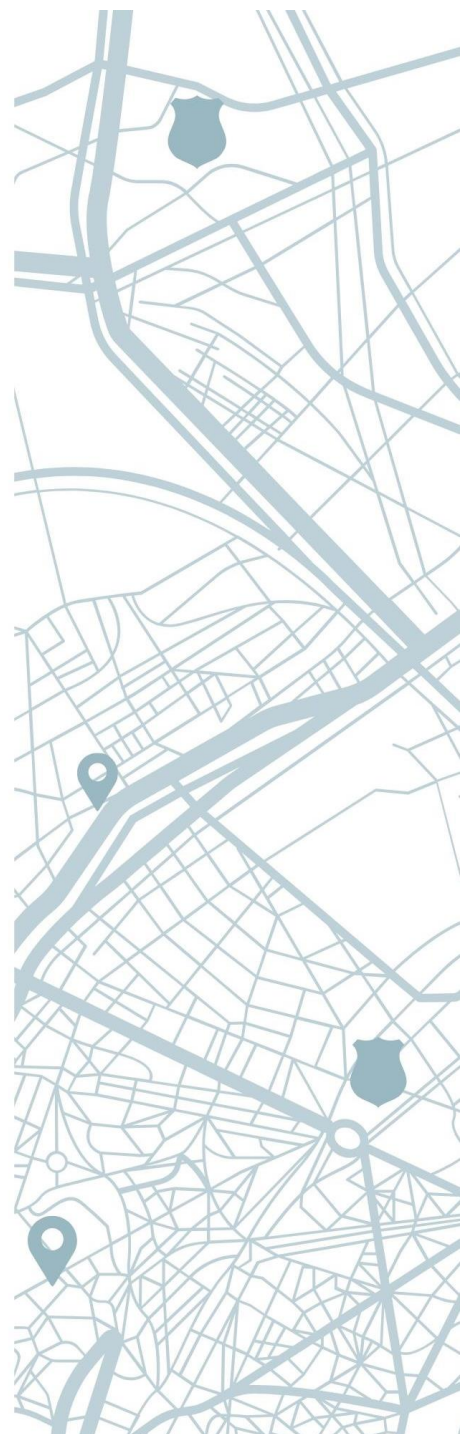
Durante o primeiro semestre de 2023, o Brasil registrou as mortes de 97 agentes que desempenhavam funções policiais, dos quais 98% eram do sexo masculino.

A maior parte das mortes ocorreu na Região Sudeste: 48, representando 49,5% do total de profissionais de segurança mortos no país. A Região Nordeste, por sua vez, contabilizou 26 óbitos, equivalendo a 26,8% do total de vítimas.

Em um contexto estadual, o Rio de Janeiro registrou o maior número de mortes de agentes de segurança pública, com 32 casos, seguido por São Paulo, que reportou 15 casos. Juntos, esses estados concentraram 48,5% das mortes de profissionais de segurança ocorridas no Brasil.

Das 27 Unidades Federativas do país, 10 não tiveram agentes vitimados no 1º semestre.

Aferiu-se da análise dos dados que a instituição de segurança pública com maior número de agentes vitimados consistiu na Polícia Militar, representando 77,3% do total das mortes de agentes do Estado no país.



⁵ Até a conclusão deste relatório o estado do Mato Grosso do Sul não havia remetido, por meio do SINESP VDE, nenhum dado sobre morte de Agente do Estado.

Tabela 8 – Quantidade de mortes de agentes do Estado no Brasil, no 1º semestre de 2023

Brasil, Regiões e UF	2023						Total
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	
Região Norte	2	3	4	4	1	4	18
Acre	0	0	0	0	0	0	0
Amazonas	0	1	1	2	0	1	5
Amapá	0	0	0	0	0	0	0
Pará	2	2	2	1	1	3	11
Rondônia	0	0	1	0	0	0	1
Roraima	0	0	0	1	0	0	1
Tocantins	0	0	0	0	0	0	0
Região Nordeste	4	3	6	2	7	4	26
Alagoas	2	0	0	1	0	0	3
Bahia	0	0	2	0	1	1	4
Ceará	0	0	1	0	5	0	6
Maranhão	1	0	1	0	0	0	2
Paraíba	0	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	0	2	1	1	1	3	8
Piauí	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	1	0	0	0	1
Sergipe	0	1	0	0	0	0	1
Região Centro-Oeste	0	1	0	0	0	0	1
Distrito Federal	0	0	0	0	0	0	0
Goiás	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso	0	1	0	0	0	0	1
Região Sudeste	5	9	8	14	7	5	48
Espírito Santo	0	0	0	0	0	0	0
Minas Gerais	0	0	0	0	0	0	1
Rio de Janeiro	3	7	7	10	0	5	32
São Paulo	2	2	1	4	6	0	15
Região Sul	1	0	2	0	0	1	4
Paraná	0	0	1	0	0	0	1
Rio Grande do Sul	1	0	1	0	0	1	4
Santa Catarina	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	12	16	20	20	15	14	97

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 8 – Morte Violenta de Profissionais de Segurança Pública

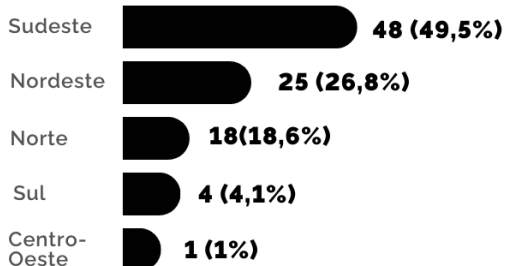
MORTE VIOLENTA DE PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

97 vítimas em 2023



98% do sexo masculino

Quantidade de vítimas por Grande Região:



UF's com maior quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:

Rio de Janeiro.....	32
São Paulo.....	15
Pará	11
Pernambuco.....	8
Ceará.....	6

Instituições com maior quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:

Polícia Militar.....	75
Polícia Civil.....	12
Polícia Penal.....	4
Corpo de Bombeiro Militar...	3
Guarda Municipal.....	2
Polícia Federal	1

UF's com maior e menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

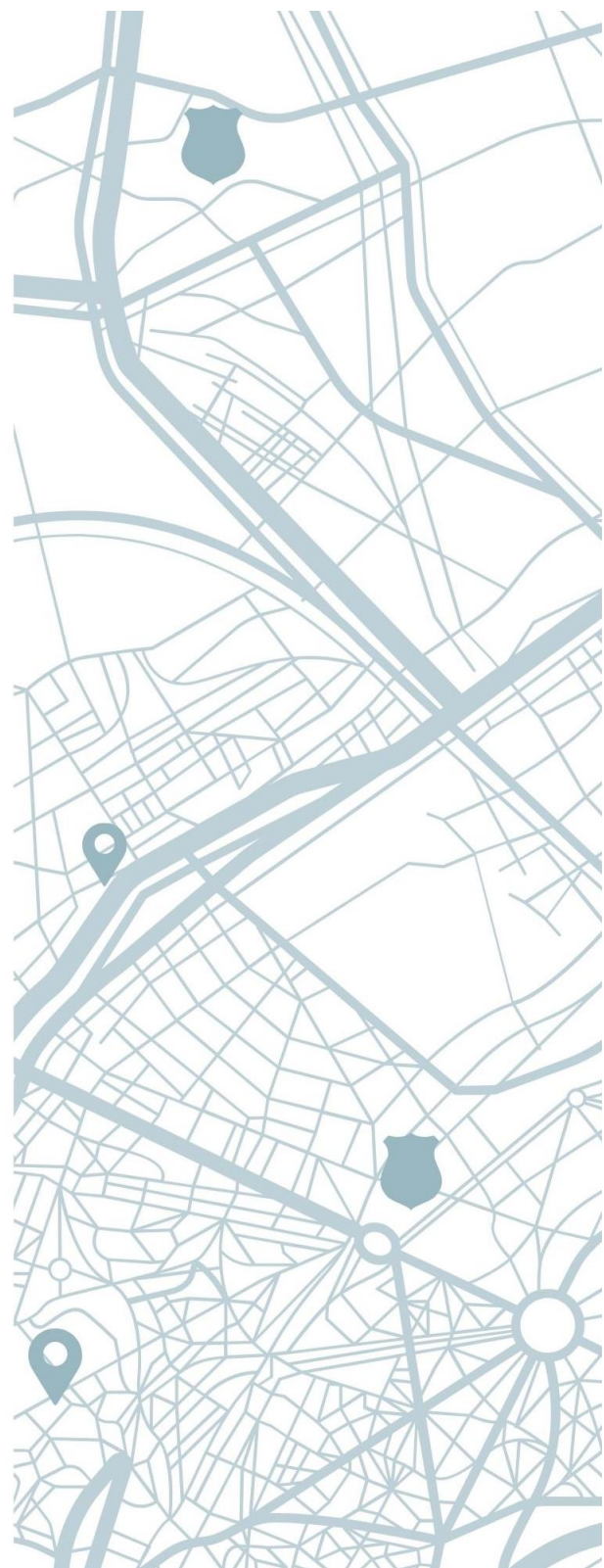
SUICÍDIO DE AGENTES DO ESTADO⁶

Este indicador trata das mortes provocadas por ato intencional de retirar a própria vida, especificamente de agentes de segurança pública, do sistema prisional, de preservação do patrimônio público, de fiscalização do trânsito urbano e/ou rodoviário ou de outros órgãos públicos, nos termos da Resolução CONSINESP/MJSP nº 6, de 8 de novembro de 2021.

Segundo os dados informados pelas Unidades Federativas ao MJSP, no primeiro semestre de 2023, 63 agentes cometeram suicídio no Brasil. A Região Sudeste concentrou a maior quantidade de vítimas (30), 47,6% dos suicídios cometidos por agentes do Estado de todo o país, seguida da Região Nordeste (13) e Sul (13), as duas representando 20,6% dos suicídios.

Os Estados nos quais houve maior concentração, em números absolutos, de agentes do Estado que cometeram suicídios foram São Paulo (24), centralizando 38,1% dos suicídios, e Rio Grande do Sul (7), com um percentual representativo de 11,1%.

Quanto às instituições de segurança pública, 76,2% dos agentes do Estado que cometeram suicídio pertenciam à Polícia Militar.



⁶ Até a conclusão deste relatório os estados do Mato Grosso do Sul e Minas Gerais não haviam remetido, por meio do SINESP VDE, nenhum dado sobre suicídio de Agente do Estado.

Tabela 9 – Quantidade de suicídios de agentes do Estado no Brasil, no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						Total
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	
Região Norte	1	1	1	0	1	1	5
Acre	1	0	0	0	0	0	1
Amazonas	0	0	1	0	0	0	1
Amapá	0	0	0	0	0	0	0
Pará	0	1	0	0	1	0	2
Rondônia	0	0	0	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0	0	1	1
Região Nordeste	0	2	3	3	1	4	13
Alagoas	0	0	0	0	0	0	0
Bahia	0	0	0	0	0	0	0
Ceará	0	1	0	1	0	1	3
Maranhão	0	0	0	0	0	0	0
Paraíba	0	0	2	2	0	0	4
Pernambuco	0	1	1	0	0	1	3
Piauí	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	2	2
Sergipe	0	0	0	0	1	0	1
Região Centro-Oeste	0	0	1	0	1	0	2
Distrito Federal	0	0	0	0	0	0	0
Goiás	0	0	1	0	1	0	2
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso	0	0	0	0	0	0	0
Região Sudeste	9	3	3	7	4	5	30
Espírito Santo	0	0	0	0	0	1	1
Minas Gerais	0	0	0	0	0	0	0
Rio de Janeiro	1	1	1	2	0	0	5
São Paulo	8	2	2	5	4	3	24
Região Sul	0	3	3	3	2	1	13
Paraná	0	0	0	1	1	2	4
Rio Grande do Sul	0	3	2	1	1	0	7
Santa Catarina	0	0	1	1	0	0	2
Brasil	10	9	11	13	9	11	63

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 9 – Suicídio de Profissionais de Segurança Pública

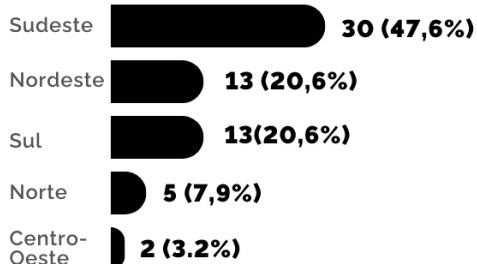
SUICÍDIO DE PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

63 vítimas em 2023



94% do sexo masculino

Quantidade de vítimas por
Grande Região:



UF's com maior quantidade
de vítimas no 1º semestre de
2023:



São Paulo.....	24
Rio Grande do Sul.....	7
Rio de Janeiro.....	5
Paraíba.....	4
Paraná.....	4

Instituições com maior
quantidade de vítimas no 1º
semestre de 2023:



Polícia Militar.....	48
Polícia Civil.....	8
Polícia Penal.....	4
Corpo de Bombeiro Militar...	4
Guarda Municipal.....	1

UF's com maior e menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:

0 ▼
Alagoas
Amapá
Bahia
Distrito Federal
Maranhão
Mato Grosso
Mato Grosso do Sul
Minas Gerais
Piauí
Rondônia
Roraima



24
São Paulo

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



5. OUTRAS MORTES



SUICÍDIO

Em conformidade com a definição do artigo 3º, inciso X da PORTARIA MJSP nº 229, de 10 de dezembro de 2018, o presente item trata das “mortes provocadas por ato intencional de retirar a própria vida”.

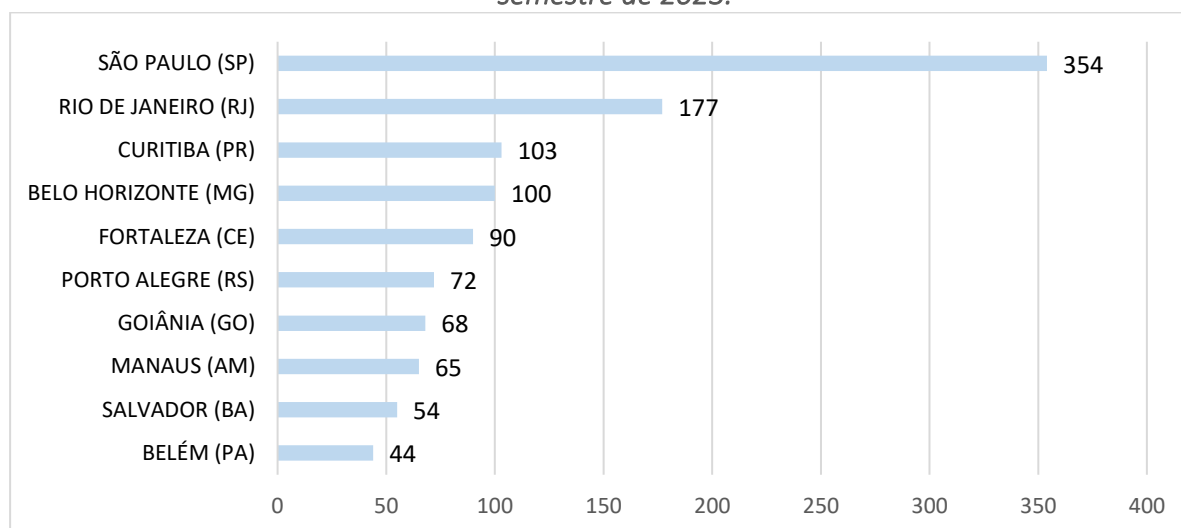
No Brasil, durante o primeiro semestre de 2023, foram documentados 7.952 casos de suicídio, resultando em uma média de 44 suicídios por dia. Desses casos, 78% envolveram pessoas do sexo masculino.

A Região que registrou o maior número de episódios de suicídio foi a Sudeste, com 3.131 vítimas, representando 39,4 % dos casos do país, seguida da Nordeste, que apresentou 1.840 suicídios no período em epígrafe, concentrando 23,1% do total nacional.

Na escala subnacional, São Paulo figurou como o estado com a maior quantidade de suicídios: 1.543, abarcando 19,4% do total de registros, seguido de Minas Gerais, com 978 vítimas (12,3%) e Rio Grande do Sul, com 800 casos, coligindo 10,1% dessas mortes no Brasil.

Em nível local, as cidades que apresentam as maiores cifras de suicídio foram: São Paulo (354), Rio de Janeiro (177), Curitiba (103), Belo Horizonte (100) e Fortaleza (90).

Gráfico 10 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de suicídio, no 1º semestre de 2023.



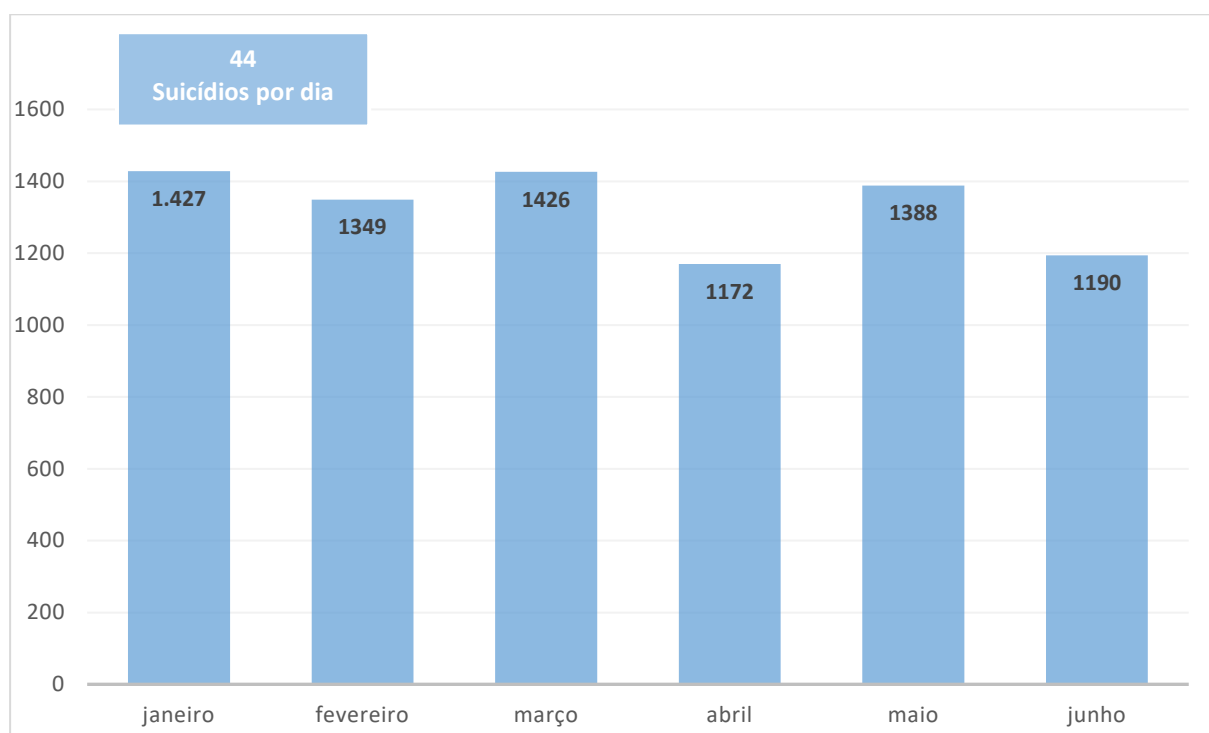
Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Tabela 10 – Quantidade de vítimas de suicídio, no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Região Norte	109	108	91	85	96	103	592
Acre	10	7	5	10	8	8	48
Amazonas	21	15	16	14	17	16	99
Amapá	9	6	1	5	7	7	35
Pará	42	58	43	37	46	43	269
Rondônia	8	4	9	7	6	18	52
Roraima	6	5	3	4	4	4	26
Tocantins	13	13	14	8	8	7	63
Região Nordeste	311	295	294	330	341	267	1.840
Alagoas	15	21	14	6	13	11	80
Bahia	67	63	59	86	84	48	407
Ceará	69	53	58	59	68	56	363
Maranhão	33	33	25	35	22	39	187
Paraíba	32	20	27	42	37	21	179
Pernambuco	40	57	51	38	49	38	273
Piauí	17	18	27	28	34	28	152
Rio Grande do Norte	22	22	20	28	18	21	131
Sergipe	16	8	13	10	16	5	68
Região Centro-Oeste	109	121	134	120	119	96	699
Distrito Federal	20	18	31	19	16	22	126
Goiás	49	60	63	55	62	47	336
Mato Grosso do Sul	14	10	15	16	12	8	75
Mato Grosso	26	33	25	30	29	19	162
Região Sudeste	579	558	560	398	551	485	3.131
Espírito Santo	26	33	17	17	31	29	153
Minas Gerais	168	170	169	163	166	142	978
Rio de Janeiro	84	79	74	68	82	70	457
São Paulo	301	276	300	150	272	244	1.543
Região Sul	319	267	347	237	281	243	1.694
Paraná	77	64	91	62	56	65	415
Rio Grande do Sul	148	134	158	127	136	97	800
Santa Catarina	94	69	98	48	89	81	479
Brasil	1.427	1.349	1.426	1.172	1.388	1.190	7.952

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 11 – Quantidade de vítimas de suicídio, no 1º semestre de 2023, por mês.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 10 – Suicídio

SUICÍDIO

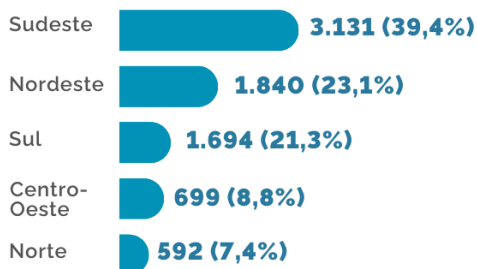
7.952 vítimas em 2023

44 vítimas por dia



78% do sexo masculino

Quantidade de vítimas por Grande Região:



UF's com maior e menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



UF's com maior quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



São Paulo	1.543
Minas Gerais	978
Rio Grande do Sul	800
Santa Catarina	479
Rio de Janeiro	457

UF's com menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



Roraima.....	26
Amapá.....	35
Acre.....	48
Rondônia.....	52
Tocantins.....	63

Municípios com maior quantidade de vítimas:



São Paulo (SP)	354
Rio de Janeiro (RJ).....	177
Curitiba (PR)	103
Belo Horizonte (MG).....	100
Fortaleza (CE)	90

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA





6. MORTES NO TRÂNSITO OU EM DECORRÊNCIA



MORTES NO TRÂNSITO OU EM DECORRÊNCIA DELE

Nos termos da Resolução CONSINESP/MJSP nº 6, de 8 de novembro de 2021, mortes no trânsito ou em decorrência de consistem nos “homicídios provenientes de acidentes no trânsito ou em decorrência dele, desde que não evidenciado dolo”.

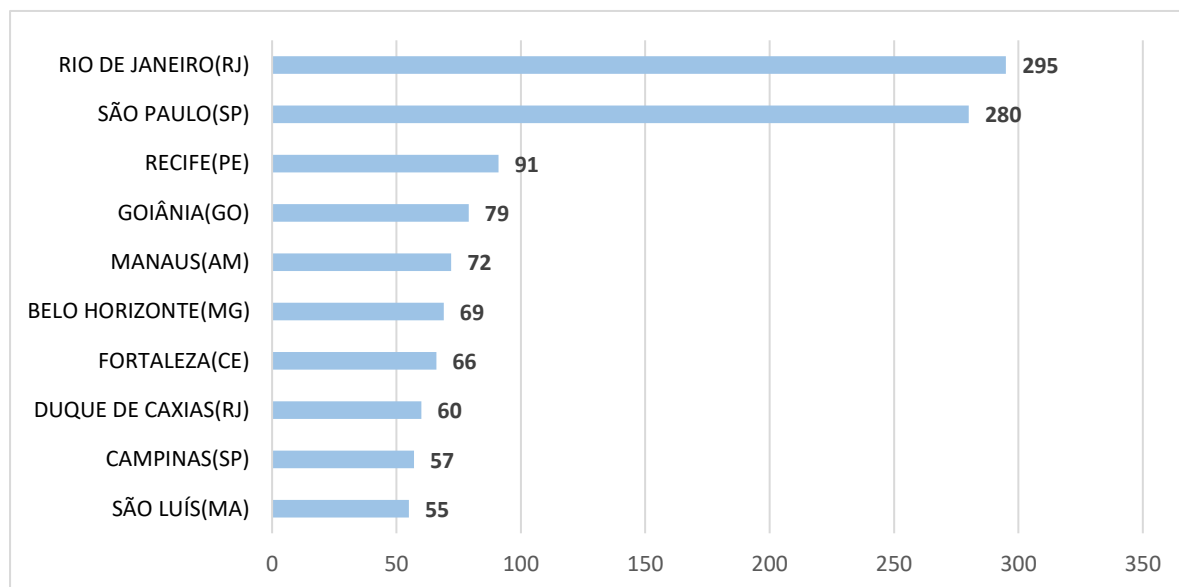
No primeiro semestre de 2023, o Brasil registrou 10.872 mortes no trânsito ou em decorrência dele, uma média de 60 vítimas por dia, de acordo com o Gráfico 15.

Destacaram-se expressivamente as Regiões Sudeste e Nordeste, computando, respectivamente, 4.198 e 3.271 mortes no trânsito, representando 38,6% e 30,1% do resultado nacional, conforme evidenciado na Tabela 11.

Em relação aos estados, apresentaram maior concentração de mortes no trânsito ou em decorrência dele no primeiro semestre: São Paulo (1.913), concentrando 17,6% das mortes no país, Rio de Janeiro (966), representando 8,9%, e Minas Gerais (938), denotando 8,6%.

Na esfera municipal, conforme o Gráfico 14, registraram mais mortes no trânsito as seguintes cidades: Rio de Janeiro (295), São Paulo (280), Recife (91), Goiânia (79) e Manaus (72).

Gráfico 12 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade de vítimas de mortes no trânsito, no 1º semestre de 2023.



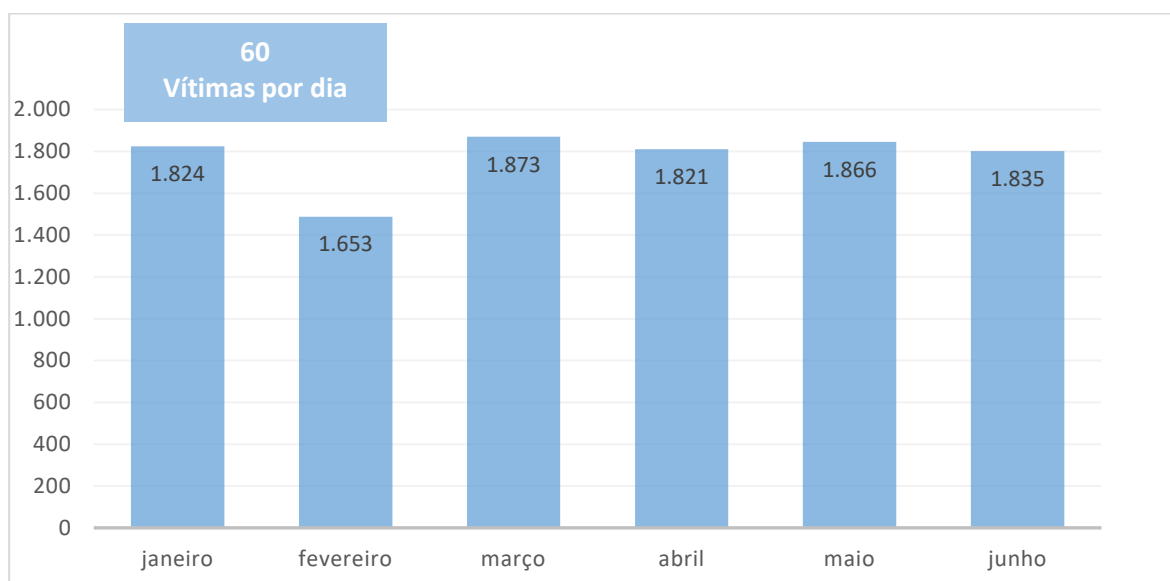
Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Tabela 11 – Quantidade de mortes no trânsito ou em decorrência dele no Brasil, de no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Região Norte	174	135	130	156	163	156	914
Acre	5	3	3	7	7	4	29
Amazonas	20	20	7	14	9	15	85
Amapá	8	5	4	4	6	2	29
Pará	70	65	64	68	84	85	436
Rondônia	15	14	22	20	20	25	116
Roraima	4	2	2	1	5	1	15
Tocantins	52	26	28	42	32	24	204
Região Nordeste	585	559	539	538	515	535	3.271
Alagoas	51	42	49	42	23	17	224
Bahia	64	77	56	79	48	37	361
Ceará	143	113	113	107	133	134	743
Maranhão	76	62	70	53	37	81	379
Paraíba	69	61	56	47	80	65	378
Pernambuco	105	135	128	143	146	143	800
Piauí	20	15	14	15	13	13	90
Rio Grande do Norte	43	41	41	37	33	38	233
Sergipe	14	13	12	15	2	7	63
Região Centro-Oeste	155	155	172	187	190	204	1.063
Distrito Federal	16	17	20	15	23	29	120
Goiás	57	54	58	79	81	70	399
Mato Grosso do Sul	21	23	29	33	21	28	155
Mato Grosso	61	61	65	60	65	77	389
Região Sudeste	649	596	788	688	756	721	4.198
Espírito Santo	75	55	75	53	62	61	381
Minas Gerais	129	153	154	177	157	168	938
Rio de Janeiro	158	137	170	150	186	165	966
São Paulo	287	251	389	308	351	327	1.913
Região Sul	261	208	244	252	242	219	1.426
Paraná	99	87	83	90	99	99	557
Rio Grande do Sul	121	89	129	115	104	87	645
Santa Catarina	41	32	32	47	39	33	224
Brasil	1.824	1.653	1.873	1.821	1.866	1.835	10.872

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 13 – Quantidade de mortes no trânsito ou em decorrência dele no Brasil, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 11 – Morte no Trânsito

MORTE NO TRÂNSITO OU EM DECORRÊNCIA DELE

10.872 vítimas em 2023

60 vítimas por dia



80% do sexo masculino

Quantidade de vítimas por Grande Região:



UF's com maior e menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



UF's com maior quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:

São Paulo	1.913
Rio de Janeiro	966
Minas Gerais	938
Pernambuco	800
Ceará.....	743

UF's com menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:

Roraima.....	15
Acre.....	29
Amapá.....	29
Sergipe.....	63
Amazonas.....	85

Municípios maior quantidade de vítimas:

Rio de Janeiro (RJ)	295
São Paulo (SP)	280
Recife (PE).....	91
Goiânia (GO).....	79
Manaus (AM)	72

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



7. CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO



FURTO DE VEÍCULOS

Consoante a Resolução CONSINESP/MJSP nº 6, de 8 de novembro de 2021, entende-se por furto de veículos “a subtração, para si ou para outrem, de coisa alheia móvel, nas quais foi subtraído veículo automotor terrestre: automóvel de passeio, táxi, caminhonete ou caminhão sem carga, veículo de transporte coletivo, motocicleta, mobilete etc. Incluem-se aqui os casos de furto de veículo tipificados como simples, qualificados, agravados ou de coisa comum”.

A análise dos dados relativos a furtos de veículos no Brasil revelou um aumento, no primeiro semestre de 2023, de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na Tabela 12. No período em tela, o país computou 111.697 ocorrências de furto de veículos, uma média de 617 por dia.

Importante destacar que a Região Nordeste do país registrou o maior aumento percentual na incidência desse tipo de crime, na ordem de 26,3%, bem como apresentou uma média de 92 ocorrências de furto de veículo registradas por dia. Em contrapartida, a Região Norte expressou uma queda significativa de 22,7% no número de ocorrências de furtos de veículos.

Ao analisar a situação em nível estadual, comparando o primeiro semestre de 2023 com o de 2022, observou-se que Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco obtiveram aumentos consideráveis de 147,2%, 55,3% e 40,1%, respectivamente, nas ocorrências de furto de veículos. Por outro lado, os maiores declínios verificaram-se no Amapá (70%), Amazonas (42,4%) e Tocantins (29,7%).

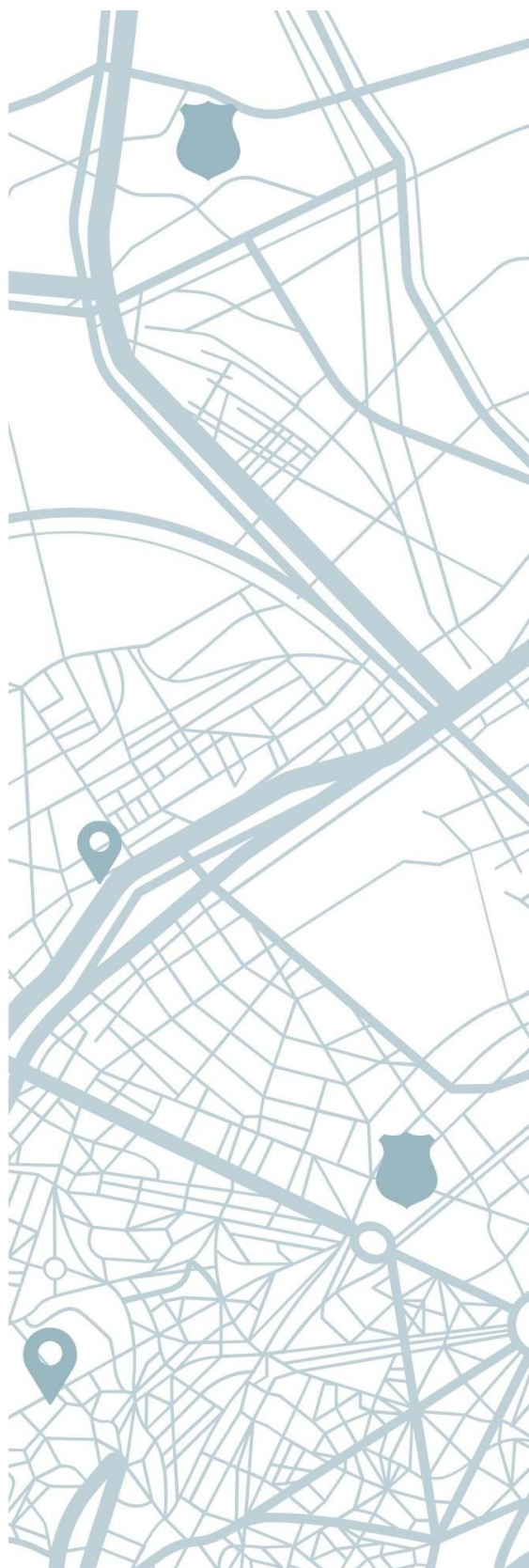


Tabela 12 – Quantidade de furtos de veículos no Brasil, no 1º semestre de 2022 e 2023.

Brasil, Regiões e UF	2022	2023	2022/2023
	Total	Total	Var. %
Região Norte	5.743	4.438	-22,7%
Acre	268	313	16,8%
Amazonas	1.184	682	-42,4%
Amapá	260	78	-70,0%
Pará	1.731	1.239	-28,4%
Rondônia	1.313	1.300	-1,0%
Roraima	304	346	13,8%
Tocantins	683	480	-29,7%
Região Nordeste	13.147	16.599	26,3%
Alagoas	926	960	3,7%
Bahia	3.114	3.555	14,2%
Ceará	2.562	3.178	24,0%
Maranhão	1.052	1.351	28,4%
Paraíba	485	753	55,3%
Pernambuco	3.076	4.309	40,1%
Piauí	1.125	1.080	-4,0%
Rio Grande do Norte	405	1.001	147,2%
Sergipe	402	412	2,5%
Região Centro-Oeste	7.448	6.555	-12,0%
Distrito Federal	1.997	1.703	-14,7%
Goiás	2.697	2.369	-12,2%
Mato Grosso do Sul	1.697	1.350	-20,4%
Mato Grosso	1.057	1.133	7,2%
Região Sudeste	64.042	69.328	8,3%
Espírito Santo	2.343	2.064	-11,9%
Minas Gerais	9.019	11.494	27,4%
Rio de Janeiro	8.381	8.583	2,4%
São Paulo	44.299	47.187	6,5%
Região Sul	15.338	14.777	-3,7%
Paraná	6.648	6.588	-0,9%
Rio Grande do Sul	4.507	4.458	-1,1%
Santa Catarina	4.183	3.731	-10,8%
Brasil	105.718	111.697	5,7%

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 12 – Furtos de Veículos

FURTOS DE VEÍCULOS

105.718 Ocorrências em 2022
111.697 Ocorrências em 2023

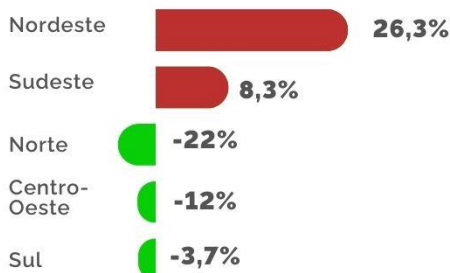
617

Ocorrências de furto por dia



Variação Percentual por Grande Região :

(Comparando 1º semestre de 2022 e 2023)



Maiores variações percentuais em relação ao ano anterior:

(Comparando 1º semestre de 2022 e 2023)



Furtos de veículo:

Aumento de **+5,7%** em relação ao ano anterior



Frota

Aumento de **+3,45%** em relação ao ano anterior

Fonte: frota DENATRAN (Jun.2022/2023)

UF's com maior quantidade de ocorrências no 1º semestre de 2023:

São Paulo	47.187
Minas Gerais	11.494
Rio de Janeiro	8.583
Paraná	6.588
Rio Grande do Sul.....	4.458

UF's com menor quantidade de ocorrências no 1º semestre de 2023:

Amapá.....	78
Roraima.....	346
Tocantins.....	480
Amazonas.....	682
Paraíba.....	753

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2022 e 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ROUBO DE VEÍCULOS

De acordo com o disposto na Resolução CONSI-NESP/MJSP nº 6, de 8 de novembro de 2021, roubo de veículos consiste na "subtração de coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência nas quais foram subtraídos: veículo automotor terrestre sem carga transportada: automóvel de passeio, caminhonete, caminhão sem carga, veículo de transporte coletivo, motocicleta, mobilete etc. Devem ser contados nesta categoria somente os casos em que o veículo inteiro foi subtraído, e não roubos de peças ou acessórios, nem roubos a passageiros ou motorista no interior do veículo".

Os dados de ocorrências de janeiro a junho de 2022 e 2023 no Brasil, apontaram um aumento de 2,1% na quantidade de ocorrências de roubo de veículos no período em questão, conforme Tabela 13, com 69.541 registros no primeiro semestre de 2023, uma média de 384 registros por dia.

Os números evidenciaram que a Região Nordeste do país experimentou um aumento de 11,4% nas ocorrências de roubo de veículo, uma média de 142 ocorrências dessa natureza por dia, enquanto as demais regiões registraram queda, com destaque para a Região Norte que apresentou uma redução expressiva de 32,8%, uma média de 14 ocorrências diárias.

No tocante às Unidades Federativas, a Paraíba apresentou um aumento expressivo nas ocorrências do crime em epígrafe: 60,7%, seguida de Minas Gerais (33,7%) e Pernambuco (30,4%). As Unidades Federativas com as maiores reduções de ocorrências de roubo de veículos foram: Sergipe (55%), Rondônia (50,1%) e Tocantins (46,5%).

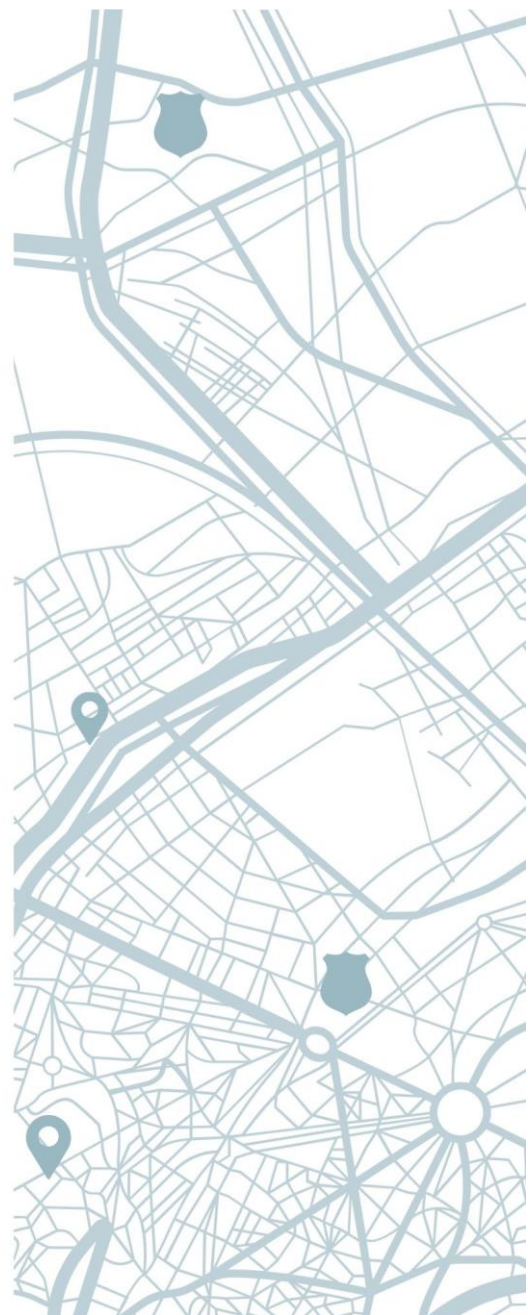


Tabela 13 – Quantidade de roubo de veículos no Brasil, no 1º semestre de 2022 e 2023.

Brasil, Regiões e UF	2022	2023	2022/2023
	Total	Total	Var. %
Região Norte	3.792	2.548	-32,8%
Acre	351	321	-8,5%
Amazonas	824	608	-26,2%
Amapá	192	117	-39,1%
Pará	1.034	731	-29,3%
Rondônia	1.004	501	-50,1%
Roraima	146	141	-3,4%
Tocantins	241	129	-46,5%
Região Nordeste	23.746	26.458	11,4%
Alagoas	793	855	7,8%
Bahia	5.923	6.791	14,7%
Ceará	3.740	3.789	1,3%
Maranhão	1.631	1.975	21,1%
Paraíba	1.299	2.087	60,7%
Pernambuco	5.429	7.077	30,4%
Piauí	2.280	2.409	5,7%
Rio Grande do Norte	1.664	1.031	-38,0%
Sergipe	987	444	-55,0%
Região Centro-Oeste	2.262	1.926	-14,9%
Distrito Federal	804	669	-16,8%
Goiás	699	469	-32,9%
Mato Grosso do Sul	244	188	-23,0%
Mato Grosso	515	600	16,5%
Região Sudeste	33.625	34.265	1,9%
Espírito Santo	1.761	1.356	-23,0%
Minas Gerais	1.657	2.215	33,7%
Rio de Janeiro	11.696	12.127	3,7%
São Paulo	18.511	18.567	0,3%
Região Sul	4.692	4.344	-7,4%
Paraná	1.703	1.742	2,3%
Rio Grande do Sul	2.298	2.058	-10,4%
Santa Catarina	691	544	-21,3%
Brasil	68.117	69.541	2,1%

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 13 – Roubos de Veículos

ROUBOS DE VEÍCULOS

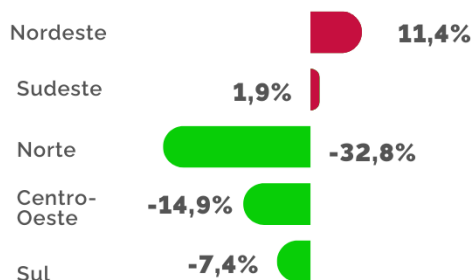
68.117 Ocorrências em 2022
69.541 Ocorrências em 2023

384
Ocorrências de roubo por dia



Variação Percentual por Grande Região:

(Comparando 1º semestre de 2022 e 2023)



Maiores variações percentuais em relação ao ano anterior:

(Comparando 1º semestre de 2022 e 2023)



Roubos de veículo:
Aumento de **+2,1%** ▲
em relação ao ano anterior



Frota
Aumento de **+3,4%**
em relação ao ano anterior

Fonte: frota DENATRAN (Jun.2022/2023)

UF's com maior quantidade de ocorrências no 1º semestre de 2023:

São Paulo	18.567
Rio de Janeiro.....	12.127
Pernambuco	7.007
Bahia	6.791
Ceará	3.789

UF's com menor quantidade de ocorrências no 1º semestre de 2023:

Amapá.....	117
Tocantins.....	129
Roraima.....	141
Mato Grosso do Sul.....	188
Acre.....	321

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2022 e 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ROUBO DE CARGA

Roubo de Carga, conforme Resolução CONSI-NESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021, refere-se ao “roubo de carga transportada, incluindo aquelas em que o veículo transportador foi subtraído juntamente com a carga. Devem ser contabilizados os roubos de todos os tipos de carga com valor comercial (alimentos, bebidas, combustíveis, máquinas, materiais de construção, aparelhos eletrodomésticos ou eletroeletrônicos, gado, produtos químicos, industriais, medicamentos etc.), transportados em qualquer tipo de veículo, seja terrestre, aéreo, naval ou ferroviário. Não devem ser contabilizados os roubos de valores fiduciários transportados em veículos de transporte de valores (carros fortes)”.

No primeiro semestre de 2023, houve o registro de 6.390 ocorrências de roubo de carga no país, uma média de 35 por dia.

Notou-se que o Brasil apresentou uma redução de 0,3% ao compararmos o primeiro semestre de 2023 com o mesmo período de 2022.

No âmbito regional, a Região Norte registrou um aumento de 62,1% nas ocorrências de roubo de carga, enquanto a Região Centro-Oeste demonstrou uma diminuição significativa de 44,7%.

Em nível estadual, o Ceará computou um crescimento de 134,6% nas ocorrências relativas a roubo de carga em relação ao mesmo período do ano de 2022, enquanto no estado do Amapá constatou-se o maior percentual de redução: 83,3%.

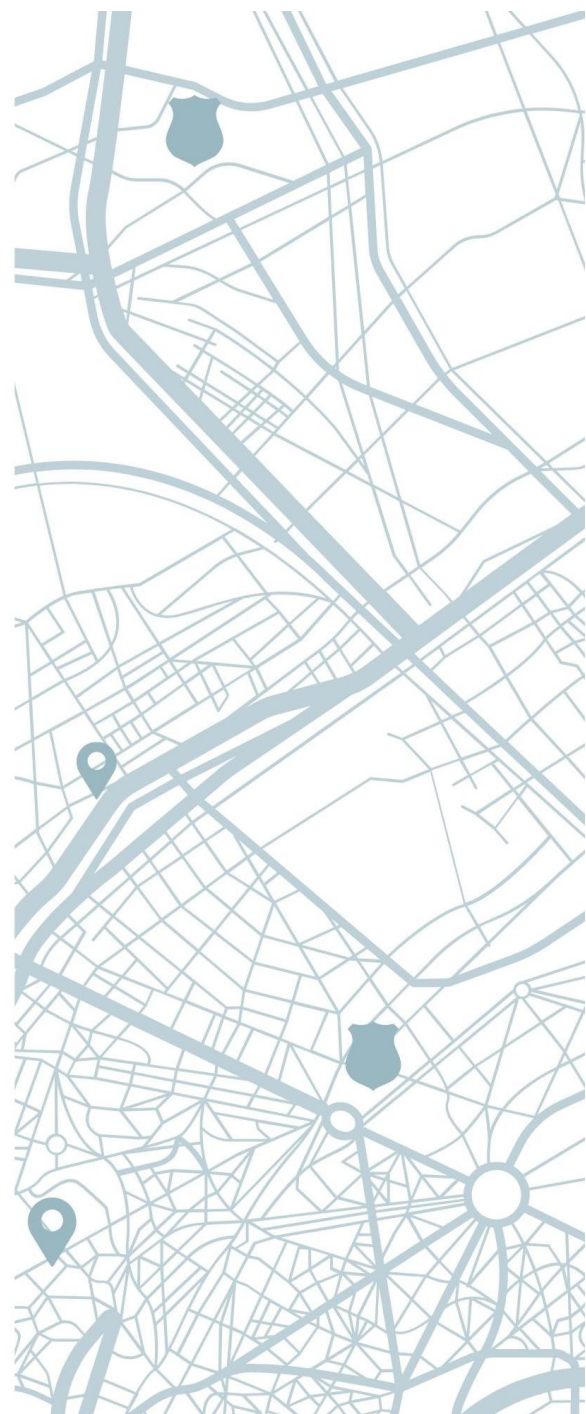


Tabela 14 – Quantidade de roubos de cargas no Brasil, no 1º semestre de 2022 e 2023.

Brasil, Regiões e UF	2022	2023	2022/2023
	Total	Total	Var. %
Região Norte	66	107	62,1%
Acre	0	0	0
Amazonas	6	11	83,3%
Amapá	6	1	-83,3%
Pará	54	95	75,9%
Rondônia	0	0	0
Roraima	0	0	0
Tocantins	0	0	0
Região Nordeste	380	494	30,0%
Alagoas	4	5	25,0%
Bahia	153	151	-1,3%
Ceará	26	61	134,6%
Maranhão	16	32	100,0%
Paraíba	9	18	100,0%
Pernambuco	159	219	37,7%
Piauí	7	6	-14,3%
Rio Grande do Norte	6	2	-66,7%
Sergipe	0	0	0
Região Centro-Oeste	237	131	-44,7%
Distrito Federal	12	10	-16,7%
Goiás	54	20	-63,0%
Mato Grosso do Sul	0	3	-
Mato Grosso	171	98	-42,7%
Região Sudeste	5.392	5.380	-0,2%
Espírito Santo	18	15	-16,7%
Minas Gerais	163	145	-11,0%
Rio de Janeiro	1.968	2.177	10,6%
São Paulo	3.243	3.043	-6,2%
Região Sul	337	278	-17,5%
Paraná	243	218	-10,3%
Rio Grande do Sul	74	55	-25,7%
Santa Catarina	20	5	-75,0%
Brasil	6.412	6.390	-0,3%

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 14 – Roubos de Carga

ROUBOS DE CARGA

6.412 Ocorrências em 2022
6.390 Ocorrências em 2023



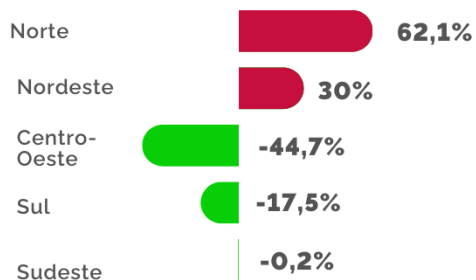
Roubos de carga:
Redução de **-0,3%** ▼
em relação ao
1º semestre de 2022

35

Ocorrências de roubo por dia



Variação Percentual por Grande Região:
(Comparando 1º semestre de 2022 e 2023)

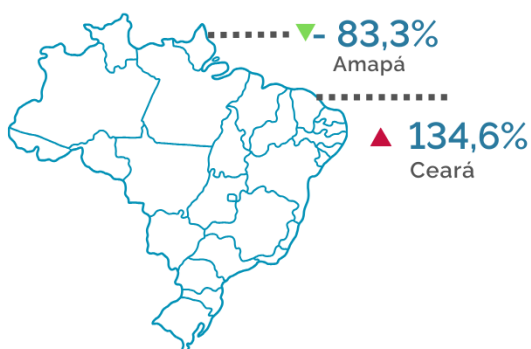


UF's com maior quantidade de ocorrências no 1º semestre de 2023:

São Paulo	3.043 ▲
Rio de Janeiro.....	2.177
Pernambuco	219
Paraná.....	218
Bahia	151

Maiores variações percentuais em relação ao ano anterior:

(Comparando 1º semestre de 2022 e 2023)



UF's com menor quantidade de ocorrências no 1º semestre de 2023:

Acre.....	0 ▼
Rondônia.....	0
Roraima.....	0
Sergipe.....	0
Tocantins.....	0

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2022 e 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ROUBO A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Roubo a Instituição Financeira, conforme Resolução CON-SINESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021, refere-se a “roubo de valores pertencentes a instituição financeira (banco, posto bancário, financeira, Caixa Econômica, casa de câmbio etc.), ou sob a guarda dela, incluindo roubos a ou de caixa eletrônico. Não devem ser contabilizados aqui os roubos a pessoas físicas praticados no interior de estabelecimentos financeiros ou em caixas eletrônicos, mas apenas aqueles em que os valores subtraídos pertenciam ou estavam sob a guarda de pessoa jurídica”.

Da análise dos números absolutos das ocorrências de roubo a instituição financeira, apresentados na Tabela 15, notou-se que o Brasil registrou uma redução expressiva de 43,6% em relação ao mesmo período de 2022, passando de 133 ocorrências para 75.

A Região Sudeste figurou como responsável por 52% das ocorrências de roubo a instituição financeira registradas no país. A Região Sul do país foi a única a apresentar um aumento nas ocorrências de Roubo a Instituição Financeira, com um crescimento de 36,4%.

No 1º semestre de 2023, os estados com maiores cifras de ocorrências de Roubo a Instituição Financeira foram: Rio de Janeiro (30), Paraná (8), Maranhão (7), Rio Grande do Sul (5) e São Paulo (5). Rondônia, Distrito Federal e Mato Grosso obtiveram uma redução de 100%. Merece destaque o fato de não ter havido ocorrências de roubo a instituição financeira nos seguintes estados: Acre, Amazonas, Alagoas, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Piauí, Rondônia, Roraima e Sergipe.

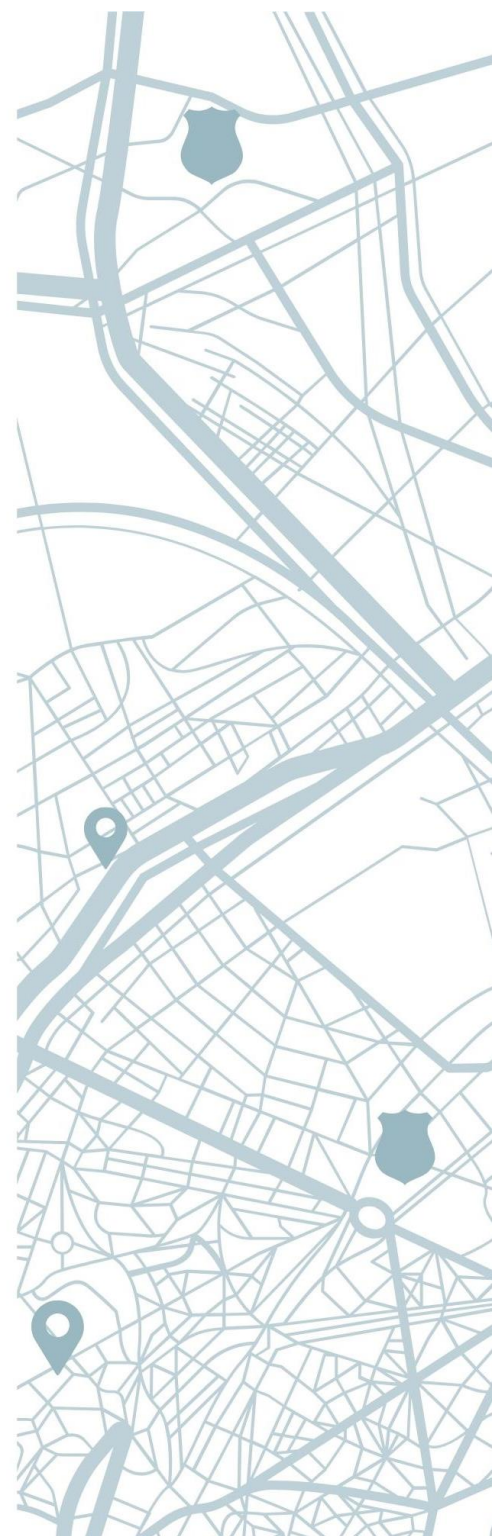


Tabela 15 – Quantidade de roubos a instituições financeiras no Brasil no 1º semestre de 2022 e 2023.

Brasil, Regiões e UF	2022	2023	2022/2023
	Total	Total	Var. %
Região Norte	12	4	-66,7%
Acre	0	0	0
Amazonas	0	0	0
Amapá	2	1	-50,0%
Pará	2	2	0,0%
Rondônia	1	0	-100,0%
Roraima	0	0	0
Tocantins	7	1	-85,7%
Região Nordeste	31	17	-45,2%
Alagoas	0	0	0
Bahia	3	3	0,0%
Ceará	1	2	100,0%
Maranhão	8	7	-12,5%
Paraíba	15	3	-80,0%
Pernambuco	0	0	0
Piauí	0	0	0
Rio Grande do Norte	4	2	-50,0%
Sergipe	0	0	0
Região Centro-Oeste	2	0	-100,0%
Distrito Federal	1	0	-100,0%
Goiás	0	0	0
Mato Grosso do Sul	0	0	0
Mato Grosso	1	0	-100,0%
Região Sudeste	77	39	-49,4%
Espírito Santo	14	3	-78,6%
Minas Gerais	12	1	-91,7%
Rio de Janeiro	43	30	-30,2%
São Paulo	8	5	-37,5%
Região Sul	11	15	36,4%
Paraná	6	8	33,3%
Rio Grande do Sul	3	5	66,7%
Santa Catarina	2	2	0,0%
Brasil	133	75	-43,6%

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

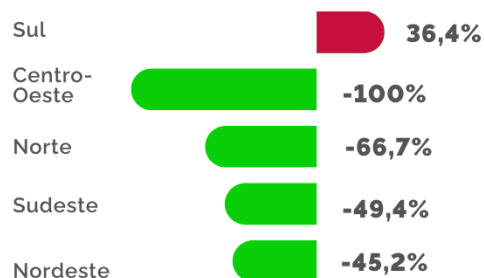
Infográfico 15 – Roubo a Instituição Financeira

ROUBO A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

133 Ocorrências em 2022
75 Ocorrências em 2023

Variação Percentual por Grande Região:

(Comparando 1º semestre de 2022 e 2023)



UF's com maior e menor quantidade de registros de Roubos a Intituições Finaceiras:

(1º semestre de 2023)



Roubo a instituição financeira: -43,6% ▼
em relação ao
1º semestre de 2022

UF's com maior quantidade de ocorrências no 1º semestre de 2023:



Rio de Janeiro.....	30
Paraná.....	8
Maranhão	7
Rio Grande do Sul.....	5
São Paulo.....	5

UF's com menor quantidade de ocorrências no 1º semestre de 2023:



Acre.....	0
Amazonas.....	0
Alagoas.....	0
Distrito Federal.....	0
Goiás.....	0

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2022 e 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



8. CRIME CONTRA A LIBERDADE SEXUAL: ESTUPRO



ESTUPRO ⁷

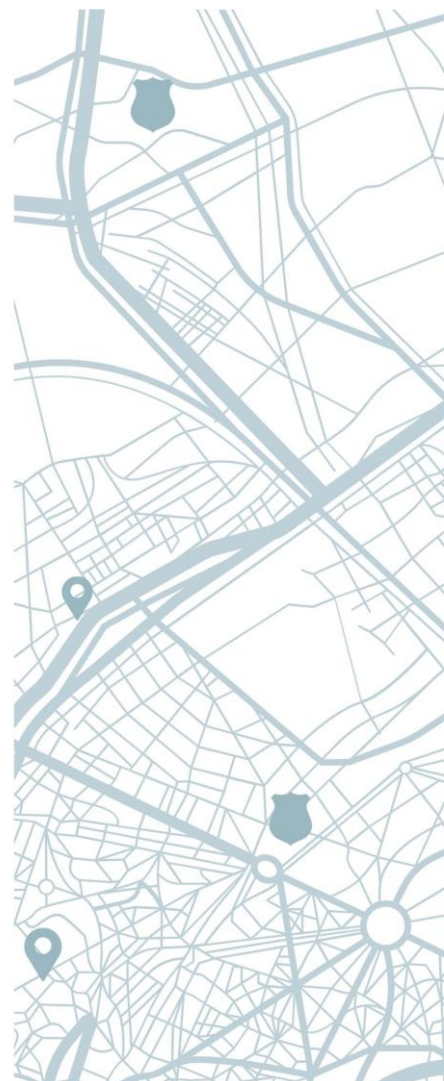
Segundo a Resolução CONSINESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021, o indicador abrange os tipos penais: estupro (Art.º 213, Código Penal) e estupro de vulnerável (Art.º 217-A).

No primeiro semestre de 2023, 39.203 pessoas foram vítimas de estupro no país, uma média 216 vítimas por dia, como demonstrado no Gráfico 14.

Do universo de vítimas de estupro registrados no período de janeiro a junho de 2023, 87% pertence ao sexo feminino.

No período em análise, as Regiões Sudeste (13.539) e Sul (8.249) registram a maior quantidade de vítimas, concentrando 34,5% e 21,0% das vítimas de estupros do país, respectivamente. Na primeira Região, aferiu-se uma média de 74 estupros por dia, e, na segunda, 45.

Em relação às Unidades Federativas, São Paulo e Paraná emergem como os estados com a maior quantidade de estupros no Brasil, 7.565 e 3.604, como observado na Tabela 16.



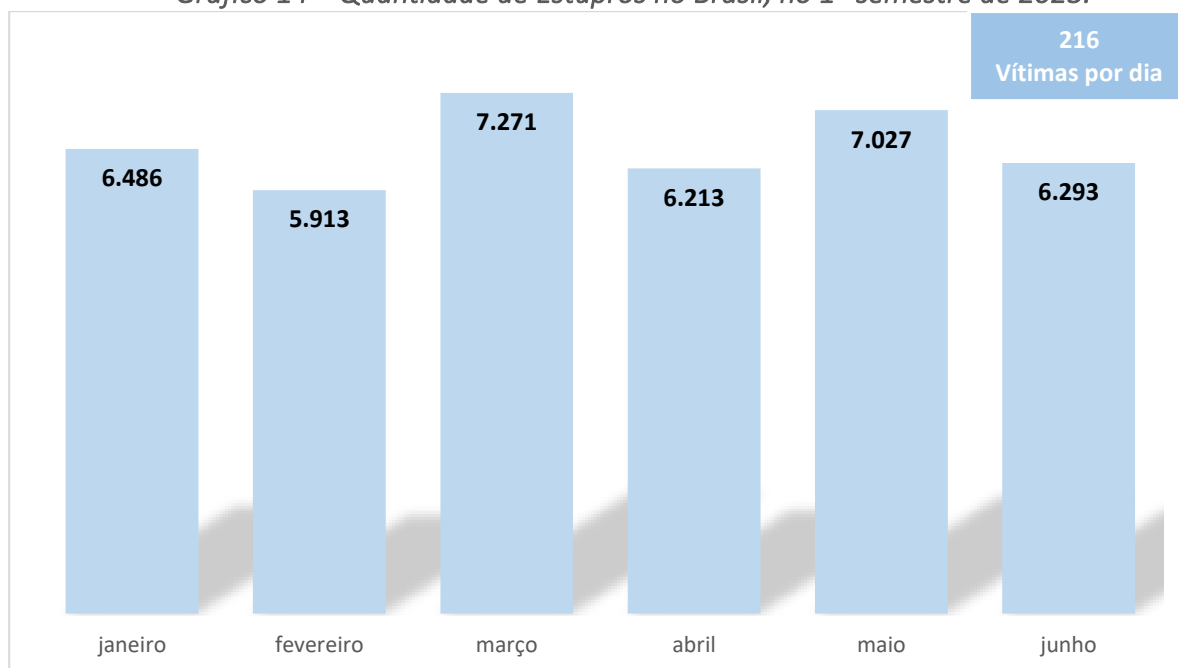
⁷ Importante ressaltar, que até 2022, os dados de estupro eram contabilizados pelo total de ocorrências. A partir de 2023, com a implantação do SINESP VDE(Validador de Dados Estatísticos), alterou-se a metodologia de coleta e passou-se a computar o total de vítimas de estupro, unidade que será considerada neste relatório.

Tabela 16 – Quantidade de vítimas de estupro no Brasil no 1º semestre de 2022 e 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Região Norte	736	697	956	864	998	956	5.207
Acre	42	39	47	46	40	44	258
Amazonas	69	69	88	98	102	87	513
Amapá	40	21	20	7	78	40	206
Pará	375	376	441	447	509	468	2.616
Rondônia	83	84	148	145	140	189	789
Roraima	44	40	72	46	47	43	292
Tocantins	83	68	140	75	82	85	533
Região Nordeste	1366	1184	1391	1.228	1414	1300	7.883
Alagoas	81	78	92	64	77	54	446
Bahia	425	355	398	366	355	318	2.217
Ceará	137	136	169	159	257	211	1.069
Maranhão	157	139	159	127	177	159	918
Paraíba	49	42	56	36	58	38	279
Pernambuco	234	194	260	209	210	268	1.375
Piauí	79	100	99	95	121	104	598
Rio Grande do Norte	106	78	78	95	82	75	514
Sergipe	98	62	80	77	77	73	467
Região Centro-Oeste	729	669	792	696	747	692	4.325
Distrito Federal	80	51	76	59	66	67	399
Goiás	274	281	326	285	337	270	1.773
Mato Grosso do Sul	222	186	209	178	184	193	1.172
Mato Grosso	153	151	181	174	160	162	981
Região Sudeste	2204	2031	2569	2175	2401	2159	13.539
Espírito Santo	114	122	138	157	145	128	804
Minas Gerais	376	317	466	378	420	408	2.365
Rio de Janeiro	496	410	536	443	458	462	2.805
São Paulo	1218	1182	1429	1197	1378	1161	7.565
Região Sul	1451	1332	1563	1250	1467	1186	8.249
Paraná	576	539	678	572	651	588	3.604
Rio Grande do Sul	477	422	444	355	403	308	2.409
Santa Catarina	398	371	441	323	413	290	2.236
Brasil	6486	5913	7271	6213	7027	6293	39.203

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 14 – Quantidade de Estupros no Brasil, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 16 – Estupro

ESTUPRO

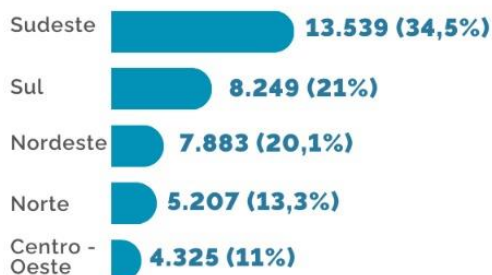
39.203 vítimas em 2023

216 vítimas por dia



87% do sexo feminino

Quantidade de vítimas por Grande Região:



UF's com maior quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



São Paulo	7.565
Paraná	3.604
Rio de Janeiro	2.805
Pará	2.616
Rio Grande do Sul.....	2.409

UF's com menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



Amapá.....	206
Acre.....	258
Paraíba.....	279
Roraima.....	292
Distrito Federal.....	399

UF's com maior e menor quantidade de vítimas no 1º semestre de 2023:



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



9. ENTORPECENTES



TRÁFICO DE DROGAS

Consoante o estabelecido na Resolução CONSINESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021, este item é contabilizado a partir de registros de boletins de ocorrências com o grupo/natureza "Tráfico de Drogas".

O crime de tráfico de drogas, previsto no artigo 33 da Lei 11.343/2006, descreve diversas condutas que caracterizam o ilícito, proibindo qualquer tipo de venda, compra, produção, armazenamento, entrega ou fornecimento, mesmo que gratuito, de drogas sem autorização ou em desconformidade com a legislação pertinente.

No primeiro semestre de 2023, o Brasil registrou 92.162 ocorrências de tráfico de drogas. Em média, 509 ocorrências por dia. Os meses de março e maio apresentam a maior quantidade de registros de tráfico, 16.596 e 16.208, respectivamente. O menor registro ocorreu em fevereiro, 14.563.

A Tabela abaixo apresenta a quantidade de ocorrências de tráfico de drogas, por Região. As regiões Sudeste e Sul apresentam a maior quantidade de ocorrências de tráfico de drogas, respectivamente, 45.790 e 17.210. Na primeira região, verificou-se uma média diária de 252 ocorrências, e, na segunda, 95. A Região Sudeste, sozinha, concentrou 49,7% das ocorrências de tráfico de drogas do país, enquanto a Região Norte apresentou o menor quantitativo de ocorrências, 6.367 (6,9%).

Na escala subnacional, São Paulo (17.049), Minas Gerais (15.953), Rio de Janeiro (10.499), Rio Grande do Sul (8.014) e Paraná (6.218) concentram a maior parte das ocorrências de tráfico de drogas no Brasil.

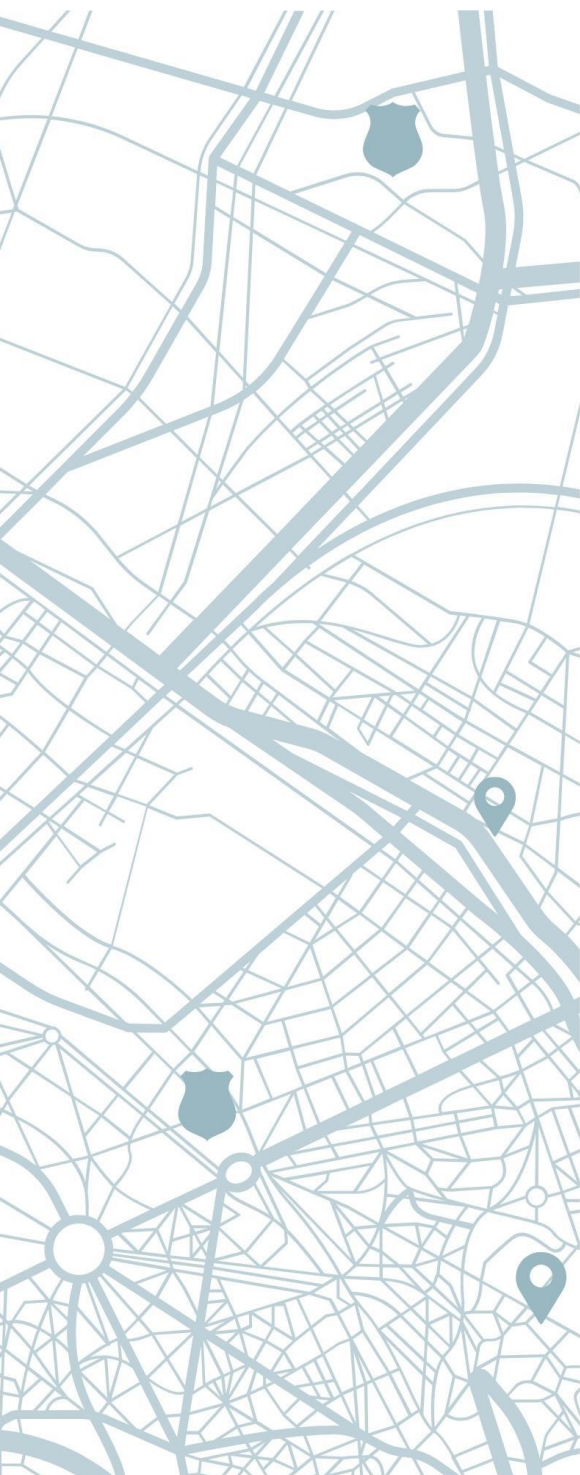
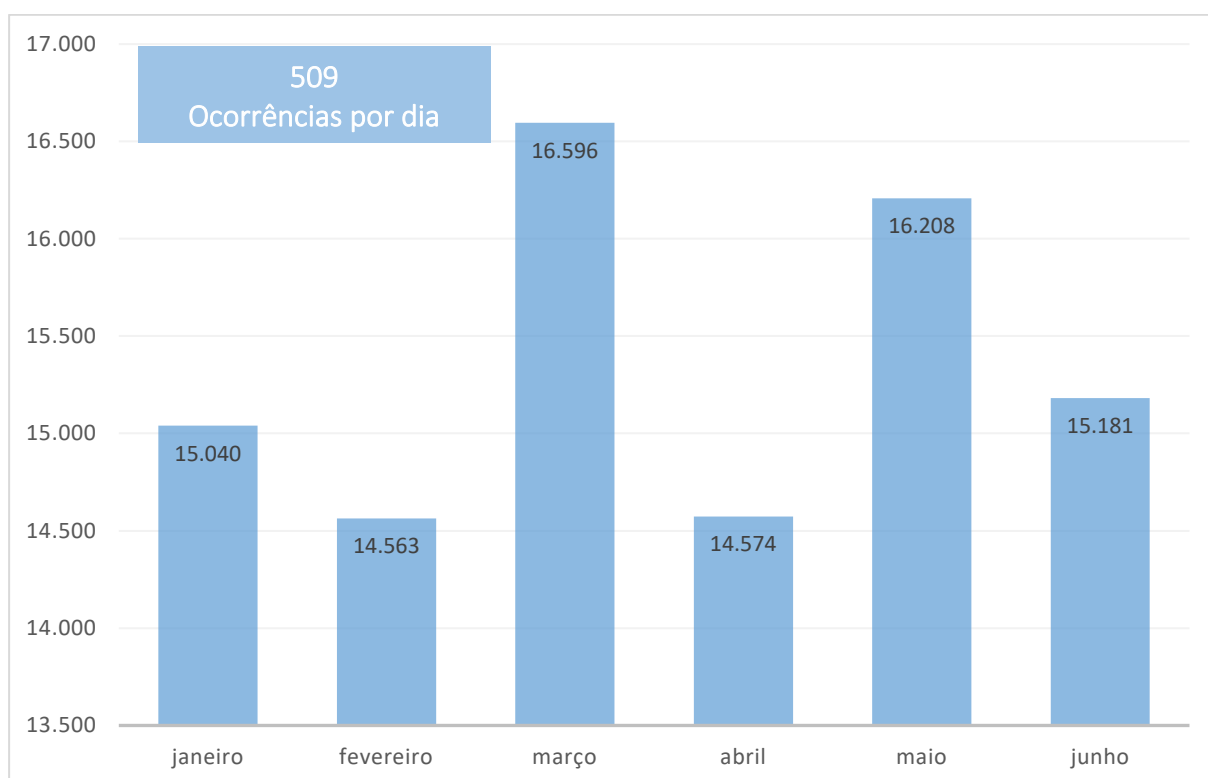


Tabela 17 – Quantidade de ocorrências de tráfico de drogas no Brasil no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Região Norte	1.042	1.003	1.224	1.022	1.003	1.073	6.367
Acre	64	83	59	70	65	61	402
Amazonas	168	187	249	215	230	200	1.249
Amapá	25	11	73	27	31	7	174
Pará	547	478	561	499	455	540	3.080
Rondônia	112	120	168	121	127	133	781
Roraima	68	44	40	28	26	31	237
Tocantins	58	80	74	62	69	101	444
Região Nordeste	2.428	2.231	2.756	2.302	2.694	2.638	15.049
Alagoas	130	119	93	93	117	81	633
Bahia	439	423	569	469	541	389	2.830
Ceará	487	411	494	475	538	493	2.898
Maranhão	146	149	148	122	136	152	853
Paraíba	74	109	162	108	110	113	676
Pernambuco	786	629	812	678	770	1.056	4.731
Piauí	108	117	168	110	171	159	833
Rio Grande do Norte	121	148	178	143	177	102	869
Sergipe	137	126	132	104	134	93	726
Região Centro-Oeste	1.249	1.261	1.446	1.259	1.292	1.239	7.746
Distrito Federal	174	208	271	214	234	184	1.285
Goiás	432	412	450	388	339	348	2.369
Mato Grosso do Sul	331	318	323	335	355	347	2.009
Mato Grosso	312	323	402	322	364	360	2.083
Região Sudeste	7.572	7.499	8.226	7.250	8.038	7.205	45.790
Espírito Santo	367	351	377	395	412	387	2.289
Minas Gerais	2.752	2.880	2.989	2.388	2.665	2.279	15.953
Rio de Janeiro	1.647	1.446	1.791	1.815	2.064	1.736	10.499
São Paulo	2.806	2.822	3.069	2.652	2.897	2.803	17.049
Região Sul	2.749	2.569	2.944	2.741	3.181	3.026	17.210
Paraná	974	866	941	920	1.327	1.190	6.218
Rio Grande do Sul	1.268	1.216	1.490	1.352	1.355	1.333	8.014
Santa Catarina	507	487	513	469	499	503	2.978
Brasil	15.040	14.563	16.596	14.574	16.208	15.181	92.162

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 15 - Quantidade de ocorrências de tráfico de drogas no Brasil no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 17– Tráfico de Drogas

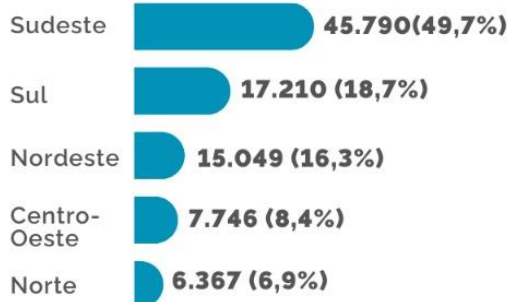
TRÁFICO DE DROGAS

92.162 Ocorrências em 2023

509

Ocorrências de tráfico de drogas por dia

Quantidade de ocorrências por Grande Região:



UF's com maior quantidade de ocorrências no 1º semestre de 2023:



São Paulo	17.049
Minas Gerais	15.953
Rio de Janeiro	10.499
Rio Grande do Sul.....	8.014
Paraná	6.218

UF's com menor quantidade de ocorrências no 1º semestre de 2023:



Amapá.....	174
Roraima.....	237
Acre.....	402
Tocantins.....	444
Alagoas.....	633

UF's com maior e menor quantidade de ocorrências no 1º semestre de 2023:



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

APREENSÃO DE COCAÍNA

Em observância à Resolução CONSINESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021, no tocante à apreensão de cocaína, devem ser consideradas “as variações, misturas e formas de apresentação que contenham a substância ou traços da substância de uso proscriota Cocaína, conforme lista F da portaria nº344 da Anvisa, como por exemplo: Cocaína em pó, Pasta base, Crack, Oxi e Merla”.

De acordo com os dados levantados no primeiro semestre de 2023, verificou-se no Brasil a apreensão de 72.199 kg de cocaína.

O mês de abril concentrou a maior quantidade de cocaína apreendida, com 23.157 Kg da droga, representando 32% das apreensões realizadas no primeiro semestre; enquanto janeiro coligiu a menor quantidade de cocaína retida no período em análise: 8.149 Kg, correspondendo a 11,3% das apreensões.

Regionalmente, o Centro-Oeste apreendeu a maior quantidade de cocaína no país: 35.154 Kg, representando 48,7% das apreensões realizadas de janeiro a junho de 2023, quase o dobro do apreendido na Região Sudeste: 18.183 kg, responsável por 25,2% das apreensões efetuadas no período em análise.

No âmbito estadual, o Mato Grosso do Sul destacou-se como o estado que mais apreendeu cocaína, sendo responsável por reter 22.663 Kg da droga, 31,39% de toda a cocaína apreendida no Brasil.

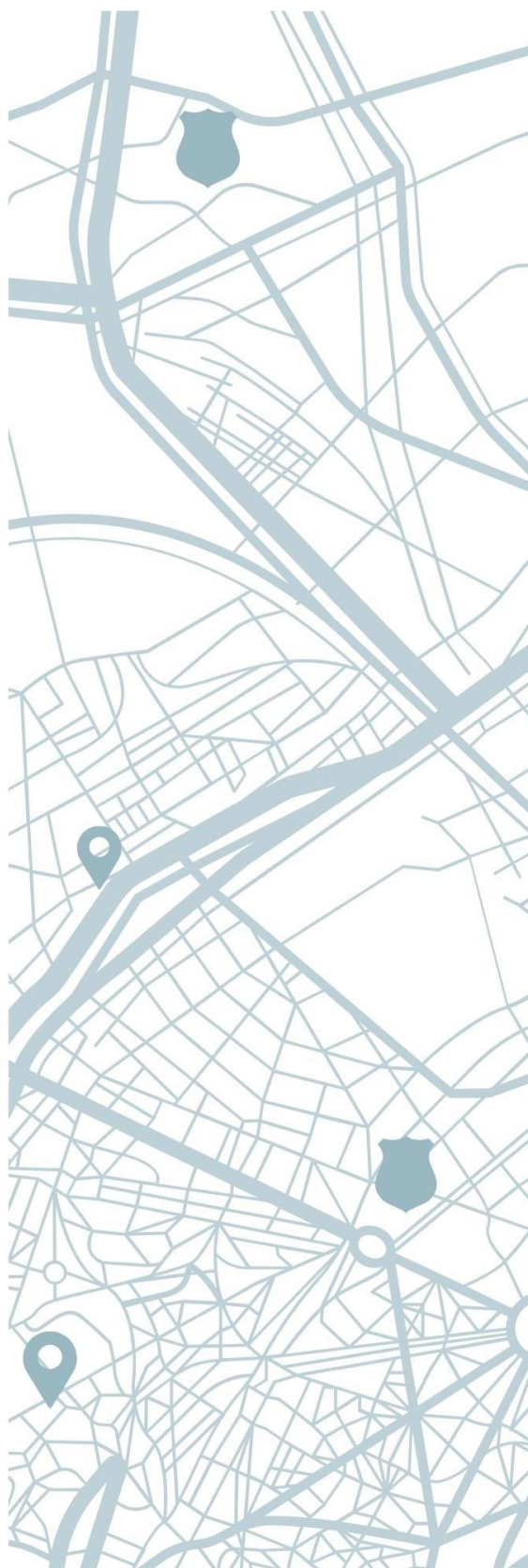
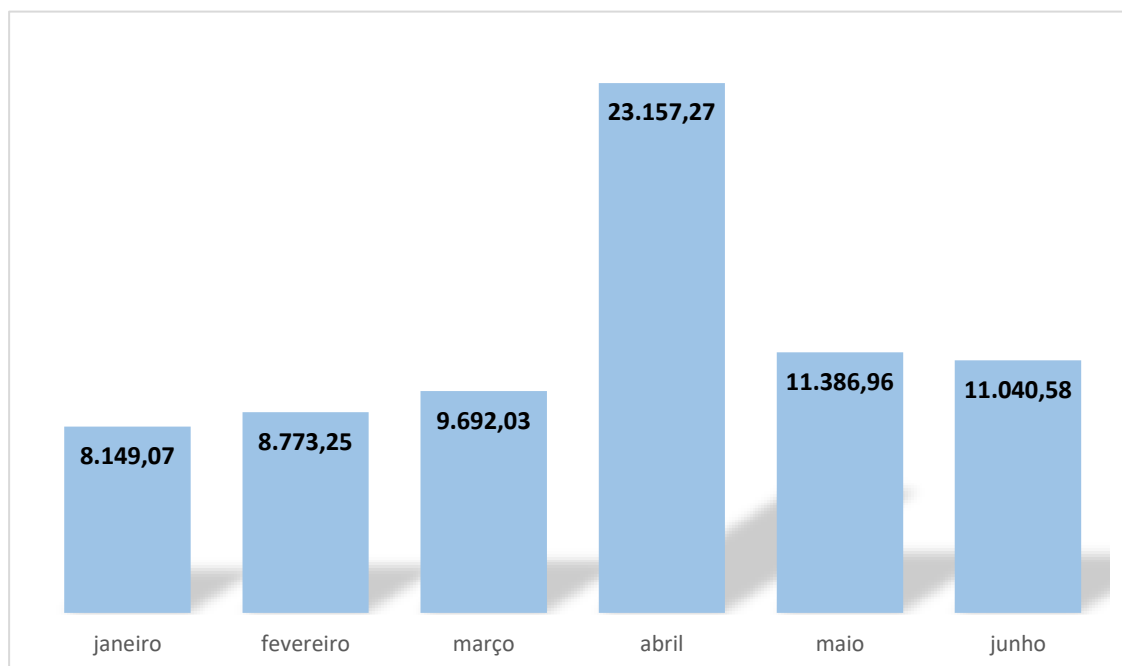


Tabela 18 – Quantidade de cocaína apreendida em quilogramas, por UF, no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Região Norte	2.532,48	568,62	592,34	1.514,21	1.280,55	1.636,75	8.124,95
Acre	48,00	220,26	27,07	49,46	62,92	11,29	419,39
Amazonas	294,63	59,31	470,90	930,79	853,75	231,74	2.841,12
Amapá	---	---	---	---	8,88	74,29	83,16
Pará	1.179,66	165,42	38,95	74,03	306,98	888,44	2.653,48
Rondônia	1.007,92	122,30	53,74	459,24	46,00	430,00	2.119,20
Roraima	2,27	1,33	1,68	0,69	2,02	0,99	8,97
Tocantins	---	---	---	---	---	---	0,00
Região Nordeste	458,61	617,60	398,64	767,34	820,85	443,07	3.506,11
Alagoas	237,29	335,23	97,13	97,78	333,71	198,86	1.300,00
Bahia	25,47	115,35	107,93	138,75	195,09	61,71	644,29
Ceará	97,91	49,00	37,08	151,47	41,45	94,80	471,71
Maranhão	33,26	23,54	8,86	15,53	174,18	19,89	275,26
Paraíba	20,08	14,58	28,06	28,98	6,60	14,16	112,46
Pernambuco	20,41	35,96	18,48	16,16	13,22	17,40	121,63
Piauí	0,00	2,00	0,00	7,00	26,00	0,00	35,00
Rio Grande do Norte	10,67	24,84	40,40	267,81	2,00	11,48	357,20
Sergipe	13,52	17,10	60,70	43,86	28,60	24,77	188,55
Região Centro-Oeste	2.658,00	4.267,75	3.716,37	17.441,92	4.907,46	2.162,76	35.154,26
Distrito Federal	56,43	14,60	29,04	29,78	28,86	66,38	225,09
Goiás	311,00	1.003,00	1.099,00	236,00	292,00	84,00	3.025,00
Mato Grosso do Sul	1.626,92	629,41	1.697,10	15.142,55	2.596,35	970,93	22.663,26
Mato Grosso	663,65	2.620,74	891,23	2.033,59	1.990,25	1.041,45	9.240,91
Região Sudeste	1.284,64	2.565,40	3.544,48	2.663,77	3.399,62	4.725,71	18.183,62
Espírito Santo	21,01	9,65	43,76	7,15	39,62	22,26	143,44
Minas Gerais	---	---	---	---	---	---	0,00
Rio de Janeiro	---	---	---	---	---	---	0,00
São Paulo	1.263,63	2.555,75	3.500,72	2.656,62	3.360,00	4.703,45	18.040,18
Região Sul	1.215,34	753,88	1.440,20	770,03	978,48	2.072,29	7.230,22
Paraná	636,04	426,99	966,07	252,54	356,58	525,51	3.163,74
Rio Grande do Sul	249,42	184,06	293,32	476,64	261,87	1.124,60	2.589,91
Santa Catarina	329,88	142,83	180,81	40,85	360,03	422,18	1.476,58
Brasil	8.149,07	8.773,25	9.692,03	23.157,27	11.386,96	11.040,58	72.199,16

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 16 - Quantidade de cocaína apreendida em quilogramas, no Brasil no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

APREENSÃO DE MACONHA

Nos termos da Resolução CONSINESP/MJSP Nº 6, datada de 8 de novembro de 2021, quanto à apreensão de maconha, devem ser consideradas “as diferentes variações e apresentações que contenham a substância prosrita Tetraidrocanabinol (THC), de acordo com a lista F estabelecida na Portaria nº344/98 da Anvisa. Isso inclui, a título de exemplo, o vegetal prensado, o haxixe, o skank e o óleo/resina da planta.”

Os dados revelam que, no primeiro semestre de 2023, foram apreendidos 600.188 Kg de maconha no Brasil, ou seja, mais de 600 toneladas da droga. A maior apreensão ocorreu no mês de maio, correspondendo a 170.791 Kg desse tipo de entorpecente.

As Regiões Sul e Centro-Oeste destacaram-se nas apreensões de maconha no primeiro semestre de 2023: 243.464 Kg (40,6%) e 220.713 Kg (36,8%), representando, juntas, 77,3% do total de maconha retido no território nacional.

No recorte estadual, as Unidades Federativas que mais efetuaram apreensões de maconha foram Mato Grosso do Sul e Paraná, com 191.957 Kg e 189.098 Kg, correspondendo, respectivamente, a 32% e 31,5% do cômputo de apreensões da mencionada droga no Brasil.

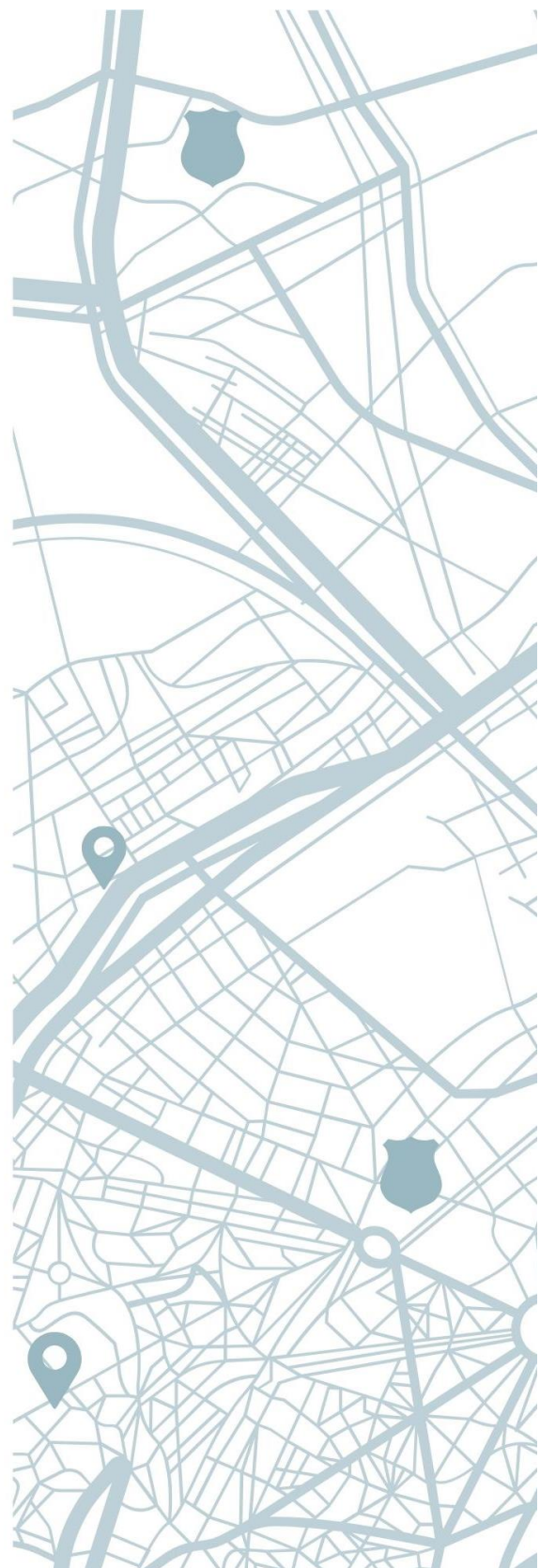
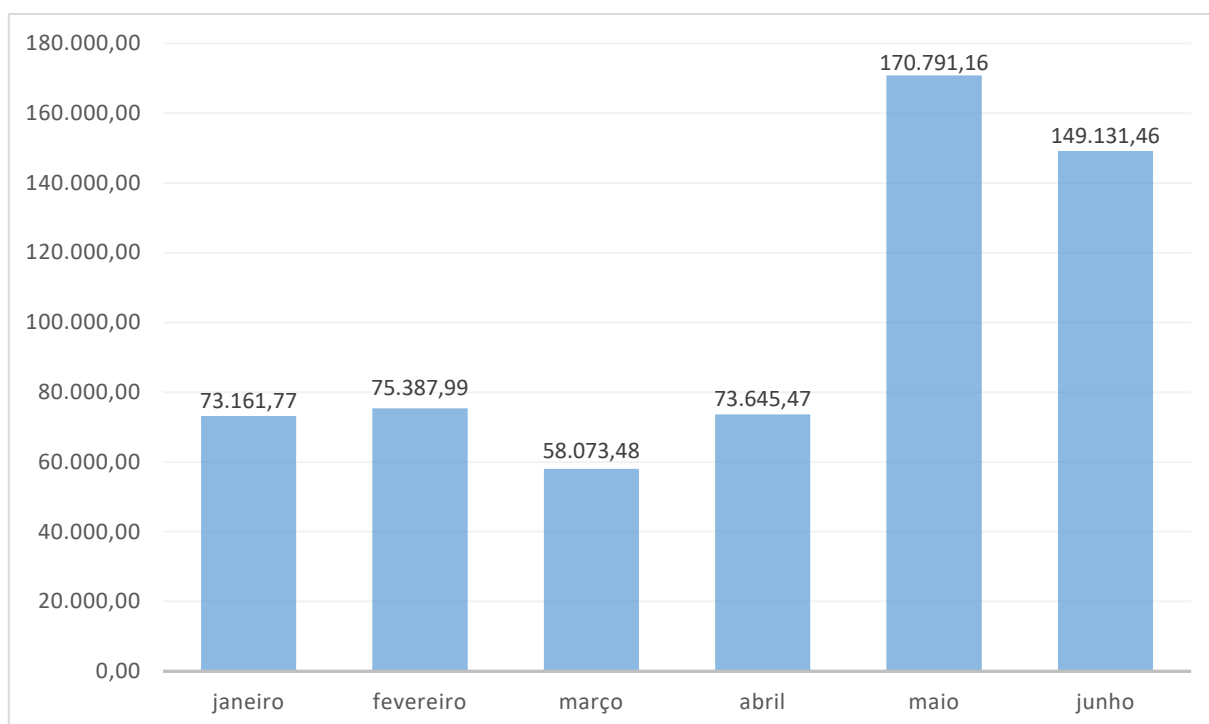


Tabela 19 – Quantidade de apreensões de maconha, em quilogramas, no Brasil no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Região Norte	2.659,85	806,61	5.154,04	2.726,49	3.674,10	3.096,67	18.114,95
Acre	29,35	90,92	113,37	48,71	49,54	29,69	361,58
Amazonas	1.689,16	491,95	4.641,96	2.397,97	2.590,54	2.056,64	13.868,21
Amapá	---	---	---	---	44,94	281,40	326,34
Pará	860,28	162,10	317,55	178,53	503,63	322,73	2.344,81
Rondônia	70,00	41,50	77,13	60,60	476,00	18,00	743,23
Roraima	10,07	20,14	4,03	41,69	9,45	388,22	473,60
Tocantins	---	---	---	---	---	---	0,00
Região Nordeste	3.841,88	4.807,73	3.714,99	2.357,39	3.064,60	4.354,04	22.140,63
Alagoas	1.186,88	1.102,93	1.486,18	809,01	1.316,76	335,31	6.237,07
Bahia	124,90	2.308,64	187,36	64,73	799,61	2.549,13	6.034,37
Ceará	831,75	224,15	94,52	395,25	256,18	105,40	1.907,25
Maranhão	152,36	252,29	205,60	57,24	31,18	111,49	810,16
Paraíba	98,87	177,35	484,06	278,95	133,44	81,96	1.254,63
Pernambuco	899,33	483,42	587,06	587,88	189,96	1.082,00	3.829,65
Piauí	0,00	85,00	7,00	13,00	234,00	9,00	348,00
Rio Grande do Norte	277,09	61,30	310,00	87,70	3,00	22,40	761,49
Sergipe	270,71	112,65	353,21	63,63	100,46	57,35	958,01
Região Centro-Oeste	32.966,33	13.647,64	15.989,45	30.855,66	67.027,39	60.227,21	220.713,69
Distrito Federal	449,55	5.597,34	421,79	262,71	1.490,08	124,22	8.345,69
Goiás	2.636,00	1.587,00	1.309,00	2.177,00	7.216,00	2.753,00	17.678,00
Mato Grosso do Sul	29.413,51	5.920,73	14.049,25	27.343,73	58.123,07	57.107,69	191.957,98
Mato Grosso	467,27	542,57	209,41	1.072,23	198,24	242,31	2.732,02
Região Sudeste	10.053,21	11.179,45	12.436,33	7.402,52	36.774,03	17.909,27	95.754,81
Espírito Santo	34,36	437,49	51,66	28,42	1.046,03	137,00	1.734,95
Minas Gerais	---	---	---	---	---	---	0,00
Rio de Janeiro	---	---	---	---	---	---	0,00
São Paulo	10.018,85	10.741,96	12.384,67	7.374,10	35.728,00	17.772,27	94.019,86
Região Sul	23.640,50	44.946,56	20.778,66	30.303,41	60.251,05	63.544,27	243.464,61
Paraná	19.405,73	13.316,14	18.407,14	27.487,83	53.887,29	56.596,06	189.098,35
Rio Grande do Sul	1.832,14	788,73	1.501,28	1.352,71	4.450,23	3.875,79	13.797,88
Santa Catarina	2.403,63	30.842,69	870,24	1.464,87	1.913,53	3.073,42	40.568,38
Brasil	73.161,77	75.387,99	58.073,48	73.645,47	170.791,16	149.131,46	600.188,69

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 17 - Quantidade apreensões de maconha, em quilogramas, no Brasil no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 18 – Apreensão de Cocaína e Maconha

APREENSÃO DE COCAÍNA

72.199 kg em 2023

Percentual por Grande Região:



UF's com maior quantidade de apreensões de cocaína no 1º semestre de 2023:

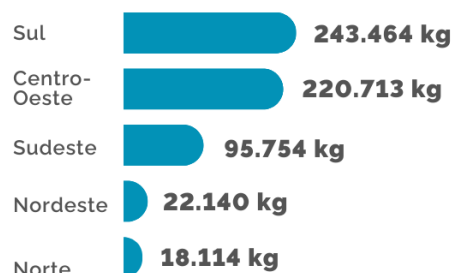


Mato Grosso do Sul	22.663 kg
São Paulo	18.040 kg
Mato Grosso	9.240 kg
Paraná	3.163 kg
Goiás	3.025 kg

APREENSÃO DE MACONHA

600.188 kg em 2023

Percentual por Grande Região:



UF's com maior quantidade de apreensões de maconha no 1º semestre de 2023:



Mato Grosso do Sul	191.957 kg
Paraná	189.098 kg
São Paulo	94.019 kg
Santa Catarina	40.568 kg
Goiás	17.678 kg

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



10. ARMAS DE FOGO



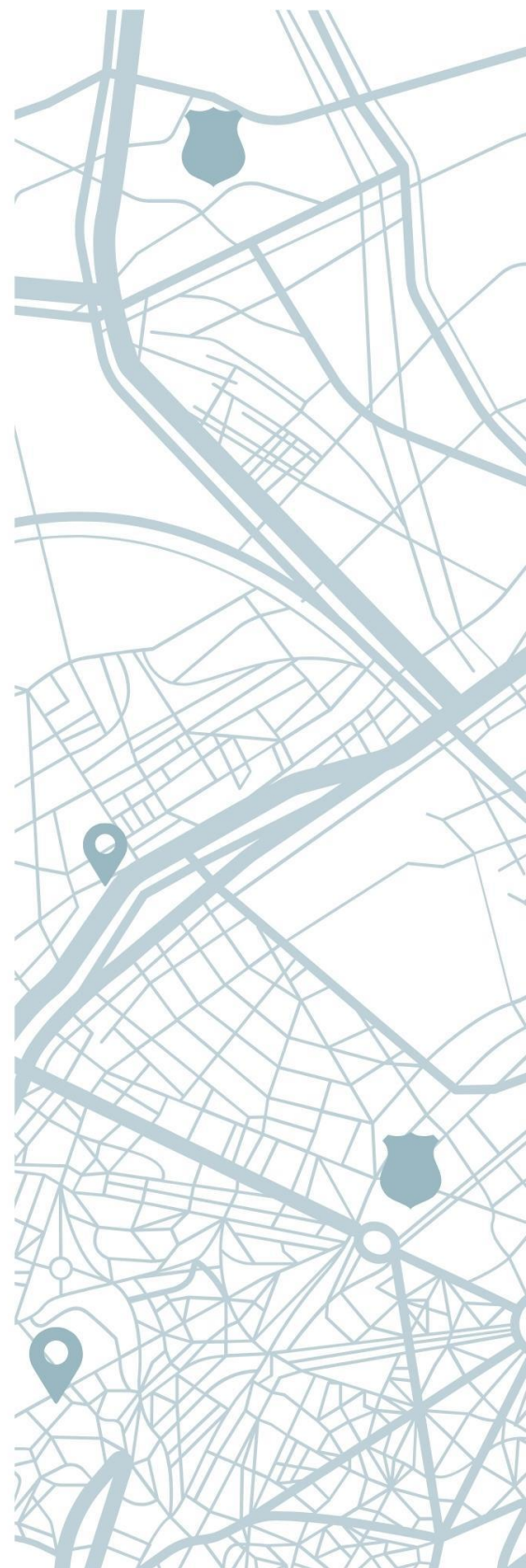
APREENSÃO DE ARMAS

Em conformidade com o disposto na Resolução CONSINESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021, este tópico trata das “armas de fogo apreendidas de qualquer tipo, por espécie, incluindo as armas de fabricação caseira, conforme classificação prevista no modelo lógico do SINESP Integração. Não devem ser contabilizados neste indicador a apreensão de simulacros de armas de fogo”.

No Brasil, foram apreendidas 52.512 armas de fogo no primeiro semestre de 2023, uma média de 290 armas por dia. A maior quantidade de apreensão de armas de fogo se deu no mês de março: 9.698, correspondendo a 18,5% do realizado no período em análise, conforme exposto no Gráfico 19.

As regiões responsáveis pelo maior número de apreensões de armas de fogo consistiram na Sudeste (20.071) e na Nordeste (13.680), representando uma média diária de, respectivamente, 111 e 76 armas de fogo. As duas Regiões concentraram 64,3% das apreensões de armas de fogo realizadas no Brasil.

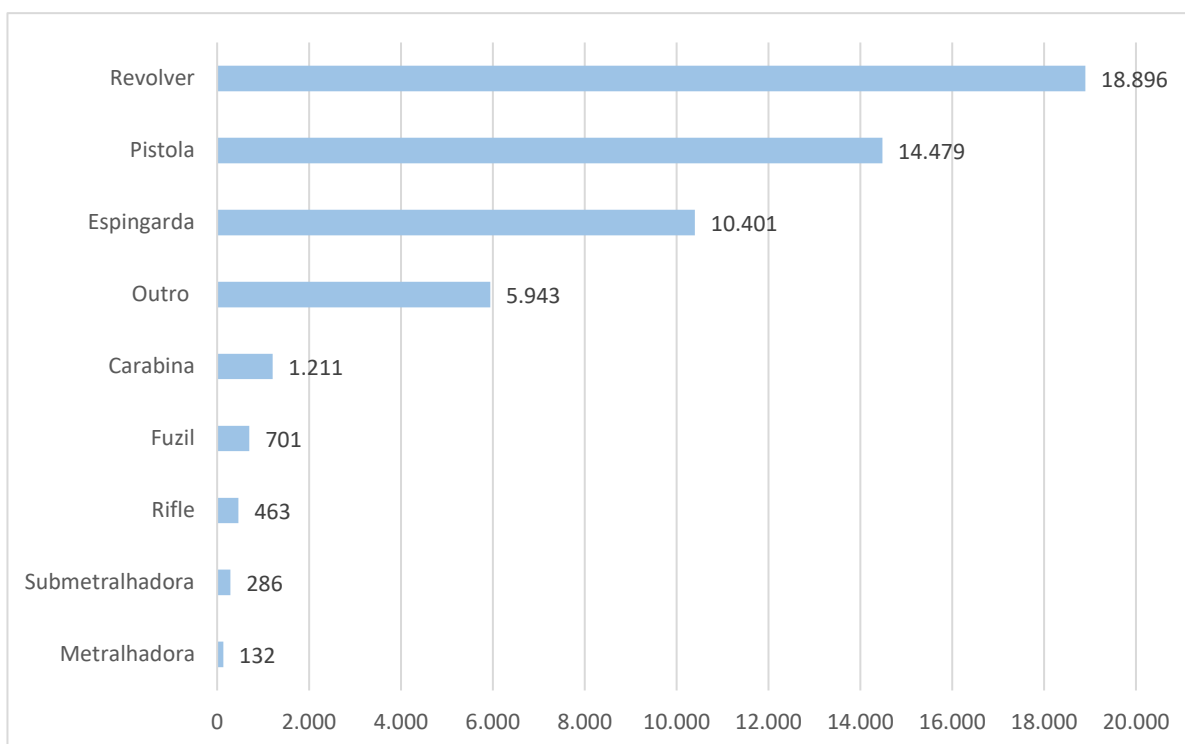
Minas Gerais figurou como o estado que mais apreendeu armas de fogo no primeiro semestre de 2023: 8.682 (16,5% do total nacional), seguido de São Paulo (5.785; 11%), Rio Grande do Sul (4.726; 9%), Rio de Janeiro (3.638; 6,9%) e Ceará (3.343; 6,4%). Em contraponto, o estado do Amapá apresentou o menor número de apreensões de armas de fogo, apenas 129, correspondendo a 0,2% do total apreendido no país.



Em relação aos tipos de armas, o revólver figurou como a arma de fogo mais apreendida no Brasil: 18.896, representando 36% do total, seguido da pistola: 14.479 (27,6%) e da espingarda: 10.401 (19,8%), como demonstrado no Gráfico 18.

Dos fuzis apreendidos no Brasil, 35% foram objeto de apreensão no estado do Rio de Janeiro. Quanto às espingardas apreendidas no território nacional, Minas Gerais foi responsável por reter 20% delas.

Gráfico 18 – Quantidade de armas apreendidas no Brasil no 1º semestre de 2023, por tipo.



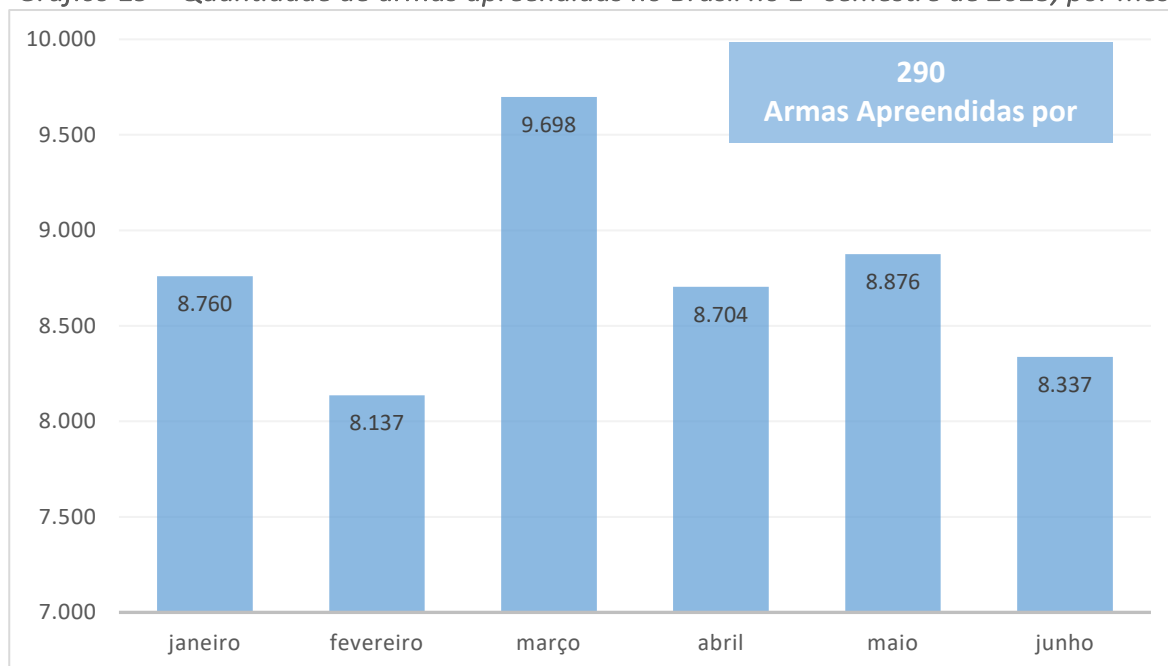
Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Tabela 20 – Quantidade de armas apreendidas no Brasil no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	Maio	Junho	Total
Região Norte	658	586	744	761	808	771	4.328
Acre	49	56	49	65	55	51	325
Amazonas	106	76	133	112	134	137	698
Amapá	24	25	42	2	24	12	129
Pará	276	236	309	307	284	275	1.687
Rondônia	142	112	147	119	173	213	906
Roraima	30	40	31	20	21	20	162
Tocantins	31	41	33	136	117	63	421
Região Nordeste	2.318	2.082	2.440	2.300	2.404	2.136	13.680
Alagoas	160	125	124	117	106	113	745
Bahia	403	376	482	477	428	429	2.595
Ceará	565	469	544	543	599	623	3.343
Maranhão	42	39	51	47	45	68	292
Paraíba	293	246	290	240	285	208	1.562
Pernambuco	506	461	513	537	542	472	3.031
Piauí	142	138	179	178	204	99	940
Rio Grande do Norte	119	149	184	120	118	88	778
Sergipe	88	79	73	41	77	36	394
Região Centro-Oeste	879	822	956	816	835	880	5.188
Distrito Federal	164	199	180	163	151	128	985
Goiás	399	337	436	349	381	427	2.329
Mato Grosso do Sul	127	125	141	140	138	129	800
Mato Grosso	189	161	199	164	165	196	1.074
Região Sudeste	3.289	3.366	3.810	3.369	3.196	3.041	20.071
Espírito Santo	304	352	334	334	326	316	1.966
Minas Gerais	1.419	1.479	1.649	1.466	1.361	1.308	8.682
Rio de Janeiro	618	605	724	591	600	500	3.638
São Paulo	948	930	1.103	978	909	917	5.785
Região Sul	1.616	1.281	1.748	1.458	1.633	1.508	9.245
Paraná	668	409	571	466	609	539	3.262
Rio Grande do Sul	746	675	901	820	809	775	4.726
Santa Catarina	202	197	276	172	215	195	1.257
Brasil	8.760	8.137	9.698	8.704	8.876	8.337	52.512

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 19 – Quantidade de armas apreendidas no Brasil no 1º semestre de 2023, por mês.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 19 – Apreensão de Armas

APREENSÃO DE ARMAS

52.512

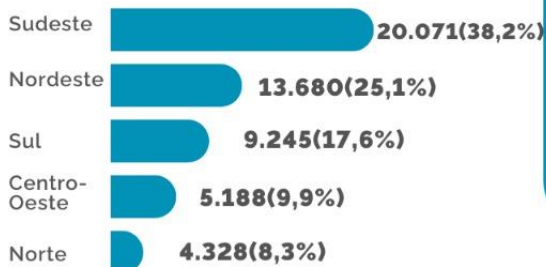
armas de fogo
apreendidas em 2023

290

Armas de fogo apreendidas por dia

Quantidade por Grande Região:

1º semestre de 2023



Quantidade de armas de
fogo apreendidas, por tipo,
no 1º semestre de 2023:



Revólver.....	18.896
Pistola.....	14.479
Espingarda.....	10.401
Outra.....	5.943
Carabina.....	1.211
Fuzil.....	701
Rifle.....	463
Submetralhadora.....	286
Metralhadora.....	132

UF's com maior e menor quantidade de armas de fogo apreendidas:

1º semestre de 2023



UF's com maior quantidade
de ocorrências no 1º
semestre de 2023:



Minas Gerais.....	8.682
São Paulo.....	5.785
Rio Grande do Sul.....	4.726
Rio de Janeiro.....	3.638
Ceará.....	3.343

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



11. DESAPARECIDOS E LOCALIZADOS



PESSOA DESAPARECIDA

Em conformidade com o disposto na Resolução CONSINESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021, este tópico trata de pessoa desaparecida “com ou sem o conhecimento da motivação”⁸.

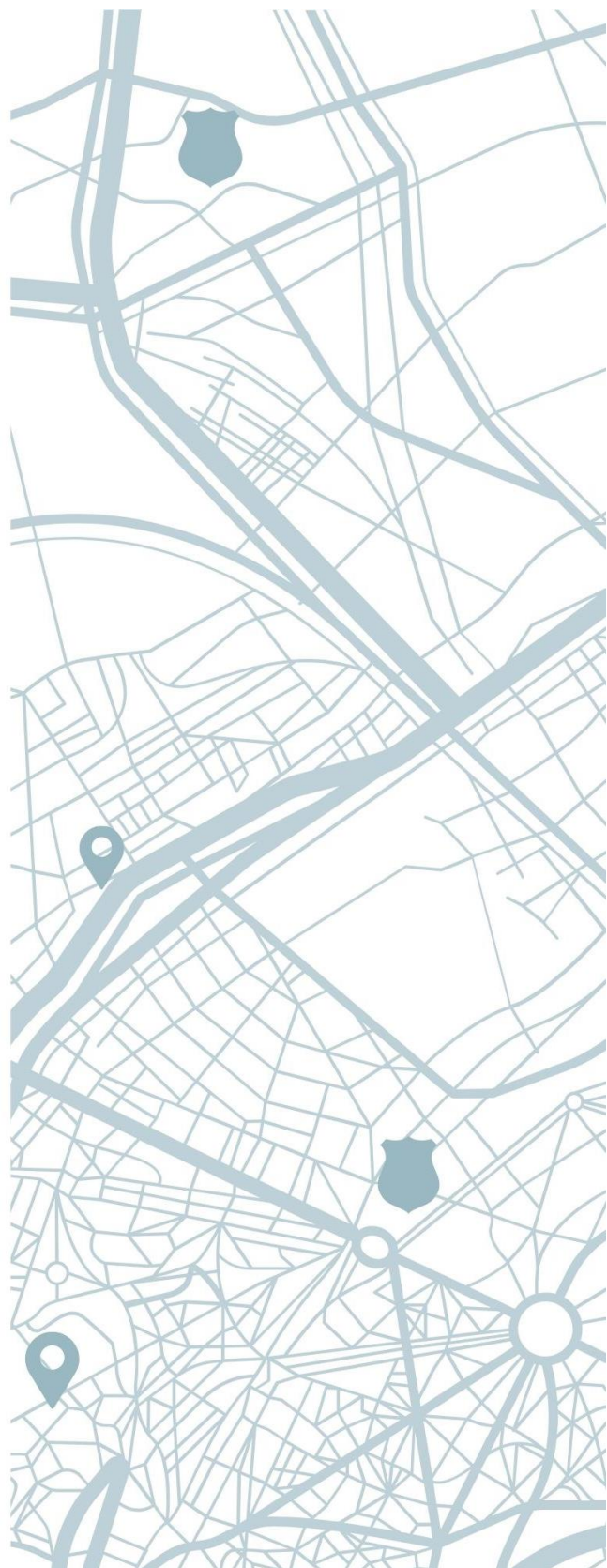
De acordo com os dados coletados, o Brasil registrou 36.366 desaparecimentos somente no primeiro semestre de 2023, significando que, em média, 201 pessoas desapareceram no país a cada dia, conforme gráfico 20.

Do total de pessoas desaparecidas, 63,7% pertenciam ao sexo masculino e 14,5% tinham entre 0 e 17 anos de idade.

Quanto às pessoas desaparecidas do sexo feminino, 40,6% eram crianças ou adolescentes, encontrando-se na faixa etária de 0 a 17 anos.

Sudeste e Sul representaram as regiões com as maiores cifras de pessoas desaparecidas: 12.334 (33,9%) e 10.455 (28,7%), respectivamente, correspondendo a 62,7% do total nacional.

Os estados com maior número de registros de pessoas desaparecidas no período em análise foram São Paulo e Santa Catarina: 4.885 (13,4%) e 3.906 (10,7%) pessoas desaparecidas, respectivamente, perfazendo 24,2% dos desaparecimentos do país.



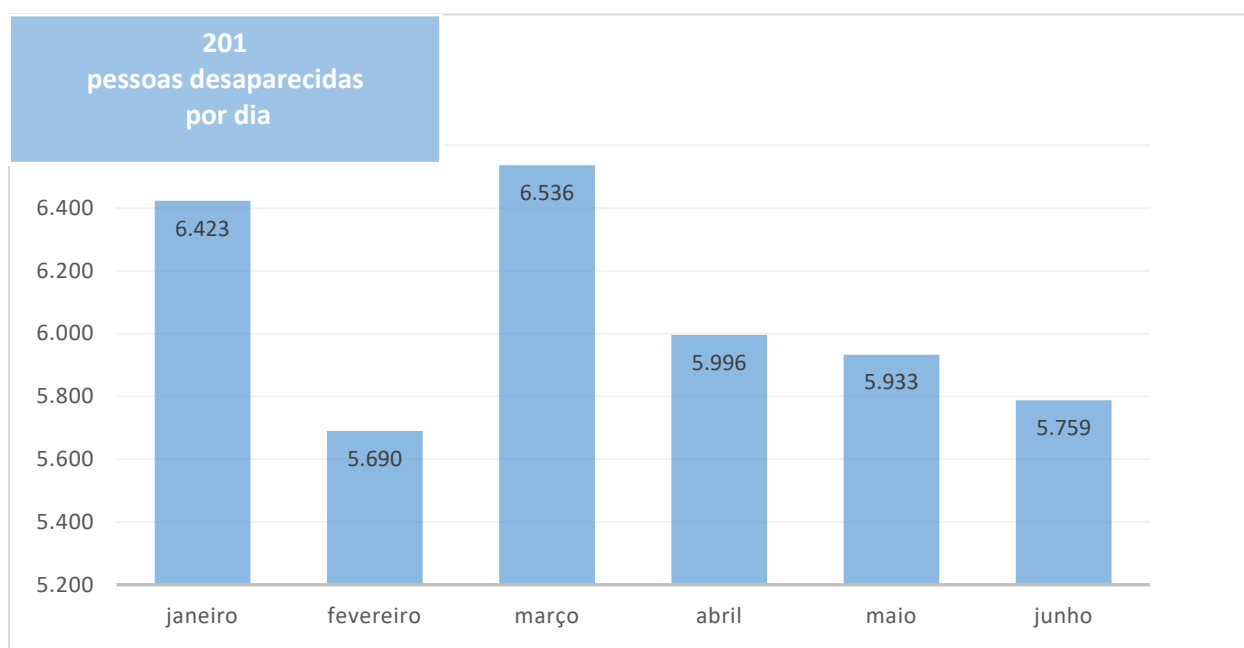
⁸ As naturezas seguem conforme classificação prevista no modelo lógico do SINESP Integração.

Tabela 21 – Quantidade de Pessoas Desaparecidas no Brasil, no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						Total
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	
Região Norte	419	333	415	450	476	462	2.555
Acre	36	23	22	29	27	25	162
Amazonas	98	93	94	90	99	100	574
Amapá	4	2	0	1	26	28	61
Pará	125	111	134	140	146	153	809
Rondônia	57	27	81	90	105	66	426
Roraima	51	34	36	52	38	47	258
Tocantins	48	43	48	48	35	43	265
Região Nordeste	1.090	925	1.046	1.029	1.081	1.025	6.196
Alagoas	59	47	64	62	39	37	308
Bahia	310	277	332	300	275	274	1.768
Ceará	200	162	178	171	216	188	1.115
Maranhão	67	78	61	63	107	77	453
Paraíba	52	51	47	66	61	69	346
Pernambuco	239	175	225	213	243	257	1.352
Piauí	59	44	57	48	55	62	325
Rio Grande do Norte	64	46	48	48	45	49	300
Sergipe	40	45	34	58	40	12	229
Região Centro-Oeste	747	794	839	819	769	848	4.816
Distrito Federal	193	203	237	232	205	228	1.298
Goiás	268	270	282	239	250	275	1.584
Mato Grosso do Sul	109	103	130	109	124	120	695
Mato Grosso	177	218	190	239	190	225	1.239
Região Sudeste	2.145	1.989	2.331	1.954	2.013	1.902	12.334
Espírito Santo	184	164	184	142	147	166	987
Minas Gerais	649	588	693	576	527	529	3.562
Rio de Janeiro	501	521	563	460	447	408	2.900
São Paulo	811	716	891	776	892	799	4.885
Região Sul	2.022	1.649	1.905	1.744	1.594	1.541	10.455
Paraná	542	439	505	459	466	431	2.842
Rio Grande do Sul	691	582	657	598	588	591	3.707
Santa Catarina	789	628	743	687	540	519	3.906
Brasil	6.423	5.690	6.536	5.996	5.933	5.759	36.366

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 20 – Quantidade de Pessoas Desaparecidas no Brasil, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 20 – Pessoas Desaparecidas

PESSOAS DESAPARECIDAS

36.366

Pessoas desaparecidas em 2023

201

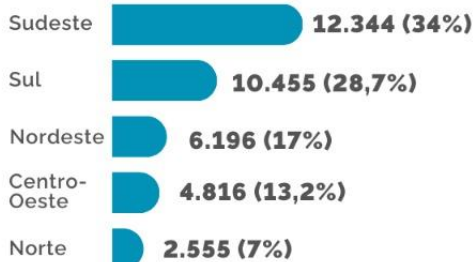
Pessoas desaparecidas por dia



63,7% do sexo masculino

23,8% têm entre 0 a 17 anos

Quantidade de desaparecidos por Grande Região:



UF's com maior quantidade de desaparecidos no 1º semestre de 2023:



São Paulo	4.885
Santa Catarina.....	3.906
Rio Grande do Sul.....	3.707
Minas Gerais	3.562
Rio de Janeiro.....	2.900

UF's com menor quantidade de desaparecidos no 1º semestre de 2023:



Amapá.....	61
Acre.....	162
Sergipe.....	229
Roraima.....	258
Tocantins.....	265

UF's com maior e menor quantidade de pessoas desaparecidas:



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PESSOA LOCALIZADA

Como disposto na Resolução CONSI-NESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021, este indicador trata de pessoa localizada “decorrente de desaparecimento anterior”.

No 1º semestre de 2023, registraram-se 22.721 casos de pessoas localizadas no país, em média, 126 pessoas por dia, conforme gráfico 21.

Do total de pessoas localizadas, 59% eram do sexo masculino e 15,6% tinham entre 0 e 17 anos de idade.

Quanto às pessoas localizadas do sexo feminino, 39,8% pertenciam à faixa etária de 0 a 17 anos.

Conforme tabela 22, as regiões nas quais houve mais registros de pessoas localizadas foram Sudeste e Sul, com 8.984 (39,5%) e 8.471 (37,3%), respectivamente, representando 76,8% do universo de pessoas localizadas no território nacional.

De janeiro a junho de 2023, os estados que concentraram o maior número de pessoas localizadas foram São Paulo e Rio Grande do Sul: 5.417 (23,8%) e 3.594 (15,8%), respectivamente. O número de pessoas localizadas nos dois estados correspondeu a 39,7% do total nacional.

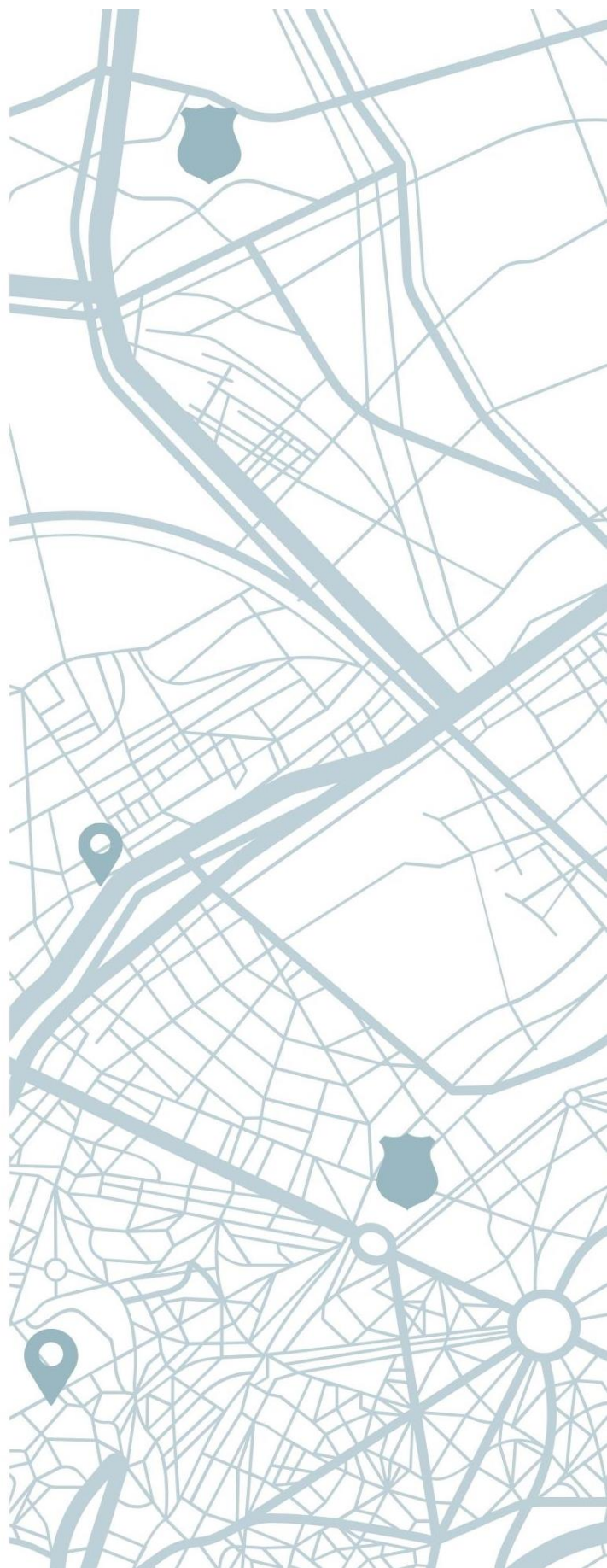
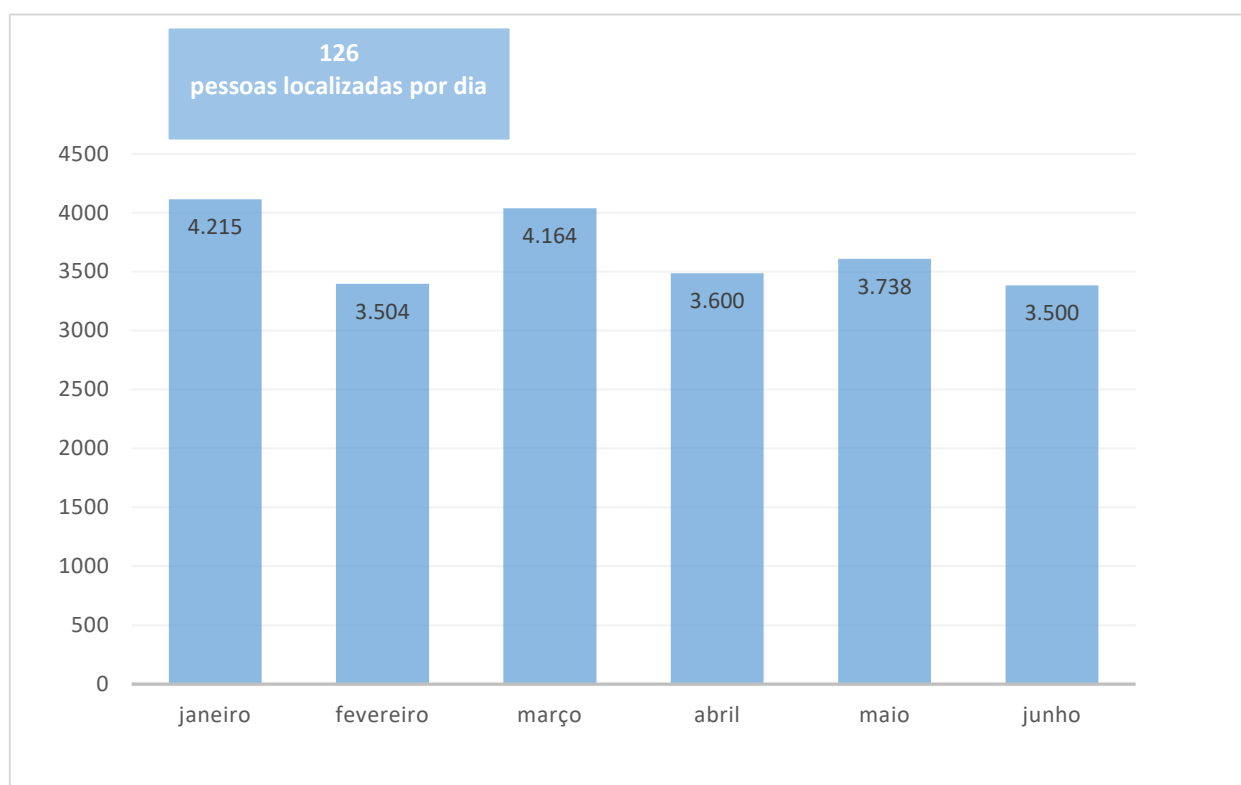


Tabela 22 – Quantidade de Pessoas Localizadas no Brasil, no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						Total
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	
Região Norte	107	126	135	152	92	106	718
Acre	12	8	8	12	-	-	40
Amazonas	44	42	53	62	30	45	276
Amapá	0	0	0	0	1	0	1
Pará	1	15	12	15	7	9	59
Rondônia	1	0	2	1	8	2	14
Roraima	23	30	25	31	20	28	157
Tocantins	26	31	35	31	26	22	171
Região Nordeste	242	171	219	222	227	193	1.955
Alagoas	9	7	5	5	7	6	39
Bahia	85	65	79	82	55	53	419
Ceará	101	108	125	113	129	105	681
Maranhão	11	11	14	11	20	12	79
Paraíba	21	6	5	18	0	1	51
Pernambuco	89	56	82	69	103	79	478
Piauí	4	4	5	7	20	21	61
Rio Grande do Norte	23	22	29	30	22	21	147
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0
Região Centro-Oeste	455	432	446	415	412	433	2.593
Distrito Federal	141	144	163	147	127	131	853
Goiás	128	117	123	108	106	112	694
Mato Grosso do Sul	117	86	111	91	116	113	634
Mato Grosso	69	85	49	69	63	77	412
Região Sudeste	1.647	1.345	1.786	1.419	1.470	1.317	8.984
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	462	392	484	396	422	353	2.509
Rio de Janeiro	179	171	220	197	152	139	1.058
São Paulo	1.006	782	1.082	826	896	825	5.417
Região Sul	1.663	1.322	1.453	1.279	1.408	1.346	8.471
Paraná	359	295	321	313	314	314	1.916
Rio Grande do Sul	652	523	641	542	625	611	3.594
Santa Catarina	652	504	491	424	469	421	2.961
Brasil	4.215	3.504	4.164	3.600	3.738	3.500	22.721

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 21 – Quantidade de pessoas localizadas no Brasil, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 21 – Pessoas Localizadas

PESSOAS LOCALIZADAS

22.721

Pessoas localizadas em 2023

126

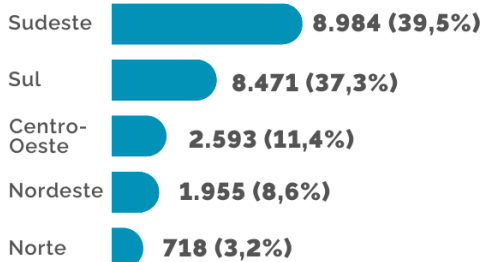
Pessoas localizadas, por dia



59% do sexo masculino

23,7% têm entre 0 a 17 anos

Quantidade de pessoas localizadas por Grande Região:



UF's com maior quantidade de pessoas localizadas no 1º semestre de 2023:



São Paulo	5.417
Rio Grande do Sul.....	3.594
Santa Catarina.....	2.961
Minas Gerais	2.509
Paraná.....	1.916

UF's com menor quantidade de pessoas localizadas no 1º semestre de 2023:



Sergipe.....	0
Amapá.....	1
Rondônia.....	14
Alagoas.....	39
Acre.....	40

UF's com maior e menor quantidade de pessoas localizadas:



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA





12. QUANTIDADE DE PESSOAS PRESAS POR CUMPRIMENTO DE MANDADOS



MANDADO DE PRISÃO CUMPRIDO

Nos termos da Resolução CONSINESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021, o presente indicador refere-se ao “registro de Boletins de Ocorrências contendo pessoas com ‘Mandado de prisão cumprido’.”

De acordo com os dados coletados de janeiro a junho de 2023, 130.466 pessoas foram presas em razão do cumprimento de mandados de prisão no Brasil, uma média de 721 presos por dia, como se pode visualizar no Gráfico 23.

As regiões com maior quantidade de presos por meio de mandados consistiram nas Regiões Sudeste (57.338; 43,9%) e Sul (31.752; 24,3%) do país. Na primeira Região, em média, foram presas 317 pessoas por dia, enquanto na segunda, 175. Apenas a Região Sudeste concentrou 43,9% das prisões de todo o território nacional, no período em epígrafe.

No cenário Subnacional, São Paulo (36.125; 27,7%), Paraná (21.378; 16,4%), Minas Gerais (12.478; 9,6%), Rio de Janeiro (5.953; 4,6%) e Santa Catarina (5.919; 4,5%) representaram as unidades federativas que mais prenderam pessoas por cumprimento de mandado no país, como apresentado na Tabela 23. Valendo ressaltar que os estados São Paulo e Paraná realizaram, no período objeto de análise, 44,1% das prisões decorrentes de cumprimento de mandado realizadas no Brasil.

Na esfera Municipal, destacaram-se São Paulo (5.449), Rio de Janeiro (2.903) e Curitiba (2.903), como as cidades que mais efetuaram prisões por cumprimento de mandados no território nacional, conforme gráfico 22.

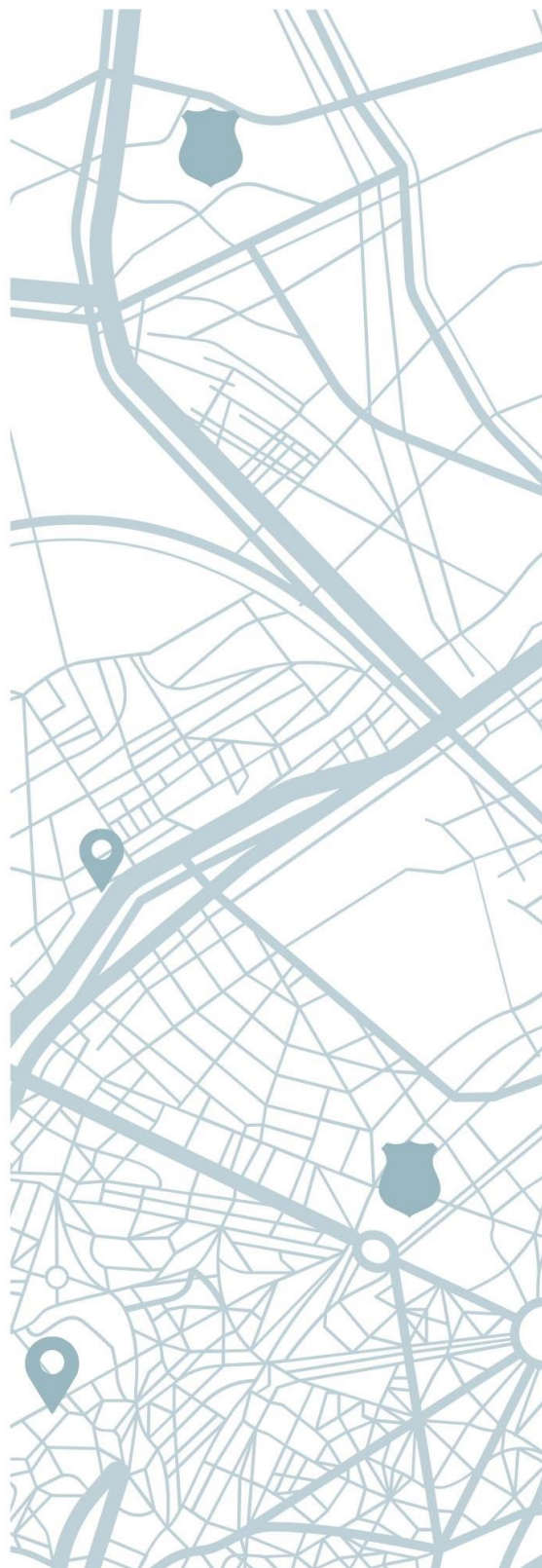
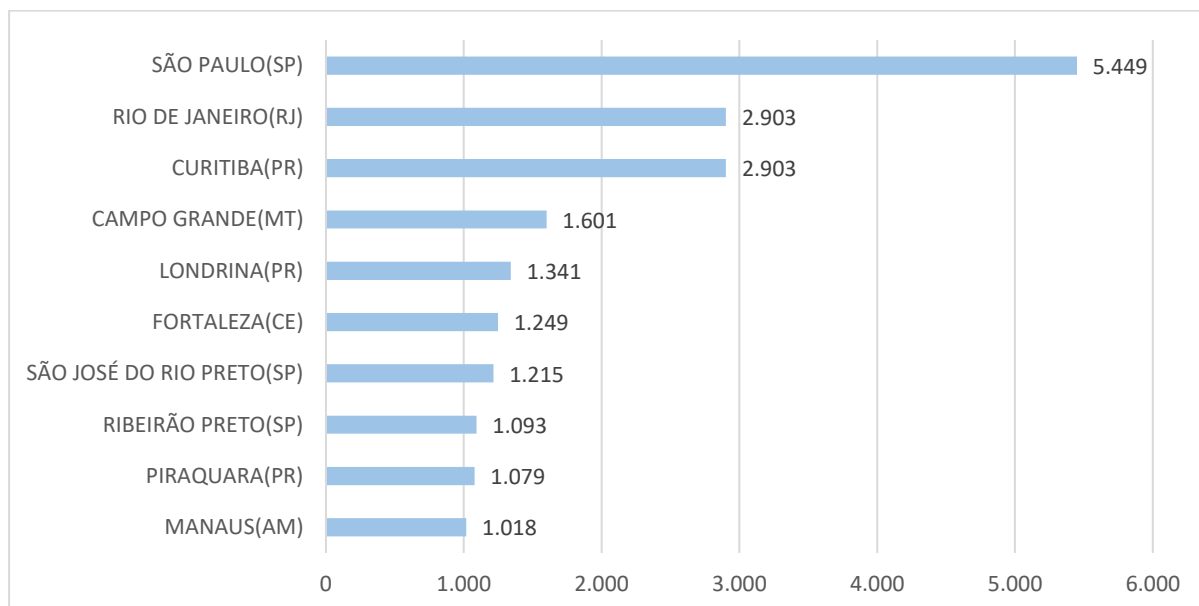
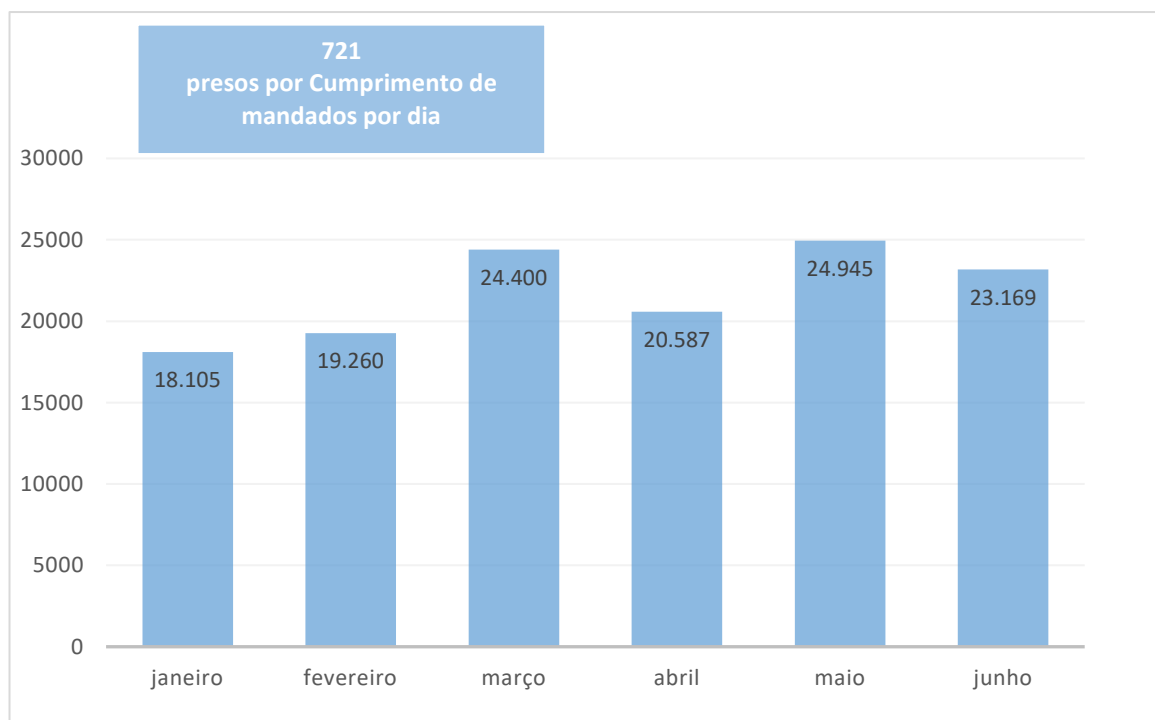


Gráfico 22 – Ranking dos 10 municípios com maior quantidade pessoas presas por cumprimento de mandados de prisão, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 23 – Quantidade de Mandados de Prisão cumpridos no Brasil, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Tabela 23 – Quantidade de Mandados de Prisão cumpridos no Brasil, no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Região Norte	1.260	1.214	1.624	1.292	1.561	1.400	8.351
Acre	112	83	148	149	72	165	729
Amazonas	159	212	209	159	298	198	1.235
Amapá	40	49	147	96	116	45	493
Pará	396	472	594	485	595	528	3.070
Rondônia	345	176	223	174	179	188	1.285
Roraima	91	74	82	70	89	68	474
Tocantins	117	148	221	159	212	208	1.065
Região Nordeste	2.365	2.636	3.400	2.679	3.302	2.868	17.250
Alagoas	173	169	259	178	264	181	1.224
Bahia	386	497	665	446	588	520	3.102
Ceará	516	525	676	522	708	594	3.541
Maranhão	127	135	176	128	197	152	915
Paraíba	96	112	125	171	129	131	764
Pernambuco	627	640	728	688	765	720	4.168
Piauí	178	170	332	235	297	277	1.489
Rio Grande do Norte	150	244	254	190	230	191	1.259
Sergipe	112	144	185	121	124	102	788
Região Centro-Oeste	1.987	2.038	2.774	2.610	2.699	3.667	15.775
Distrito Federal	804	531	798	843	804	685	4.465
Goiás	365	527	723	669	673	726	3.683
Mato Grosso do Sul	434	390	515	470	504	1.637	3.950
Mato Grosso	384	590	738	628	718	619	3.677
Região Sudeste	8.553	8.586	10.951	9.200	10.569	9.479	57.338
Espírito Santo	402	396	525	432	508	519	2.782
Minas Gerais	2.012	1.547	2.646	2.114	2.569	1.590	12.478
Rio de Janeiro	844	864	1.245	897	1.043	1.060	5.953
São Paulo	5.295	5.779	6.535	5.757	6.449	6.310	36.125
Região Sul	3.940	4.786	5.651	4.806	6.814	5.755	31.752
Paraná	3.114	3.192	3.772	3.187	4.233	3.880	21.378
Rio Grande do Sul	556	449	714	642	1.420	674	4.455
Santa Catarina	270	1.145	1.165	977	1.161	1.201	5.919
Brasil	18.105	19.260	24.400	20.587	24.945	23.169	130.466

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 22 – Mandados de Prisão Cumpridos

PESSOAS PRESAS POR CUMPRIMENTO DE MANDADOS

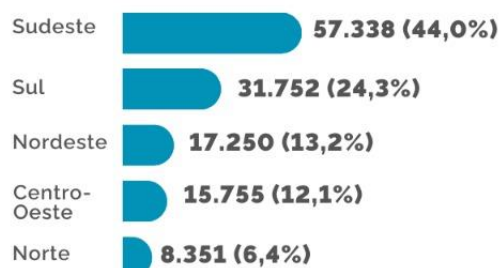
130.466

pessoas presas por cumprimento de mandados, em 2023

721

pessoas presas por cumprimento de mandados, por dia

Quantidade de vítimas por Grande Região:



UF's com maior e menor quantidade de pessoas presas:



UF's com maior quantidade de pessoas presas por cumprimento de mandados no 1º semestre de 2023:



São Paulo	36.125
Paraná	21.378
Minas Gerais	12.478
Rio de Janeiro	5.953
Santa Catarina.....	5.919

UF's com menor quantidade de pessoas presas por cumprimento de mandados no 1º semestre de 2023:



Roraima.....	474
Amapá.....	493
Acre.....	729
Paraíba.....	764
Sergipe.....	788

Municípios com maior quantidade de presos no 1º semestre de 2023:



São Paulo (SP)	5.449
Rio de Janeiro (RJ).....	2.093
Curitiba (PR)	2.093
Campo Grande (MT).....	1.601
Londrina (PR)	1.341

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA





13. OCORRÊNCIAS E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES



ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

O presente indicador aborda “atendimentos de emergência, relacionados a casos clínicos e traumas, definidos com a natureza ‘Atendimento pré-hospitalar (APH)’”, conforme Resolução CONSI-NESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021.

No período de janeiro a junho de 2023, foram registrados mais de meio milhão de atendimentos pré-hospitalares realizados pelos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil, especificamente, 515.418 atendimentos, uma média de 2.848 atendimentos diários, demonstrados no gráfico 24.

Juntas, as regiões Sudeste (239.844; 46,5%), Centro-Oeste (116.605; 22,6%) e Sul (108.436; 21%) representaram 90,1% dos registros de atendimentos pré-hospitalares realizados no Brasil no 1º semestre de 2023.

Vale ressaltar que a Região Sudeste concentrou 46,5% de todas as ocorrências de atendimentos pré-hospitalares do país, realizando uma média de 1.325 atendimentos por dia.

São Paulo (119.255; 23,1%), Santa Catarina (74.021; 14,4%), Rio de Janeiro (63.968; 12,4%), Minas Gerais (52.629; 10,2%) e Goiás (47.692; 9,3%) se destacaram como os estados que mais realizaram atendimentos dessa natureza no Brasil, como revelam os dados da tabela abaixo.

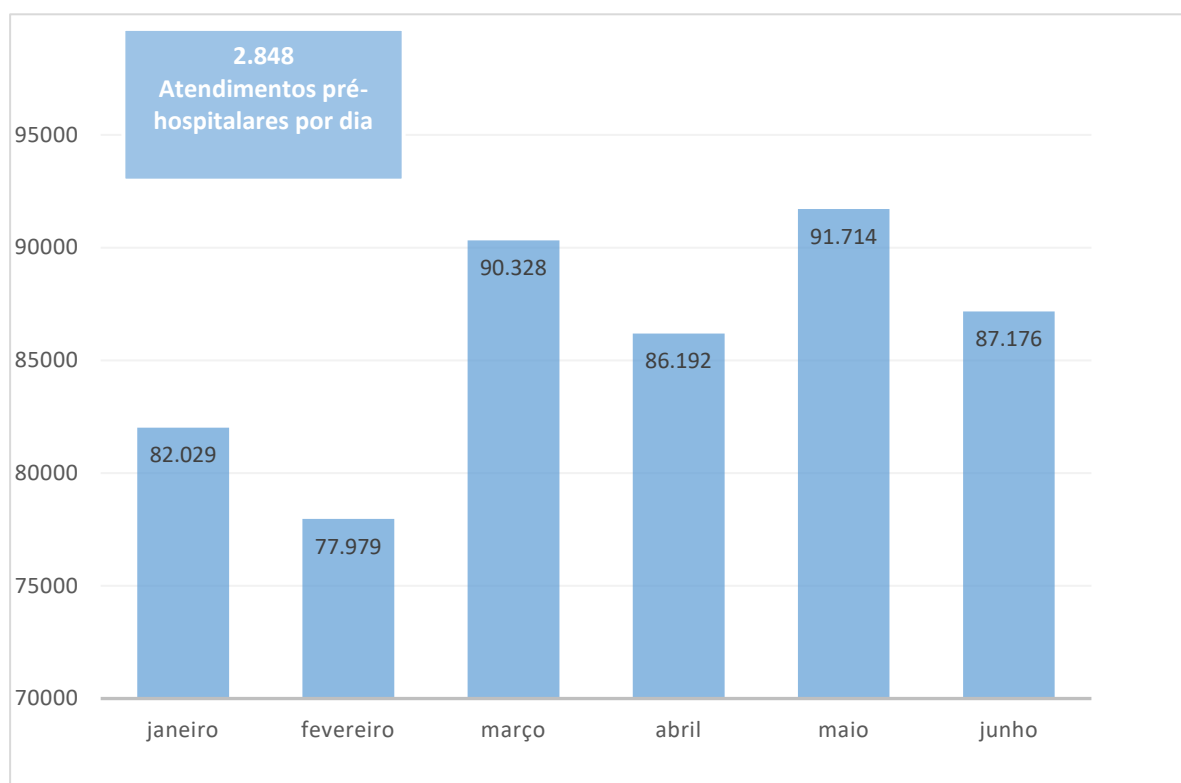


Tabela 24 – Quantidade de Atendimentos pré-hospitalares no Brasil, no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Região Norte	4.029	3.899	4.304	4.186	5.124	4.075	25.617
Acre	24	24	22	24	32	132	258
Amazonas	30	31	40	39	47	94	281
Amapá	813	778	771	672	842	760	4.636
Pará	1.164	1.108	1.202	1.240	1.205	1.251	7.170
Rondônia	1.236	1.126	1.277	1.200	2.001	806	7.646
Roraima	188	179	205	222	227	206	1.227
Tocantins	574	653	787	789	770	826	4.399
Região Nordeste	3.691	3.365	4.321	3.999	5.204	4.336	24.916
Alagoas	501	462	583	529	539	456	3.070
Bahia	352	391	340	305	401	710	2.499
Ceará	14	18	26	24	26	16	124
Maranhão	344	320	653	338	1.779	502	3.936
Paraíba	703	580	843	815	921	717	4.579
Pernambuco	1.467	1.316	1.568	1.530	1.371	1.583	8.835
Piauí	42	38	53	79	101	85	398
Rio Grande do Norte	244	216	231	355	37	229	1.312
Sergipe	24	24	24	24	29	38	163
Região Centro-Oeste	17.993	17.660	20.382	20.069	20.775	19.726	116.605
Distrito Federal	5.385	5.229	5.932	5.985	6.267	6.262	35.060
Goiás	7.617	7.311	8.412	8.141	8.379	7.832	47.692
Mato Grosso do Sul	2.125	2.121	2.708	2.557	2.528	2.365	14.404
Mato Grosso	2.866	2.999	3.330	3.386	3.601	3.267	19.449
Região Sudeste	38.392	36.835	41.887	39.648	41.965	41.117	239.844
Espírito Santo	708	625	724	660	683	578	3.978
Minas Gerais	8.430	8.084	9.141	8.831	9.425	8.732	52.629
Rio de Janeiro	10.563	10.044	10.836	10.475	11.208	10.842	63.968
São Paulo	18.691	18.082	21.186	19.682	20.649	20.965	119.255
Região Sul	17.924	16.220	19.434	18.290	18.646	17.922	108.436
Paraná	2.789	2.510	3.096	2.828	2.941	2.847	17.011
Rio Grande do Sul	2.684	2.416	3.033	3.017	3.134	3.120	17.404
Santa Catarina	12.451	11.294	13.305	12.445	12.571	11.955	74.021
Brasil	82.029	77.979	90.328	86.192	91.714	87.176	515.418

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 24 – Quantidade de Atendimentos pré-hospitalares no Brasil, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 23 – Atendimentos Pré - Hospitalares Realizados Pelos Corpos De Bombeiros Militares

ATENDIMENTOS PRÉ - HOSPITALARES REALIZADOS PELOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES

515.418

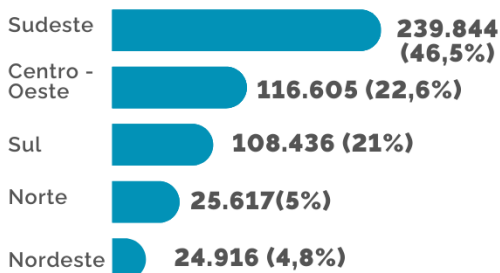
Atendimentos no 1º semestre em 2023

2.848

Atendimentos por dia

Quantidade por Grande Região:

(1º semestre de 2023)



UF's com maior quantidade
de atendimentos no 1º
semestre de 2023:



São Paulo.....	119.255
Santa Catarina.....	74.021
Rio de Janeiro.....	63.968
Minas Gerais.....	52.629
Goiás.....	47.692

UF's com menor quantidade
de atendimentos no 1º
semestre de 2023:



Ceará.....	124
Sergipe.....	163
Acre.....	258
Amazonas.....	281
Piauí.....	398

UF's com maior e menor quantidade de atendimentos pré-hospitalares:



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BUSCA E SALVAMENTO

Conforme Resolução CONSINESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021, o presente indicador aborda “os atendimentos de emergência definidos com a natureza ‘Busca e Salvamento’, de todos os tipos (altura, aquático, terrestre etc.).”

Os dados apontam que foram registrados 274.150 buscas e salvamentos realizados pelos Corpos de Bombeiros do Brasil no primeiro semestre de 2023, uma média de 1.515 por dia.

As Regiões Sudeste (148.965; 54,3%) e a Centro-Oeste (65.221; 23,8%) e a Região Nordeste (32.548; 11,9%) se destacaram no cenário nacional como detentoras da maior quantidade de buscas e salvamentos, cabendo ressaltar que a Região Sudeste deteve cerca de 54,3% do total nacional.

No cenário estadual, as Unidades Federativas que mais se destacaram foram Rio de Janeiro (76.126; 27,8%), São Paulo (39.369; 14,4%), Minas Gerais (31.398; 11,5%), Mato Grosso do Sul (29.341; 10,7%) e Distrito Federal (20.288; 7,4%). Valendo salientar que o Rio de Janeiro realizou 27,8% das buscas e salvamentos do país.

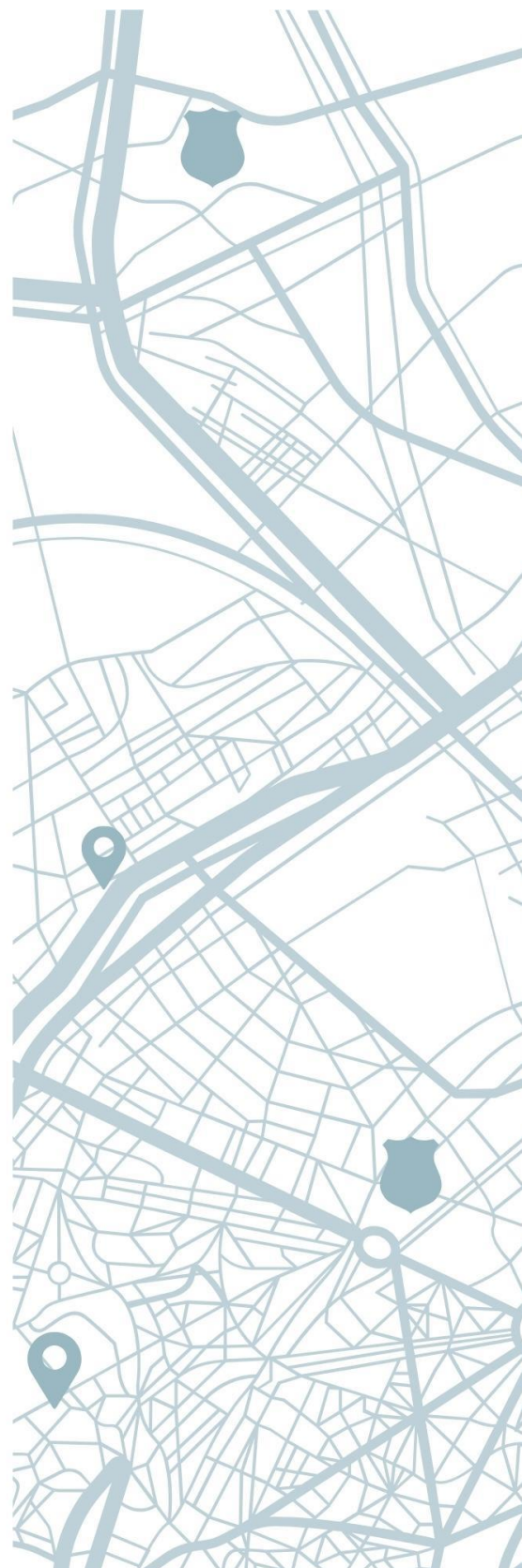
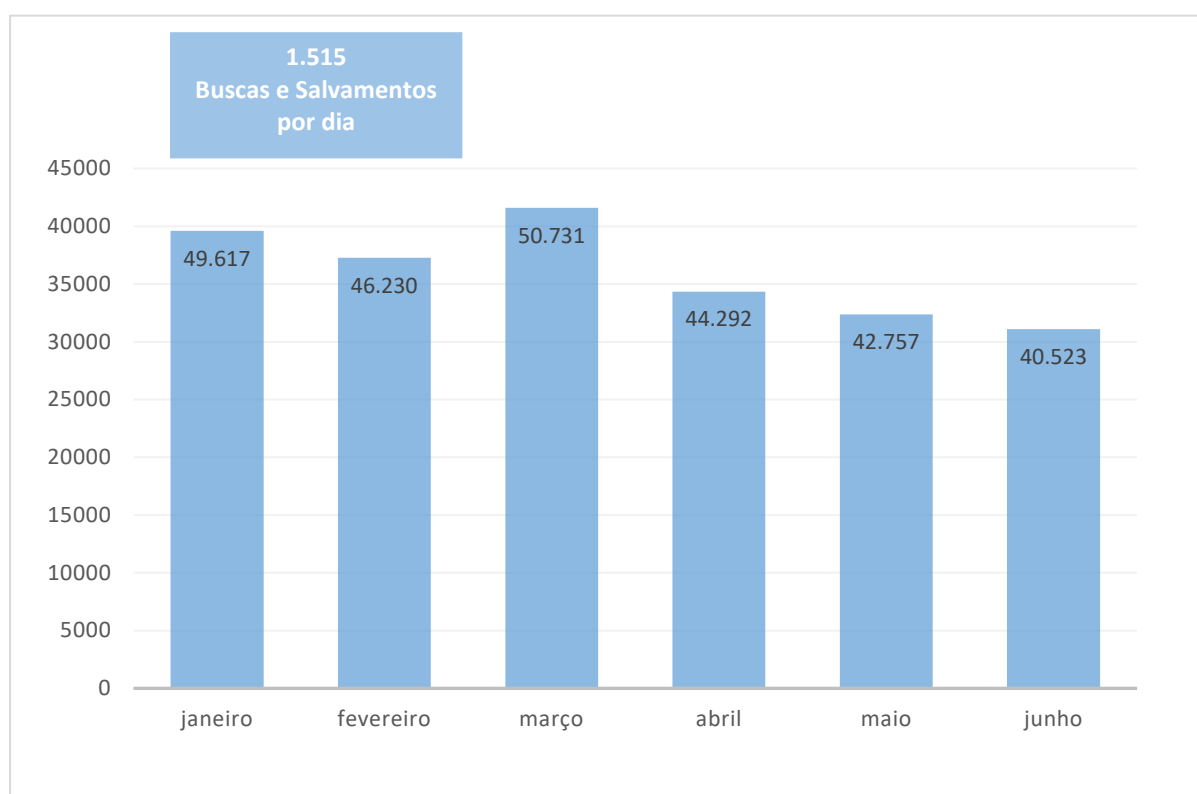


Tabela 25 – Quantidade de Buscas e Salvamentos no Brasil, no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Região Norte	1.250	1.130	1.301	1.186	1.359	1.313	7.539
Acre	28	19	34	31	27	359	498
Amazonas	163	208	357	247	252	251	1.478
Amapá	362	273	308	311	340	221	1.815
Pará	79	64	90	81	78	53	445
Rondônia	112	98	103	103	189	52	657
Roraima	270	192	149	181	216	172	1.180
Tocantins	236	276	260	232	257	205	1.466
Região Nordeste	5.655	5.052	6.084	5.689	5.175	4.893	32.548
Alagoas	417	325	303	237	300	237	1.819
Bahia	890	766	864	810	675	632	4.637
Ceará	2.069	2.109	2.593	2.338	2.312	2.324	13.745
Maranhão	11	16	543	19	82	7	678
Paraíba	617	546	447	812	616	420	3.458
Pernambuco	524	461	521	487	501	396	2.890
Piauí	15	18	28	61	81	61	264
Rio Grande do Norte	626	498	394	580	298	526	2.922
Sergipe	486	313	391	345	310	290	2.135
Região Centro-Oeste	10.697	10.353	11.961	10.814	10.943	10.453	65.221
Distrito Federal	3.200	3.161	3.609	3.367	3.438	3.513	20.288
Goiás	2.020	2.003	2.023	1.710	1.665	1.632	11.053
Mato Grosso do Sul	4.596	4.429	5.408	4.978	5.145	4.785	29.341
Mato Grosso	881	760	921	759	695	523	4.539
Região Sudeste	27.551	26.316	27.669	23.643	22.647	21.139	148.965
Espírito Santo	424	359	387	355	272	275	2.072
Minas Gerais	6.332	5.842	6.289	4.958	4.240	3.737	31.398
Rio de Janeiro	12.586	12.069	12.862	12.502	13.236	12.871	76.126
São Paulo	8.209	8.046	8.131	5.828	4.899	4.256	39.369
Região Sul	4.464	3.379	3.716	2.960	2.633	2.725	19.877
Paraná	1.708	1.152	1.198	888	764	724	6.434
Rio Grande do Sul	1.429	1.184	1.281	1.108	1.004	1.142	7.148
Santa Catarina	1.327	1.043	1.237	964	865	859	6.295
Brasil	49.617	46.230	50.731	44.292	42.757	40.523	274.150

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 25 – Quantidade de Buscas e Salvamentos no Brasil, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 24 – Busca e Salvamento

AÇÕES DE BUSCA E SALVAMENTO REALIZADAS PELOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES

274.150

Atendimentos no 1º semestre em 2023

1.515

Atendimentos por dia

UF's com maior quantidade de ações no 1º semestre de 2023:



Rio de Janeiro.....	76.126
São Paulo.....	39.369
Minas Gerais.....	31.398
Mato Grosso do Sul.....	29.341
Distrito Federal.....	20.288

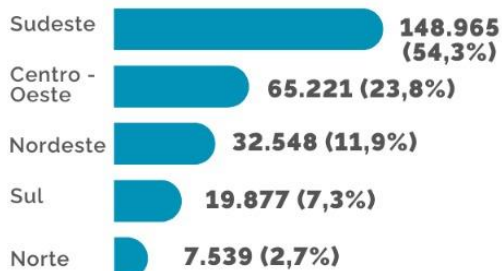
UF's com menor quantidade de ações no 1º semestre de 2023:



Piauí.....	264
Pará.....	445
Acre.....	498
Rondônia.....	657
Maranhão.....	678

Quantidade por Grande Região:

(1º semestre de 2023)



UF's com maior e menor quantidade de ações de busca e salvamento:

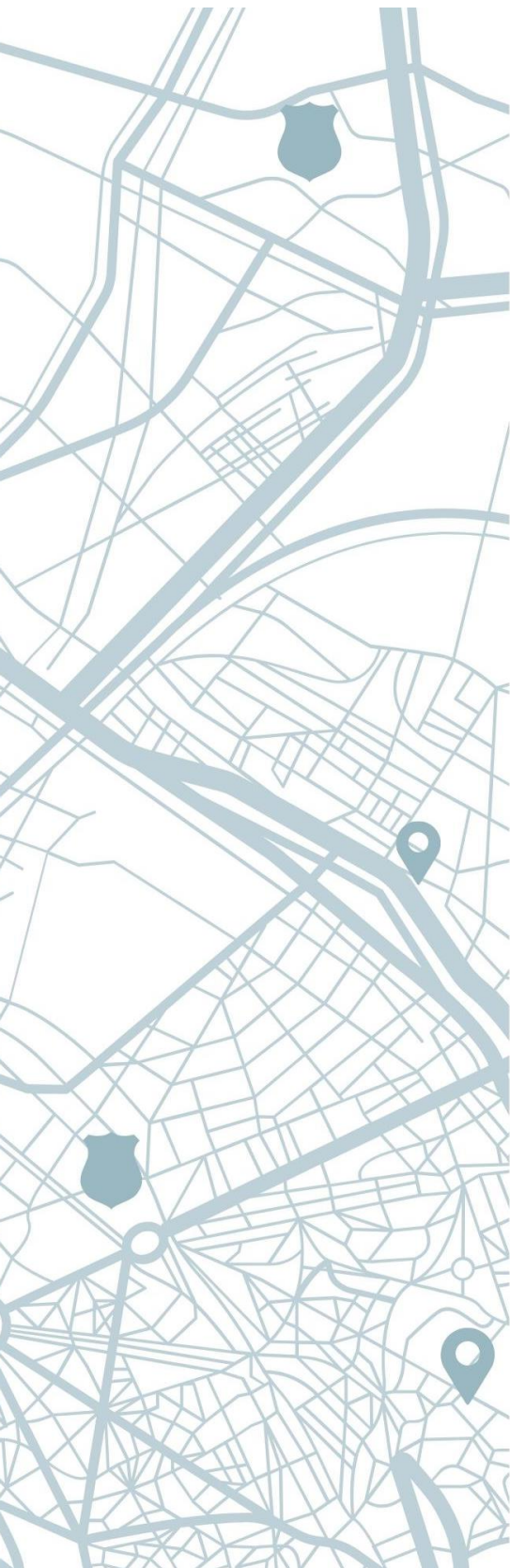


Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COMBATE A INCÊNDIOS



De acordo com o disposto na Resolução CONSI-NESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021, este indicador trata dos “atendimentos de emergência definidos com a natureza ‘combate a incêndios’”.

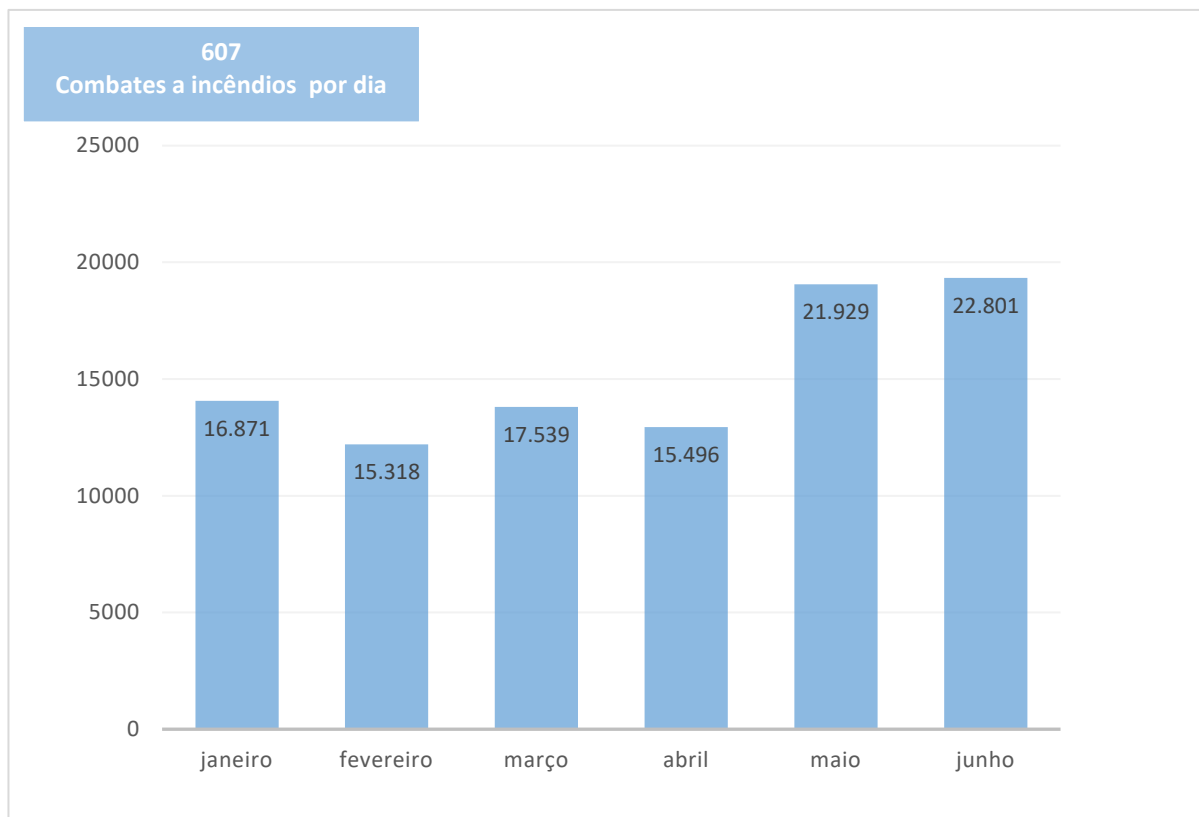
Nacionalmente, houve registro de 109.954 ocorrências de combate a incêndios, cerca de 607 ocorrências por dia. As Regiões Sudeste (47.671; 43,4%), Sul (23.599; 21,5%) e Centro-Oeste (20.134; 18,3%) registraram os maiores números de combates a incêndios realizados pelos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil no primeiro semestre de 2023, sendo a Região Sudeste responsável por uma média de 263 combates a incêndio diariamente.

Rio de Janeiro (18.473; 16,8%), São Paulo (16.485; 15%), Rio Grande do Sul (13.147; 12%), Distrito Federal (11.626; 10,6%) e Minas Gerais (10.671; 9,7%) foram as Unidades Federativas que apresentaram os maiores números de ocorrências de combate a incêndio no país.

Nos estados que integram a Amazônia Legal (Amazonas, Acre, Amapá, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) verificou-se 7.817 registros de combates a incêndios, correspondendo a 7,1% do total nacional. As Unidades Federativas da Amazônia Legal que registraram a maior quantidade de ocorrências de combate a incêndio foram: Mato Grosso (1.862), Pará (1.535) e Acre (957).

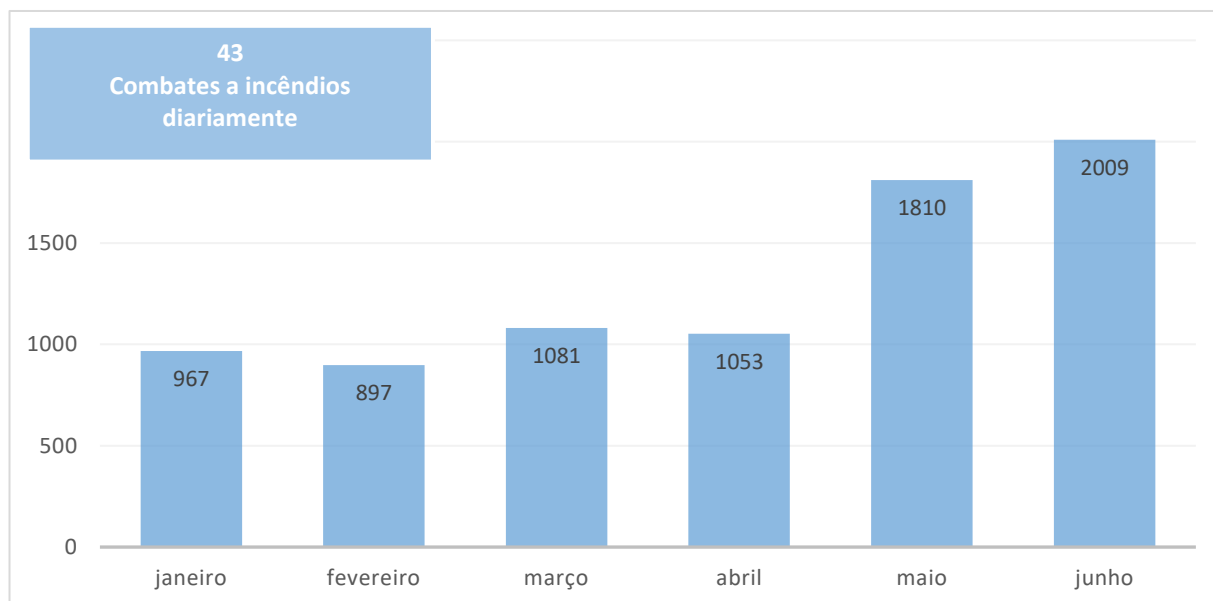
Os meses de maio (21.929) e junho (22.801) apresentaram a maior quantidade de registros, sendo responsáveis por aproximadamente 40% das ocorrências computadas no período em análise, conforme o Gráfico 26.

Gráfico 26 – Quantidade de Combates a Incêndios no Brasil, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 27 – Quantidade de Combates a Incêndios nos Estados que integram a Amazônia Legal, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Tabela 26 – Combates a Incêndios no Brasil, no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						Total
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	
Região Norte	679	672	806	760	890	1.285	5.092
Acre	125	105	102	105	189	331	957
Amazonas	54	51	64	45	59	98	371
Amapá	81	60	78	87	76	80	462
Pará	218	222	226	241	272	356	1.535
Rondônia	31	44	23	39	115	70	322
Roraima	138	138	265	187	34	17	779
Tocantins	32	52	48	56	145	333	666
Região Nordeste	2.895	2.442	2.234	1.645	2.198	2.044	13.458
Alagoas	160	150	181	57	67	57	672
Bahia	691	964	635	487	439	605	3.821
Ceará	797	268	317	287	378	493	2.540
Maranhão	145	50	101	55	440	72	863
Paraíba	220	239	182	183	352	214	1.390
Pernambuco	410	362	292	329	283	243	1.919
Piauí	51	38	55	54	65	104	367
Rio Grande do Norte	244	252	348	122	109	150	1.225
Sergipe	177	119	123	71	65	106	661
Região Centro-Oeste	2.248	2.458	2.727	2.702	4.677	5.322	20.134
Distrito Federal	1.509	1.743	1.780	1.697	2.339	2.558	11.626
Goiás	256	307	384	372	1.052	1.403	3.774
Mato Grosso do Sul	340	233	389	395	806	709	2.872
Mato Grosso	143	175	174	238	480	652	1.862
Região Sudeste	5.263	5.851	8.264	6.733	10.570	10.990	47.671
Espírito Santo	246	419	496	271	232	378	2.042
Minas Gerais	793	1.076	1.808	1.334	2.560	3.100	10.671
Rio de Janeiro	2.742	3.120	3.726	2.555	2.863	3.467	18.473
São Paulo	1.482	1.236	2.234	2.573	4.915	4.045	16.485
Região Sul	5.786	3.895	3.508	3.656	3.594	3.160	23.599
Paraná	974	658	952	1.097	1.491	1.127	6.299
Rio Grande do Sul	3.991	2.599	1.904	1.926	1.379	1.348	13.147
Santa Catarina	821	638	652	633	724	685	4.153
Brasil	16.871	15.318	17.539	15.496	21.929	22.801	109.954

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 25 – Combate a Incêndios

AÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO REALIZADAS PELOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES

109.954

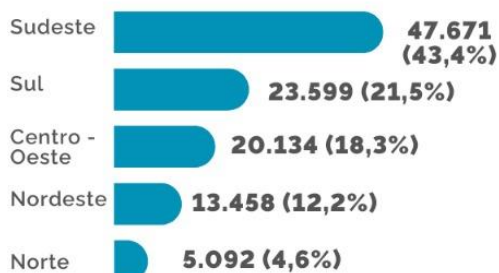
Atendimentos no 1º semestre em 2023

607

Atendimentos por dia

Quantidade por Grande Região:

(1º semestre de 2023)



UF's com maior quantidade de ações no 1º semestre de 2023:



Rio de Janeiro.....	18.473
São Paulo.....	16.485
Rio Grande do Sul.....	13.147
Distrito Federal.....	11.626
Minas Gerais.....	10.671

UF's com menor quantidade de ações no 1º semestre de 2023:



Rondônia.....	322
Piauí.....	367
Amazonas.....	371
Amapá.....	462
Sergipe.....	661

UF's com maior e menor quantidade de ações de combate a incêndio:



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

EMIÇÃO DE ALVARÁS DE LICENÇA

Segundo o prescrito na Resolução CONSINESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021, este indicador contabiliza a “quantidade de alvarás de licença emitidos pelos Corpos de Bombeiros Militares para as Unidades Locais”.

Os dados enviados pelas Unidades Federativas apontaram a emissão de 594.848 alvarás no país, no período de janeiro a junho de 2023, uma média de 3.286 alvarás por dia, conforme demonstrado no gráfico 28.

No panorama regional, as Regiões Sul (217.825; 36,6%), Sudeste (145.655; 24,5%) e Centro-Oeste (112.836; 19%) emitiram a maior quantidade de alvarás, tendo a Região Sul sido responsável por 36,6% do total de alvarás emitidos no Brasil, cerca de 1.203 por dia.

No âmbito estadual, Santa Catarina liderou com 182.558 alvarás emitidos, representando 30,7% do total nacional, seguido por São Paulo, com 97.792 (16,4%), e Goiás, com 70.222 (11,8%). Destacando-se Santa Catarina por ter expedido uma quantidade de alvarás maior do que toda a região Sudeste do país.

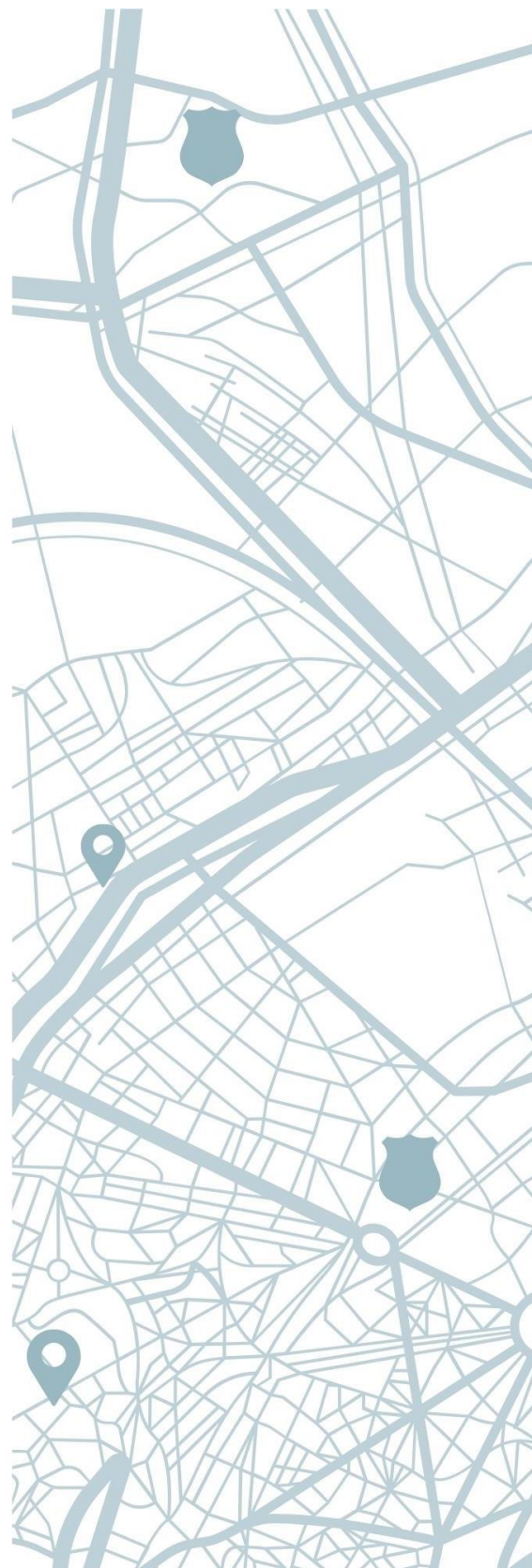
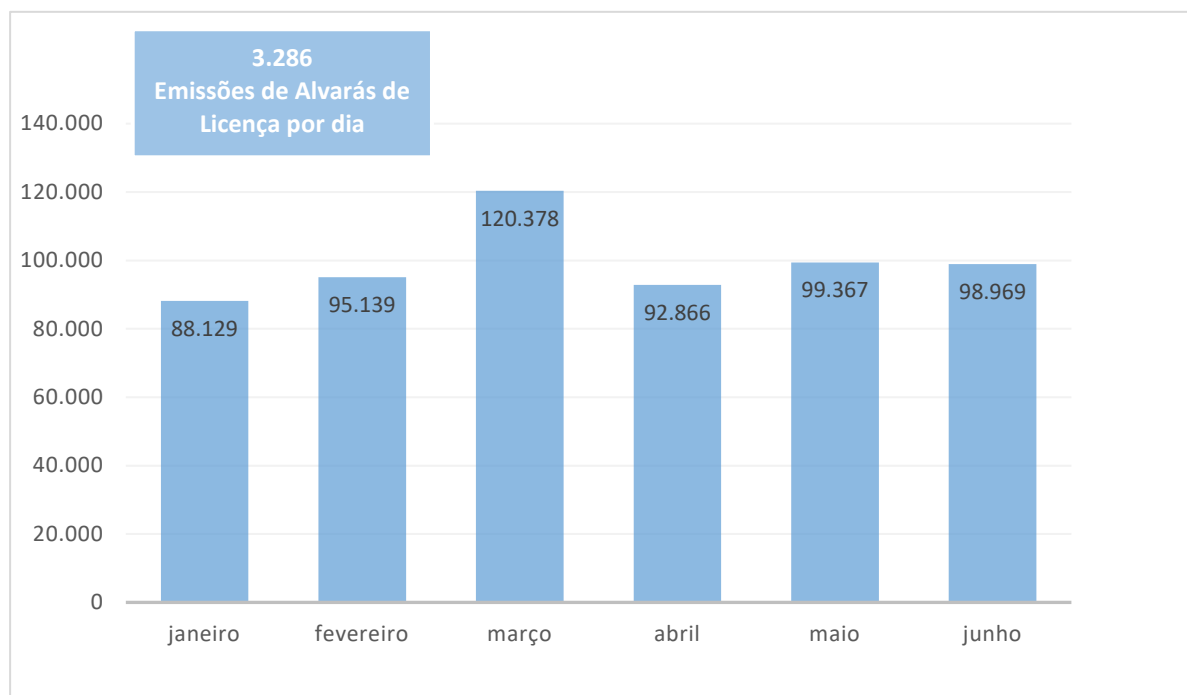


Tabela 27 – Quantidade de Emissões de Alvarás no Brasil, no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Região Norte	10.214	7.883	17.473	13.952	7.766	8.028	65.316
Acre	912	894	625	328	545	334	3.638
Amazonas	310	367	471	354	130	454	2.086
Amapá	371	312	527	343	372	213	2.138
Pará	4.331	1.422	6.627	5.872	4.242	3.815	26.309
Rondônia	2.376	2.952	6.934	5.505	948	1.643	20.358
Roraima				81	93	102	276
Tocantins	1.914	1.936	2.289	1.469	1.436	1.467	10.511
Região Nordeste	7.559	8.424	10.511	8.356	9.433	8.933	53.216
Alagoas	532	483	610	468	546	566	3.205
Bahia	1.149	920	1.427	1.390	1.612	1.605	8.103
Ceará	1.369	1.314	1.794	1.394	1.525	1.374	8.770
Maranhão	308	1.577	1.705	1.278	1.537	506	6.911
Paraíba	1.883	1.613	2.209	1.349	1.691	1.483	10.228
Pernambuco	1.078	1.070	1.271	1.051	1.134	1.664	7.268
Piauí	604	522	698	573	627	604	3.628
Rio Grande do Norte	159	441	215	353	177	537	1.882
Sergipe	477	484	582	500	584	594	3.221
Região Centro-Oeste	19.374	17.881	24.558	16.836	17.842	16.345	112.836
Distrito Federal	170	170	170	170	170	170	1.020
Goiás	10.833	10.819	15.724	10.878	11.876	10.092	70.222
Mato Grosso do Sul	4.907	3.087	3.582	1.942	2.003	1.920	17.441
Mato Grosso	3.464	3.805	5.082	3.846	3.793	4.163	24.153
Região Sudeste	21.305	21.762	27.605	22.481	26.147	26.355	145.655
Espírito Santo	3.620	3.037	3.959	3.089	3.823	3.524	21.052
Minas Gerais	973	1.068	1.251	1.011	1.414	1.362	7.079
Rio de Janeiro	2.880	2.762	3.495	3.096	3.584	3.915	19.732
São Paulo	13.832	14.895	18.900	15.285	17.326	17.554	97.792
Região Sul	29.677	39.189	40.231	31.241	38.179	39.308	217.825
Paraná	2.461	2.517	1.822	1.633	1.929	4.529	14.891
Rio Grande do Sul	2.970	2.794	4.531	3.117	3.955	3.009	20.376
Santa Catarina	24.246	33.878	33.878	26.491	32.295	31.770	182.558
Brasil	88.129	95.139	120.378	92.866	99.367	98.969	594.848

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 28 – Quantidade de Emissões de Alvarás no Brasil, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 26 – Emissão de Alvarás

EMISSIONES DE ALVARÁ DE LICENÇA PELOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES

594.848

Emissões no 1º semestre em 2023

3.286

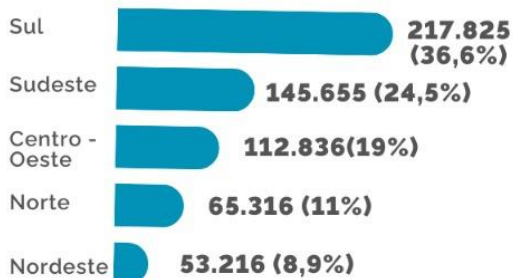
Emissões por dia

UF's com maior quantidade de alvarás emitidos no 1º semestre de 2023:



Santa Catarina.....	182.558
São Paulo.....	97.792
Goiás.....	70.222
Pará.....	26.309
Mato Grosso.....	24.153

Quantidade por Grande Região:
(1º semestre de 2023)

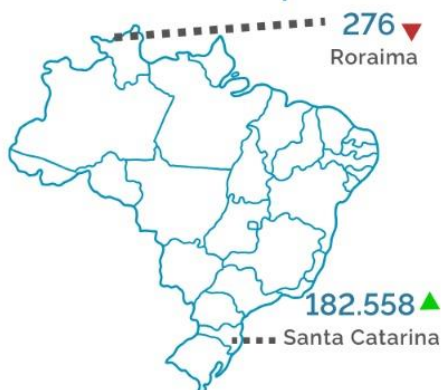


UF's com menor quantidade de alvarás emitidos no 1º semestre de 2023:



Roraima.....	276
Distrito Federal.....	1020
Rio Grande do Norte.....	1882
Amazonas.....	2086
Amapá.....	2138

UF's com maior e menor quantidade de alvarás emitidos:



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

REALIZAÇÃO DE VISTORIAS

Nos termos da Resolução CONSINESP/MJSP Nº 6, de 8 de novembro de 2021, o presente indicador trata da “quantidade de vistorias realizadas referentes à prevenção de incêndio e pânico.”

As vistorias realizadas pelos Corpos de Bombeiros Militares referentes à prevenção de incêndio e pânico, sejam elas oriundas de fiscalização, operação ou emissão de alvará, foram contabilizadas nesta parte do relatório.

No período de janeiro a junho de 2023, efetuaram-se 390.321 vistorias no país, uma média de 2.156 por dia, como demonstrado no gráfico 29.

As regiões Sul, Sudeste e Nordeste foram as que mais realizaram vistorias no país, contabilizando 116.774 (29,9%), 97.348 (24,9%) e 83.731 (21,5%), respectivamente, no 1º semestre de 2023.

Os estados que se destacaram foram Santa Catarina, com 68.482 vistorias, correspondendo a 17,5% do total nacional, seguido por São Paulo, com 45.771 (11,7%), Goiás, com 40.349 (10,3%), Pernambuco, com 35.148 (9%), e Paraná, com 33.625 (8,6%). Distinguindo-se Santa Catarina por ter sido o estado com o maior número de vistorias realizadas no período, conduzindo cerca de 378 vistorias por dia.

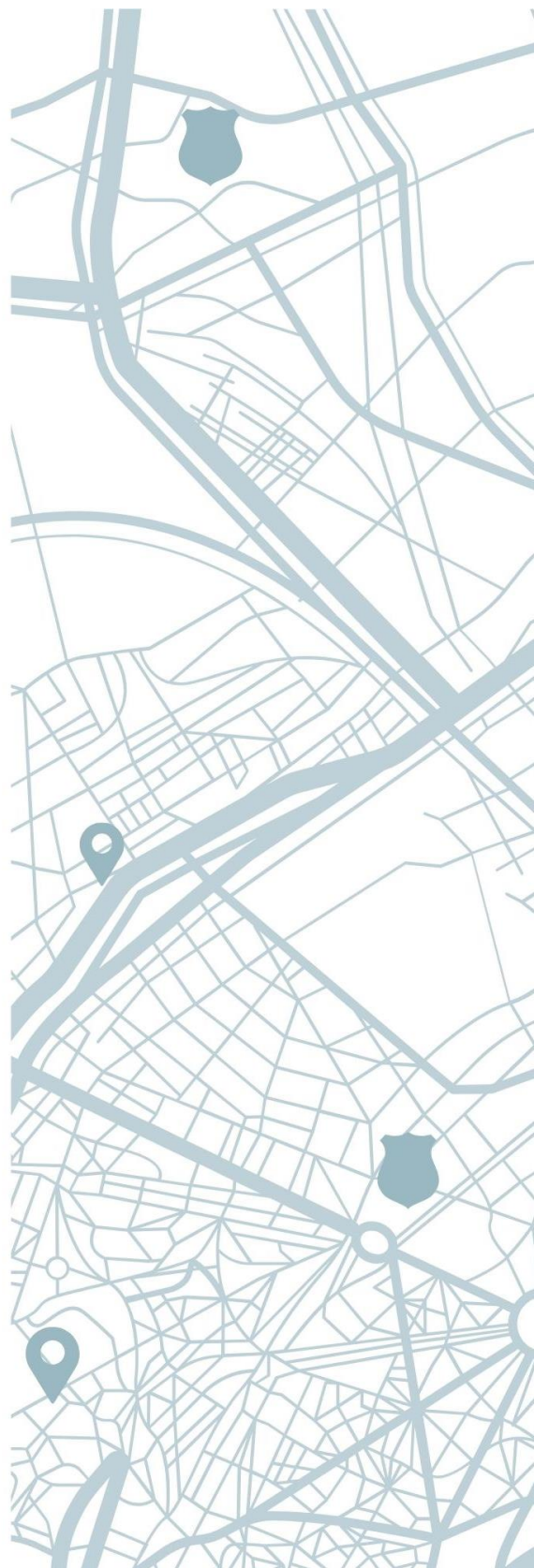
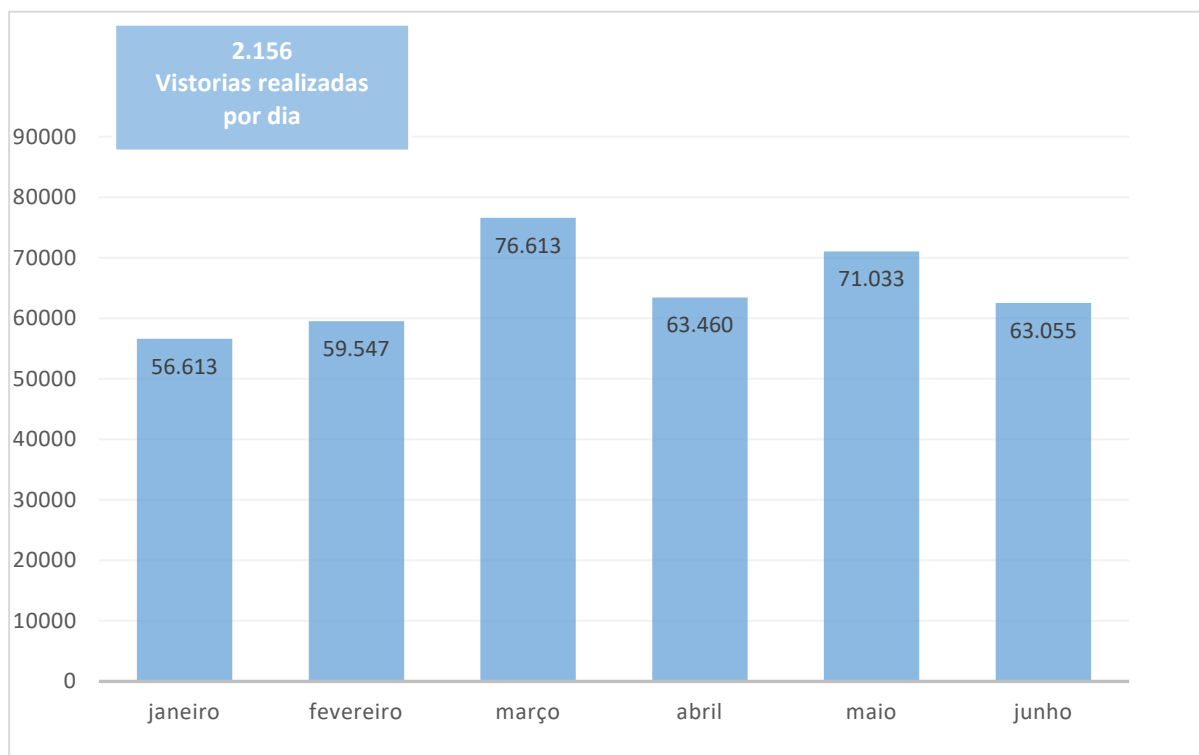


Tabela 28 – Quantidade de Vitorias no Brasil, no 1º semestre de 2023.

Brasil, Regiões e UF	2023						
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	Total
Região Norte	4.583	4.838	10.201	9.451	6.970	6.875	42.918
Acre	825	614	672	380	512	420	3.423
Amazonas	361	428	528	401	345	528	2.591
Amapá	509	455	709	541	641	462	3.317
Pará	1.543	1.739	4.278	4.389	3.638	3.817	19.404
Rondônia	1.286	1.503	3.901	3.610	1.746	1.557	13.603
Roraima	-	-	-	39	27	30	96
Tocantins	59	99	113	91	61	61	484
Região Nordeste	13.458	12.486	16.026	14.055	14.577	13.129	83.731
Alagoas	1.029	857	1.383	1.184	838	1.245	6.536
Bahia	719	593	841	891	1.000	838	4.882
Ceará	2.821	2.543	3.687	2.706	3.160	2.923	17.840
Maranhão	233	447	574	504	642	284	2.684
Paraíba	1.090	1.416	1.600	1.253	1.363	1.536	8.258
Pernambuco	6.121	5.498	6.256	6.256	6.081	4.936	35.148
Piauí	898	762	1.045	871	920	889	5.385
Rio Grande do Norte	394	229	459	275	396	252	2.005
Sergipe	153	141	181	115	177	226	993
Região Centro-Oeste	7.697	7.809	9.793	8.435	7.908	7.908	49.550
Distrito Federal	209	209	209	209	209	209	1.254
Goiás	6.619	6.361	8.178	6.915	5.807	6.469	40.349
Mato Grosso do Sul	426	678	652	604	623	504	3.487
Mato Grosso	443	561	754	707	1.269	726	4.460
Região Sudeste	14.966	14.182	17.961	13.978	19.999	16.262	97.348
Espírito Santo	3.430	2.862	3.826	3.088	3.672	3.905	20.783
Minas Gerais	4.507	4.413	5.381	4.075	6.248	4.679	29.303
Rio de Janeiro	142	162	390	240	343	214	1.491
São Paulo	6.887	6.745	8.364	6.575	9.736	7.464	45.771
Região Sul	15.909	20.232	22.632	17.541	21.579	18.881	116.774
Paraná	5.160	5.044	6.444	5.064	6.284	5.629	33.625
Rio Grande do Sul	1.740	2.007	3.007	2.386	3.165	2.362	14.667
Santa Catarina	9.009	13.181	13.181	10.091	12.130	10.890	68.482
Brasil	56.613	59.547	76.613	63.460	71.033	63.055	390.321

Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Gráfico 29– Quantidade de Vistorias no Brasil, no 1º semestre de 2023.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)

Infográfico 27 – Realização de Vistorias

REALIZAÇÃO DE VISTORIA PELOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES

390.321

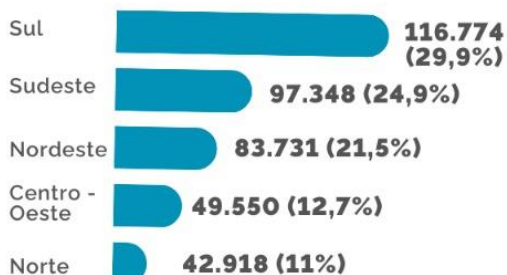
Vistorias no 1º semestre em 2023

2.156

Vistorias por dia

Quantidade por Grande Região:

(1º semestre de 2023)



UF's com maior quantidade
de vistorias realizadas no 1º
semestre de 2023:



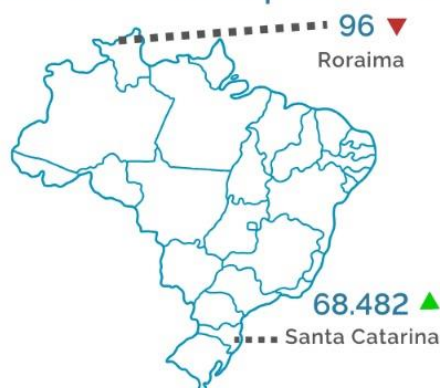
Santa Catarina.....	68.482
São Paulo.....	45.771
Goiás.....	40.349
Pernambuco.....	35.148
Paraná.....	33.625

UF's com menor quantidade
de vistorias realizadas no 1º
semestre de 2023:



Roraima.....	96
Tocantins.....	484
Sergipe.....	993
Distrito Federal.....	1254
Rio de Janeiro.....	1491

UF's com maior e menor quantidade de vistorias realizadas:



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)
Período: janeiro a junho de 2023

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.675**, de 11 de junho de 2018. **Sistema Único de Segurança Pública**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13675.htm>. Acesso em: 28 de ago. de 2023.

BRASIL. **Decreto nº 9.489**, de 30 de agosto de 2018. **Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/D9489.htm>. Acesso em: 28 de ago. de 2023.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 2.848**, de 07 de dezembro de 1940. **Código Penal**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm>. Acesso em: 28 de ago. de 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.015**, de 7 de agosto de 2009. **Dos Crimes Contra a Dignidade Sexual**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12015.htm>. Acesso em: 29 de ago. de 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.681**, de 4 de junho de 2012. **Sinesp**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12681.htm>. Acesso em: 29 de ago. de 2023.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Dados.Mj**. Disponível em: <<https://dados.mj.gov.br/dataset>>. Acesso em: 05 set. 2023.

UNODC. United Nations on Drugs and Crime. **Global Study on Homicide: Executive Summary (Booklet 1)**. Viena: UNODC, 2019. Disponível em: <<https://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/global-study-on-homicide.html>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Portaria nº 229**, de 10 de dezembro de 2018. Disponível em: <<https://dspace.mj.gov.br/handle/1/2350>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Resolução CONSINESP/MJSP nº 6**, de 8 de novembro de 2021. Disponível em: <<https://dspace.mj.gov.br/handle/1/5913>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Notas Metodológicas dos Gestores Estaduais - Sinesp VDE**. Disponível em: <<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/estatistica/dados-nacionais-1/notas-dos-gestores-estaduais-vde>>. Acesso em: 05 set. 2023.

MAPA

DA SEGURANÇA PÚBLICA

1º SEMESTRE

2023



@mjsp_gov



www.gov.br/mj/pt-br



Ministério da Justiça e Segurança Pública



Ministério da Justiça e Segurança Pública

Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Diretoria de Gestão e Integração de Informações

Sala 520 - Anexo II
Esplanada dos Ministérios, Brasília - DF.
Fone: (61) 2026-3333